



Conselho Regional de Administração de Goiás

Fiscalizar, valorizar e promover o exercício do
profissional de Administração, contribuindo
com o desenvolvimento do país.



Comissão Permanente de Licitação
Rua 1.137, nº 229 - Bairro Setor Marista - Goiânia-GO - CEP 74180-160
Telefone: (62) 3230-4769 - www.crago.org.br

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 1/2026/CRA-GO

PREGÃO ELETRÔNICO 001/2026

SRP 001/2026

PROCESSO Nº 476908.000835/2026-33

PREGÃO ELETRÔNICO

001/2026

CONTRATANTE/GERENCIADOR (UASG)

CRAGO

OBJETO

registro de preços para futura e eventual aquisição de mobiliário corporativo e acessórios correlatos

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO

R\$ 869.318,97

DATA DA SESSÃO PÚBLICA

Dia 18/06/2026 às 08:00 horas, no site do Comprasnet (horário de Brasília)

CRITÉRIO DE JULGAMENTO:

menor preço por grupo

MODO DE DISPUTA:

aberto

TRATAMENTO FAVORECIDO ME/EPP/EQUIPARADAS

NÃO

MARGEM DE PREFERÊNCIA PARA ALGUM ITEM

NÃO



Baixe o APP Compras.gov.br
e apresente sua proposta!

SUMÁRIO

1. Preâmbulo e base normativa
 2. Objeto, regime de execução e anexos
 3. Sistema de Registro de Preços, quantitativos
 4. Condições de participação
 5. Proposta inicial e lista de documentos exigidos no cadastramento
 6. Sessão pública, lances, desempate, negociação e julgamento
 7. Aceitabilidade de preços, exequibilidade e vedação ao jogo de planilha
 8. Proposta ajustada e lista de documentos técnicos do produto
 9. Laudos, certificações, sustentabilidade e ergonomia
 10. Amostras, avaliação de conformidade e documentos da amostra
 11. Habilitação e lista consolidada de documentos
 12. Diligências, saneamento e limites de complementação documental
 13. Adjudicação, homologação, ata de registro de preços e cadastro de reserva
 14. Contratações decorrentes da ata e documentos prévios à ordem de fornecimento
 15. Entrega, montagem, recebimento, garantia e assistência técnica
 16. Pagamento e documentos exigidos para liquidação
 17. Obrigações da contratada e da Administração
 18. Infrações administrativas, sanções e gestão de riscos
 19. Impugnações, esclarecimentos e recursos
 20. Disposições finais
 - Anexo I - Termo de Referência
 - Anexo II - Estudo Técnico Preliminar
 - Anexo III - Minuta da Ata de Registro de Preços
 - Anexo IV - Minuta de Contrato
-

1. PREÂMBULO E BASE NORMATIVA

1.1. O Conselho Regional de Administração de Goiás - CRAGO, por intermédio da unidade competente, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão, na forma eletrônica, pelo Sistema de Registro de Preços, regida pela Lei nº 14.133/2021, pelo Decreto nº 11.462/2023, pela regulamentação aplicável ao sistema eletrônico utilizado e pelas condições estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.2. A licitação será conduzida por agente de contratação ou pregoeiro designado, com apoio da equipe de apoio, e será processada no sistema eletrônico indicado no aviso de publicação, observados data, horário, modo de disputa, prazos, mensagens do chat e demais parâmetros definidos na plataforma.

1.3. Este Edital deve ser interpretado em conjunto com o Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência, mapa de preços, justificativa da metodologia de mediana, minuta da Ata de Registro de Preços, minuta de contrato e demais documentos do processo administrativo.

1.4. A Administração poderá realizar diligências, solicitar esclarecimentos, exigir comprovação documental, recusar propostas, reprovar amostras e inhabilitar licitantes sempre que necessário para preservar a legalidade, a vantajosidade, a isonomia, a competitividade e a correta execução do objeto.

Documentos de referência que instruem a licitação

- Estudo Técnico Preliminar - ETP aprovado no processo.
- Termo de Referência e seus anexos técnicos, inclusive especificações por item e critérios de amostra.
- Mapa comparativo de preços e memória de cálculo da mediana por item.
- Justificativa dos quantitativos da demanda inicial e dos quantitativos máximos do SRP.
- Minuta da Ata de Registro de Preços e minuta de contrato ou instrumento equivalente.
- Pareceres, despachos, autorizações, dotação e demais documentos administrativos constantes do processo.

2. OBJETO, REGIME DE EXECUÇÃO E ANEXOS

2.1. O objeto é o registro de preços para futura e eventual aquisição de mobiliário corporativo e acessórios correlatos, incluindo fornecimento, transporte, embalagem, carga, descarga, movimentação interna, montagem, instalação, ajustes, limpeza básica do local de instalação, retirada de embalagens, garantia e assistência técnica.

2.2. A contratação será dividida em 3 lotes/grupos: Lote 01 - Poltronas, cadeiras e sofás; Lote 02 - Mobiliários em geral; Lote 03 - Diversos / área externa.

2.3. A adjudicação será por lote/grupo. O licitante que concorrer a determinado lote deverá cotar todos os itens que o compõem, sob pena de desclassificação da proposta para o respectivo lote.

2.4. As especificações técnicas detalhadas, prazos, critérios de aceite, garantias, documentos técnicos, amostras e obrigações de entrega/montagem constam do Termo de Referência e prevalecem sobre descrições resumidas constantes de tabelas, anúncios, catálogos, imagens ou materiais comerciais.

Documentos que integram o Edital

- Anexo I - Termo de Referência.
- Anexo II - Estudo Técnico Preliminar.
- Anexo III - Minuta da Ata de Registro de Preços.
- Anexo IV - Minuta de Contrato ou instrumento equivalente.

3. SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, QUANTITATIVOS

3.1. O Sistema de Registro de Preços será adotado porque a aquisição ocorrerá por demanda, conforme evolução da reforma da sede, medições finais dos ambientes, confirmação do layout, disponibilidade orçamentária e necessidade efetiva de cada setor.

3.2. A quantidade inicial estimada corresponde à necessidade atualmente conhecida. A quantidade máxima registrada corresponde ao limite potencial por item durante a vigência da ata, sem obrigação de aquisição integral pelo CRAGO.

3.3. A Ata de Registro de Preços terá vigência de 1 (um) ano, contado do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no PNCP, admitida prorrogação por igual período, desde que comprovada a vantajosidade dos preços e observadas as condições legais e regulamentares.

3.4. A contratação de cada parcela dependerá de autorização administrativa, disponibilidade orçamentária, saldo da ata, manutenção das condições de habilitação, emissão de ordem de fornecimento ou instrumento equivalente e observância das condições do Termo de Referência.

3.5. **Não será admitida adesão de órgãos ou entidades não participantes à Ata de Registro de Preços decorrente desta licitação, considerando a natureza específica da demanda do CRAGO, a necessidade de preservação da logística de entrega e montagem, da padronização do mobiliário, da compatibilidade com o layout e com os ambientes da sede, bem como a capacidade operacional da Administração e a conveniência de gestão da ata exclusivamente para atendimento das necessidades próprias do órgão gerenciador.**

4. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1. Poderão participar os interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto licitado, devidamente credenciados no sistema eletrônico e que atendam às condições deste Edital, do Termo de Referência e dos anexos.

4.2. Não será admitida participação de empresa impedida de licitar ou contratar, declarada inidônea, suspensa nos limites legais, em dissolução irregular, que se enquadre em conflito de interesses ou em qualquer vedação legal aplicável.

4.3. Não será admitida participação em consórcio, em razão da natureza comum do objeto, da adjudicação por lotes, da necessidade de responsabilidade única pela entrega, montagem, garantia e assistência técnica, e da existência de fornecedores aptos a executar integralmente os lotes.

4.4. O tratamento favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte será observado quanto ao desempate e à regularização fiscal e trabalhista, quando aplicável, sem afastar a obrigação de atendimento integral às especificações, aos documentos técnicos, às amostras e aos preços máximos.

Não haverá participação exclusiva de microempresas e empresas de pequeno porte por lote, considerando que o valor estimado de cada lote supera o limite previsto para exclusividade, bem como a natureza agrupada da adjudicação, a necessidade de preservação da padronização técnica, da montagem, da garantia, da assistência técnica e da responsabilidade integral pelo fornecimento de cada família de bens. Permanecem assegurados às microempresas e empresas de pequeno porte os benefícios legais relativos à regularização fiscal e trabalhista e ao critério de desempate, quando cabíveis.

Declarações exigidas para participação, quando solicitadas pelo sistema ou pelo pregoeiro

- Declaração de ciência e concordância com as condições do Edital, do Termo de Referência e dos anexos.
- Declaração de atendimento aos requisitos de habilitação.
- Declaração de inexistência de fato impeditivo para licitar ou contratar.
- Declaração de cumprimento do disposto no art. 7º, XXXIII, da Constituição Federal, quanto ao trabalho de menores.
- Declaração de enquadramento como ME/EPP, quando a licitante pretender usufruir do tratamento

favorecido.

- Declaração de que a proposta compreende todos os custos necessários à execução integral do objeto.
- Declaração de atendimento à reserva de cargos para pessoa com deficiência, reabilitado da Previdência Social e aprendiz, quando aplicável.

5. PROPOSTA INICIAL E LISTA DE DOCUMENTOS EXIGIDOS NO CADASTRAMENTO

5.1. O licitante cadastrará a proposta inicial no sistema eletrônico, indicando o lote pretendido, os itens que o compõem, marca, fabricante, linha/modelo, preço unitário, preço total por item e preço total do lote, sempre que o sistema permitir tais campos.

5.2. A proposta inicial deverá contemplar todos os itens do lote. A ausência de cotação de item integrante do lote, a indicação genérica de produto ou a omissão de marca/modelo, quando indispensável à identificação do bem, poderá acarretar desclassificação, salvo saneamento admitido sem alteração do produto ofertado.

5.3. A proposta inicial não poderá conter condição incompatível com o Edital, prazo de garantia inferior ao exigido, limitação de entrega/montagem, cobrança apartada de frete ou montagem, ou ressalva que reduza obrigação prevista no Termo de Referência.

Documentos e informações exigidos na proposta inicial

- Identificação do lote e de todos os itens cotados dentro do lote.
- Marca, fabricante, linha, modelo ou referência comercial suficiente para individualizar o produto ofertado.
- Preço unitário por item, preço total por item e preço global do lote.
- Prazo de validade da proposta, observado o mínimo definido no edital ou no sistema.
- Declaração de que o preço inclui fornecimento, tributos, frete, carga, descarga, montagem, instalação, garantia, assistência técnica e demais custos.
- Declaração de atendimento integral às especificações técnicas, aos prazos, às amostras, aos laudos e às certificações exigidas.
- Comprovação de enquadramento como ME/EPP, se a licitante invocar benefícios legais.

6. SESSÃO PÚBLICA, LANCES, DESEMPATE, NEGOCIAÇÃO E JULGAMENTO

6.1. A sessão pública será aberta na data e horário indicados no aviso de publicação e no sistema eletrônico, observada a fase de lances, mensagens do pregoeiro, prazos de resposta e regras operacionais da plataforma. O modo de disputa adotado será o aberto, com apresentação de lances públicos e sucessivos, observadas as regras, prazos, prorrogações, encerramento da etapa competitiva e demais parâmetros operacionais definidos no sistema eletrônico utilizado para a realização do certame

6.2. O julgamento será pelo menor preço por lote/grupo, com controle obrigatório de preços unitários máximos por item, de modo que a vantajosidade global não autoriza preços unitários superiores aos limites aceitos pela Administração.

6.3. Encerrada a etapa competitiva, será observado o eventual empate ficto e a ordem de preferência aplicável às microempresas e empresas de pequeno porte, quando cabível.

6.4. O pregoeiro negociará com o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar para obtenção de preço mais vantajoso, adequação dos preços unitários ao limite máximo, eliminação de distorções e confirmação das condições de fornecimento.

Documentos e registros produzidos na sessão

- Ata ou relatório da sessão pública emitido pelo sistema.
- Histórico de lances e mensagens de negociação.
- Registro de aplicação de desempate ME/EPP, quando houver.

- Convocação da proposta ajustada e dos documentos técnicos.
- Manifestação do licitante quanto à negociação e ao atendimento das exigências.
- Decisão motivada de classificação, recusa, convocação subsequente ou habilitação.

7. ACEITABILIDADE DE PREÇOS, EXEQUIBILIDADE E VEDAÇÃO AO JOGO DE PLANILHA

7.1. O orçamento estimado será utilizado como critério de aceitabilidade. A proposta deverá respeitar simultaneamente o preço global máximo do lote e o preço unitário máximo de cada item.

7.2. Será recusada a proposta que apresentar preço global superior ao máximo admitido, preço unitário superior ao limite do item após negociação, preço inexequível não comprovado, preço simbólico, irrisório, incompatível com mercado ou sem cobertura dos custos de execução.

7.3. Não será admitido jogo de planilha, compensação artificial entre itens, redução apenas aparente do preço global ou distribuição de preços que prejudique futuras contratações por demanda e por item.

7.4. A eventual análise de exequibilidade poderá considerar custos de fabricação ou aquisição, tributos, logística, montagem, garantia, assistência técnica, distância do local de entrega, estrutura de atendimento e demais elementos objetivos.

Documentos que poderão ser exigidos para comprovação de exequibilidade

- Planilha de composição de custos por item ou por família de itens.
- Notas fiscais, propostas de fornecedores, contratos de fornecimento ou cotações que demonstrem custo compatível.
- Memória de cálculo de frete, montagem, instalação, garantia e assistência técnica.
- Declaração de que o licitante assumirá integralmente os custos necessários, sem acréscimo ao CRAGO.
- Comprovação de capacidade logística e operacional para entrega/montagem no local indicado.
- Esclarecimentos complementares solicitados pelo pregoeiro, vedada alteração substancial do produto ofertado.

8. PROPOSTA AJUSTADA E LISTA DE DOCUMENTOS TÉCNICOS DO PRODUTO

8.1. O licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar apresentará proposta ajustada no prazo fixado no sistema, contemplando todos os itens do lote, quantidades máximas registradas, preços unitários, preços totais, marca, fabricante, linha/modelo, garantia, validade da proposta e condições de entrega/montagem.

8.2. A proposta ajustada deverá estar acompanhada de documentação técnica suficiente para comprovar o atendimento integral das especificações, sem substituição do produto ofertado e sem redução das obrigações do Termo de Referência. Para fins de análise da proposta ajustada, da documentação técnica, das amostras e do recebimento do objeto, serão admitidas variações dimensionais de até 5% (cinco por cento), para mais ou para menos, em relação às dimensões indicadas nas especificações técnicas, desde que a variação não comprometa a funcionalidade, a ergonomia, a estabilidade, a segurança, a acessibilidade, a circulação, a compatibilidade com o layout, a instalação, a eletrificação, a padronização estética ou a finalidade pretendida pela Administração.

8.2.1 Excepcionalmente, poderá ser admitida variação dimensional superior a 5% (cinco por cento), limitada a 10% (dez por cento), para mais ou para menos, apenas quando tecnicamente justificada pelo licitante e aceita pela equipe técnica do CRAGO, desde que se trate de dimensão não crítica e que não haja prejuízo ao atendimento integral do Termo de Referência, da amostra aprovada, dos documentos técnicos apresentados e das necessidades do ambiente de destino.

8.2.3 A tolerância dimensional prevista neste Edital não se aplica a requisitos expressamente definidos como mínimos, máximos, obrigatórios ou normativos, nem autoriza a redução de espessuras mínimas, capacidade de carga, resistência, garantia, certificações, laudos, pareceres técnicos, mecanismos, componentes, materiais, requisitos ergonômicos, requisitos de segurança, acessibilidade ou demais

exigências essenciais previstas no Termo de Referência.

A aceitação de variação dimensional dependerá de análise motivada da Administração, podendo a proposta, a amostra ou o item entregue ser recusado quando a diferença dimensional, ainda que dentro dos percentuais acima, comprometer o uso, a compatibilidade com o layout, a padronização, a montagem, a circulação, a ergonomia, a estabilidade, a segurança ou qualquer requisito técnico do objeto.

8.3. A ausência de documento técnico essencial, a apresentação de documento incompatível, a oferta de produto não identificado ou a divergência material entre proposta, catálogo, laudo e especificação acarretará recusa da proposta, ressalvada diligência para esclarecer condição preexistente.

Documentos exigidos com a proposta ajustada

- Proposta ajustada assinada pelo representante legal ou procurador, com identificação completa da empresa.
- Planilha por lote e item contendo marca, fabricante, linha/modelo, unidade, quantidade máxima do SRP, preço unitário, preço total e garantia.
- Declaração expressa de que os preços incluem todos os custos diretos e indiretos, inclusive frete, descarga, montagem, instalação, retirada de embalagens, garantia e assistência técnica.
- Catálogo, ficha técnica ou documento equivalente de cada item ofertado.
- Desenho técnico, croqui dimensional ou imagem ilustrativa com dimensões, materiais, acabamentos e mecanismos, quando necessário para comprovação da especificação.
- Manual de uso, conservação e limpeza, quando fornecido pelo fabricante.
- Termo de garantia do fabricante ou fornecedor, com prazo e abrangência compatíveis com o Termo de Referência.
- Laudos, relatórios de ensaio, certificados ABNT/NBR, PTEP/NR-17, rótulos, certificados ambientais e demais documentos indicados no Anexo III do Termo de Referência para cada item.
- Procuração ou documento que comprove poderes de assinatura, se a proposta não for assinada por sócio administrador constante do ato constitutivo.
- Declaração de correspondência entre produto proposto, documentos técnicos, amostra a ser apresentada e bens a serem entregues.

9. LAUDOS, CERTIFICAÇÕES, SUSTENTABILIDADE E ERGONOMIA

9.1. Os laudos, relatórios de ensaio, certificados, pareceres técnicos e documentos ambientais exigidos deverão ser apresentados na forma prevista no Termo de Referência, observada a pertinência por item, família de produto e material predominante.

9.2. Os documentos técnicos deverão estar válidos quando houver prazo de validade, identificar o produto, linha, modelo, fabricante ou família ensaiada, e permitir correlação objetiva com o item ofertado.

9.3. Quando o documento se referir a família de produtos, linha comercial ou modelo equivalente, a licitante deverá demonstrar a equivalência técnica com o item ofertado, sem alteração do produto e sem prejuízo da amostra.

9.4. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto - PTEP, quando exigido, deverá demonstrar conformidade com requisitos ergonômicos aplicáveis, especialmente para assentos, postos de trabalho e demais itens de uso contínuo por usuários do CRAGO.

Lista de documentos técnicos que podem ser exigidos por item

- Catálogo ou ficha técnica oficial do fabricante.
- Desenho técnico ou memorial descritivo com dimensões, tolerâncias e materiais.
- Laudos de ensaio emitidos por laboratório competente, quando exigidos no Termo de Referência.
- Certificados ABNT/NBR ou comprovação equivalente de conformidade normativa, quando aplicável.

- PTEP ou documento técnico ergonômico baseado na NR-17, quando aplicável.
- Certificação, declaração ou comprovação ambiental relacionada a madeira, painéis, revestimentos, origem de matéria-prima, baixa emissão ou rótulo ecológico, quando exigida.
- Termo de garantia e rede de assistência técnica.
- Declaração de fornecimento de peças, componentes, manutenção e atendimento de garantia durante o prazo exigido.
- Documento que comprove acabamento, revestimento, densidade de espuma, estrutura, mecanismos, rodízios, sapatas, ferragens, bases, pintura, tratamento anticorrosivo ou demais características específicas do item.

10. AMOSTRAS, AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE E DOCUMENTOS DA AMOSTRA

10.1. Havendo aceite preliminar da proposta e da documentação técnica, o licitante classificado provisoriamente em primeiro lugar deverá apresentar amostra montada, identificada e em condições de uso no prazo de 15 (quinze) dias úteis, no endereço Rua 1.137, nº 229, Setor Marista, Goiânia/GO, CEP 74180-160, ou em outro local indicado pela Administração.

10.2. A empresa assume integral responsabilidade pelo envio, transporte, carga, descarga, montagem, integridade, guarda até o recebimento pela Administração e eventual retirada da amostra após conclusão da avaliação.

10.3. Serão exigidas amostras dos seguintes itens: Lote 01 - itens 01, 08, 09 e 10; Lote 02 - itens 13, 26, 31 e 33; Lote 03 - itens 34 e 35.

10.4. A avaliação da amostra observará conformidade dimensional, acabamento, materiais, ergonomia, estabilidade, resistência aparente, qualidade de montagem, mecanismos, segurança, acabamento superficial, correspondência com documentos técnicos e atendimento integral ao Termo de Referência.

10.4.1 Na avaliação das amostras, a conformidade dimensional será aferida conforme a tolerância prevista neste Edital, sem prejuízo da recusa da amostra quando a variação comprometer funcionalidade, ergonomia, estabilidade, segurança, acessibilidade, circulação, compatibilidade com o layout, padronização estética, montagem, instalação ou atendimento integral ao Termo de Referência.

10.5. A reprovação da amostra, a ausência de entrega no prazo, o atraso sem justificativa aceita ou a entrega de produto diverso do ofertado acarretará recusa da proposta para o lote e convocação do próximo classificado.

Documentos exigidos junto com cada amostra

- Ficha de identificação da amostra, com lote, item, marca, fabricante, linha/modelo, CNPJ da licitante e responsável pela entrega.
- Cópia da proposta ajustada correspondente ao item amostrado.
- Catálogo/ficha técnica do item amostrado.
- Laudos, certificados, PTEP, documentos ambientais e demais documentos técnicos exigidos para o item, quando não apresentados anteriormente ou quando solicitada conferência física.
- Termo de garantia e manual de uso/conservação, quando aplicável.
- Declaração de que a amostra corresponde exatamente ao produto ofertado e ao produto que será entregue, salvo ajustes apenas de acabamento/cor permitidos no Termo de Referência.
- Comprovante de entrega da amostra, com data, horário, nome e assinatura do responsável pelo recebimento.

Registros da Administração na avaliação de amostras

- Termo de recebimento da amostra.
- Relatório de avaliação técnica com checklist por item.
- Registro fotográfico, quando necessário.

- Indicação de conformidades, não conformidades e fundamento técnico da aprovação ou reprovação.
- Decisão motivada do pregoeiro ou da equipe técnica quanto à aceitação ou recusa do produto.
- Comunicação da decisão no sistema eletrônico.

11. HABILITAÇÃO E LISTA CONSOLIDADA DE DOCUMENTOS

11.1. A habilitação será verificada em relação ao licitante classificado provisoriamente em primeiro lugar, sem prejuízo da consulta a cadastros oficiais, documentos constantes do sistema e diligências necessárias.

11.2. A documentação de habilitação deverá comprovar a capacidade jurídica, regularidade fiscal, social e trabalhista, qualificação econômico-financeira, qualificação técnica e atendimento às declarações complementares exigidas pelo Edital.

11.3. A microempresa ou empresa de pequeno porte que apresentar restrição na regularidade fiscal ou trabalhista terá assegurado o prazo legal para regularização, quando aplicável, sem dispensa da apresentação dos demais documentos de habilitação.

11.4. A inabilitação será motivada quando a licitante deixar de apresentar documento exigido, apresentar documento vencido sem possibilidade de regularização admitida, não comprovar requisito essencial ou incidir em impedimento legal.

Habilitação jurídica - documentos exigidos

- Registro comercial, ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, conforme o tipo empresarial.
- Alterações contratuais ou consolidação contratual atualizada.
- Documentos de eleição ou designação dos administradores, quando aplicável.
- Inscrição do ato constitutivo no registro competente, no caso de sociedade simples, acompanhada de prova de diretoria em exercício.
- Procuração pública ou particular com poderes específicos, quando o representante não constar do ato constitutivo.
- Documento oficial de identificação do representante legal ou procurador, quando solicitado.

Regularidade fiscal, social e trabalhista - documentos exigidos

- Comprovante de inscrição no CNPJ.
- Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativa ao domicílio ou sede do licitante e pertinente ao ramo de atividade.
- Certidão de regularidade perante a Fazenda Federal e Dívida Ativa da União, abrangendo contribuições previdenciárias.
- Certidão de regularidade perante a Fazenda Estadual, quando aplicável ao objeto e à sede do licitante.
- Certidão de regularidade perante a Fazenda Municipal, quando aplicável.
- Certificado de Regularidade do FGTS - CRF.
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT, ou positiva com efeitos de negativa.
- Comprovação de regularidade fiscal/trabalhista posteriormente saneada, no caso de ME/EPP com restrição regularizável, dentro do prazo legal.

Qualificação econômico-financeira - documentos exigidos

- Certidão negativa de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, expedida pelo distribuidor da sede da licitante, emitida pelo distribuidor competente da sede da pessoa jurídica, observada a validade indicada no documento ou, se inexistente, o prazo definido no Edital. Na ausência de prazo de validade expresso na certidão negativa de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, será aceito documento emitido há, no máximo, 60 (sessenta) dias contados da data de sua apresentação.
- Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social já exigíveis e apresentados

na forma da lei, vedada a substituição por balancetes ou balanços provisórios, salvo nos casos legalmente admitidos.

- Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, notas explicativas, termo de abertura e termo de encerramento do Livro Diário, quando aplicáveis ao regime de escrituração da licitante.
- Recibo de entrega da Escrituração Contábil Digital - ECD/SPED e demonstrações extraídas do sistema, quando a licitante estiver legalmente obrigada à escrituração digital.
- Memória de cálculo dos índices econômico-financeiros, assinada pelo representante legal e pelo profissional de contabilidade responsável, com indicação do número de registro no CRC.
- Comprovação de patrimônio líquido mínimo, capital social mínimo ou garantia, quando prevista no Termo de Referência/Edital de forma justificada e limitada aos parâmetros legais aplicáveis.
- Plano, decisão ou certidão judicial pertinente, no caso de empresa em recuperação judicial ou extrajudicial, demonstrando viabilidade de contratação, autorização para contratar com o Poder Público, quando necessária, e inexistência de restrição incompatível com o objeto.

Índices principais para julgamento econômico-financeiro

Para permitir julgamento objetivo da capacidade econômico-financeira, a Administração deverá conferir os principais índices abaixo, extraídos do balanço patrimonial e das demonstrações contábeis apresentadas. Os parâmetros devem ser aplicados de forma objetiva, motivada e compatível com o vulto, a natureza e os riscos da contratação, evitando exigências excessivas ou não justificadas.

Índice	Fórmula de cálculo	Finalidade da análise	Parâmetro para julgamento
Liquidez Corrente - LC	Ativo Circulante / Passivo Circulante	Capacidade de pagar obrigações de curto prazo com ativos de curto prazo.	LC igual ou superior a 1,00.
Liquidez Geral - LG	(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	Capacidade de honrar obrigações de curto e longo prazo com ativos realizáveis.	LG igual ou superior a 1,00.
Solvência Geral - SG	Ativo Total / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	Capacidade global de cobertura do passivo exigível pelo ativo total.	SG igual ou superior a 1,00.
Endividamento Geral - EG	(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) / Ativo Total	Grau de comprometimento do ativo por capitais de terceiros; serve como alerta de risco financeiro.	EG igual ou inferior a 1,00, quando adotado como critério; se usado apenas como apoio, registrar a análise.
Capital Circulante Líquido - CCL	Ativo Circulante - Passivo Circulante	Folga financeira operacional de curto prazo.	Valor positivo, quando exigido de forma justificada, especialmente em fornecimentos com entrega, montagem e garantia.
Patrimônio Líquido mínimo - PL	Patrimônio Líquido / Valor estimado do lote ou da contratação	Reserva patrimonial própria em relação ao risco econômico assumido.	PL mínimo correspondente a 5% do valor estimado da demanda inicial do lote a que a licitante concorrer.

Para esta licitação, o patrimônio líquido mínimo exigido corresponderá a 5% (cinco por cento) do valor

estimado da demanda inicial do lote a que a licitante concorrer, equivalente a:

Lote 01: R\$ 22.151,72;

Lote 02: R\$ 13.845,63;

Lote 03: R\$ 7.468,58.

Critérios de conferência dos índices econômico-financeiros

- Os índices LC, LG e SG serão considerados principais para habilitação econômico-financeira, por demonstrarem liquidez de curto prazo, liquidez geral e solvência global.
- O índice de endividamento geral e o capital circulante líquido poderão ser utilizados como critérios complementares, desde que previstos expressamente e justificados no processo.
- Os cálculos deverão utilizar os valores constantes do balanço patrimonial apresentado, sem substituição por dados de proposta comercial, faturamento estimado ou documentos não contábeis.
- O resultado deverá ser apresentado preferencialmente com duas casas decimais, acompanhado da memória de cálculo e das contas contábeis utilizadas.
- Em caso de divergência entre a memória de cálculo da licitante e a conferência da Administração, prevalecerá o cálculo realizado pela Administração, assegurado pedido de esclarecimento ou diligência quando cabível.
- A ausência de passivo circulante ou de passivo exigível deverá ser esclarecida pelo contador da licitante, não podendo gerar inabilitação automática se a situação contábil demonstrar capacidade superior ao parâmetro exigido.
- A exigência de patrimônio líquido mínimo, capital social mínimo ou garantia deverá estar prevista de modo expresse e justificado, vinculada ao valor estimado do lote ou da contratação, sem ultrapassar o limite legal aplicável.
- Para sociedades constituídas no exercício em curso, admitir-se-á balanço de abertura ou demonstrações contábeis legalmente exigíveis, com análise proporcional e motivada conforme o regime jurídico da empresa.
- Para empresas em recuperação judicial ou extrajudicial, a análise deverá verificar a compatibilidade do plano ou da decisão judicial com a execução do contrato, sem afastar a conferência dos demais requisitos econômico-financeiros.

Qualificação técnica - documentos exigidos

- Atestado(s) de capacidade técnica emitidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, demonstrando fornecimento compatível com mobiliário corporativo, incluindo entrega, montagem e assistência técnica, quando exigido.
- Descrição do objeto executado, quantidades, prazos, local de execução, avaliação do desempenho e identificação do emitente do atestado.
- Comprovação de capacidade logística, equipe de montagem, atendimento de garantia e assistência técnica para o local de entrega, quando solicitada.
- Relação de profissionais, estrutura operacional, canal de atendimento e prazos de resposta para garantia, quando exigidos no Termo de Referência.
- Documentos técnicos de produto exigidos no Anexo III, quando a Administração optar por examiná-los na fase de habilitação técnica.

Declarações complementares - documentos exigidos

- Declaração de que não emprega menor em condições vedadas pela Constituição Federal.
- Declaração de inexistência de fato impeditivo para licitar ou contratar.
- Declaração de cumprimento das exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência, reabilitado da Previdência Social e aprendiz, quando aplicável.
- Declaração de que a proposta econômica compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, de segurança do trabalho, transporte, frete, montagem, garantia e assistência técnica.

- Declaração de atendimento integral ao Termo de Referência, ao Edital, aos documentos técnicos, às amostras e às condições de execução.
- Declaração de enquadramento ME/EPP, quando aplicável e ainda não apresentada no sistema.

12. DILIGÊNCIAS, SANEAMENTO E LIMITES DE COMPLEMENTAÇÃO DOCUMENTAL

12.1. O pregoeiro poderá realizar diligências para esclarecer, confirmar, complementar ou validar informações constantes da proposta, da documentação técnica, da habilitação, da amostra ou de cadastros oficiais.

12.2. A diligência não poderá permitir substituição do produto ofertado, alteração da substância da proposta, inclusão posterior de documento que deveria comprovar condição inexistente na data de apresentação, majoração de preço ou alteração que afete a isonomia.

12.3. Poderá ser admitida a complementação de informação, reenvio de documento ilegível, esclarecimento de divergência formal, comprovação de autenticidade, atualização de certidão extraída pela Administração ou confirmação de condição preexistente.

Documentos que podem ser solicitados em diligência, sem alterar a proposta

- Documento legível em substituição a arquivo corrompido ou ilegível já apresentado.
- Certidão atualizada para confirmação de regularidade demonstrada ou consultável em base oficial.
- Esclarecimento técnico do fabricante sobre medida, material, acabamento, mecanismo ou equivalência de linha/modelo.
- Declaração complementar que confirme obrigação já assumida na proposta.
- Tradução simples ou juramentada de documento técnico estrangeiro, quando necessária à compreensão.
- Comprovação de autenticidade de laudo, certificado, catálogo ou ficha técnica.

13. ADJUDICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO, ATA DE REGISTRO DE PREÇOS E CADASTRO DE RESERVA

13.1. Encerradas as fases de julgamento, amostra, habilitação e recursos, o objeto será adjudicado ao licitante vencedor e a licitação será homologada pela autoridade competente, se atendidos os requisitos legais e de conveniência administrativa.

13.2. A Ata de Registro de Preços será assinada pelo vencedor e, quando houver interesse da Administração, poderá haver formação de cadastro de reserva com licitantes que aceitarem registrar preços nas condições do vencedor, observada a ordem de classificação.

13.3. A recusa injustificada de assinatura da ata, a não comprovação de condições exigidas ou a prática de ato que inviabilize a formalização poderá ensejar convocação do próximo classificado e aplicação de sanções cabíveis.

Documentos exigidos para assinatura da Ata ou formação do cadastro de reserva

- Proposta final consolidada do lote adjudicado.
- Documentos de habilitação válidos ou revalidados, quando necessário.
- Documento de identificação e poderes do signatário da ata.
- Declaração de manutenção das condições de habilitação e da proposta.
- Aceite expresso das condições do vencedor, no caso de cadastro de reserva.
- Comprovante de assinatura eletrônica ou documento equivalente exigido pela Administração.

14. CONTRATAÇÕES DECORRENTES DA ATA E DOCUMENTOS PRÉVIOS À ORDEM DE FORNECIMENTO

14.1. As contratações decorrentes da ata serão realizadas conforme necessidade do CRAGO, mediante ordem de fornecimento, nota de empenho, contrato ou instrumento equivalente, observados saldo, preços registrados e condições do Termo de Referência.

14.2. Antes da emissão da ordem de fornecimento, a Administração poderá confirmar medidas, acabamentos, cores, local de instalação, cronograma, acesso ao prédio, elevadores, horários permitidos, logística de descarga e condições de montagem.

14.3. O fornecedor deverá manter as condições de habilitação, disponibilidade do produto, preço registrado, garantia e assistência técnica durante toda a vigência da ata e das contratações dela decorrentes.

Documentos prévios à ordem de fornecimento

- Solicitação formal da unidade requisitante, com itens, quantidades e justificativa da demanda.
- Confirmação de saldo da ata e preço registrado.
- Autorização da autoridade competente.
- Nota de empenho, contrato ou instrumento equivalente, quando cabível.
- Confirmação de regularidade fiscal, trabalhista e FGTS do fornecedor, quando exigida antes da contratação.
- Definição de local, data provável, condições de acesso e responsável pelo recebimento.
- Confirmação de acabamento, cor, medidas finais ou layout, quando houver variação admitida no Termo de Referência.

15. ENTREGA, MONTAGEM, RECEBIMENTO, GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

15.1. A contratada deverá entregar os bens novos, sem uso, em perfeito estado, embalados, acompanhados dos documentos técnicos e aptos à montagem e utilização, no local indicado pelo CRAGO.

15.2. A montagem e instalação compreendem descarga, movimentação interna, montagem, nivelamento, fixações, ajustes, limpeza básica, retirada de embalagens e correção imediata de defeitos perceptíveis, sem custo adicional para o CRAGO.

15.3. O recebimento provisório não implica aceitação definitiva. O recebimento definitivo dependerá da verificação de conformidade com a proposta, documentos técnicos, amostras aprovadas, Termo de Referência e condições de entrega/montagem.

15.4. A garantia abrangerá defeitos de fabricação, vícios de material, falhas de montagem, problemas de estrutura, mecanismos, revestimentos, pintura, ferragens e demais componentes, observadas as condições do Termo de Referência.

Documentos exigidos na entrega e no recebimento

- Nota fiscal ou documento fiscal correspondente, com identificação do contrato/ata, ordem de fornecimento, itens e quantidades.
- Romaneio, packing list ou relação de volumes entregues, quando aplicável.
- Termo de entrega e montagem, contendo local, data, itens montados, pendências e assinatura dos responsáveis.
- Manual de uso, limpeza e conservação, quando aplicável.
- Termo ou certificado de garantia por item ou família de produto.
- Relatório fotográfico ou registro de instalação, quando solicitado pela fiscalização.
- Relação de canais de assistência técnica, prazo de atendimento, responsável e contatos.
- Comprovante de retirada de embalagens e resíduos gerados na entrega/montagem, quando exigido.

Documentos para acionamento e controle de garantia

- Solicitação formal do CRAGO indicando item, local, defeito, fotos e data da ocorrência.
- Protocolo de atendimento da contratada.
- Relatório técnico de vistoria, reparo ou substituição.
- Comprovante de retirada e devolução do item, quando houver.
- Termo de solução da assistência técnica, com data e aceite da fiscalização.
- Registro de reincidência, quando o defeito se repetir.

16. PAGAMENTO E DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA LIQUIDAÇÃO

16.1. O pagamento será efetuado após a entrega, montagem, recebimento provisório ou definitivo, conforme definido no Termo de Referência e no instrumento contratual, desde que a documentação fiscal e de regularidade esteja correta.

16.2. A liquidação da despesa dependerá da conferência entre nota fiscal, ordem de fornecimento, itens entregues, preços registrados, termos de recebimento e eventuais retenções tributárias ou glosas decorrentes de pendências.

16.3. A Administração poderá reter pagamento proporcionalmente a itens não entregues, não montados, danificados, recusados, pendentes de correção ou em desacordo com as especificações.

Documentos exigidos para pagamento

- Nota fiscal emitida corretamente, com dados do CRAGO, número do processo, ata/contrato, empenho ou ordem de fornecimento, quando aplicável.
- Termo de recebimento provisório e/ou definitivo assinado pela fiscalização.
- Comprovante de entrega e montagem dos itens faturados.
- Certidões de regularidade fiscal, trabalhista e FGTS válidas, quando exigidas para liquidação.
- Dados bancários da contratada compatíveis com a titularidade da empresa.
- Comprovação de correção de pendências, quando houver glosa ou recebimento com ressalva.
- Demais documentos exigidos no contrato, no Termo de Referência ou pela rotina financeira do CRAGO.

17. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA E DA ADMINISTRAÇÃO

17.1. A contratada deverá cumprir integralmente o Edital, o Termo de Referência, a ata, o contrato, a proposta, os documentos técnicos e as amostras aprovadas, respondendo por vícios, defeitos, danos, atrasos e não conformidades.

17.2. A contratada deverá manter comunicação formal com a fiscalização, indicar responsável técnico/operacional, cumprir prazos, preservar o patrimônio do CRAGO, observar normas de segurança, substituir itens reprovados e prestar garantia/assistência técnica.

17.3. Compete à Administração emitir ordens de fornecimento, viabilizar acesso ao local, fiscalizar a execução, registrar pendências, receber provisória e definitivamente os itens conformes, aplicar glosas/sanções quando cabíveis e efetuar pagamento nos termos contratados.

Documentos de gestão contratual

- Portaria ou designação do fiscal e gestor do contrato/ata, quando aplicável.
- Ordens de fornecimento emitidas ao fornecedor.
- Comunicações formais, notificações, registros de reunião e e-mails de ajuste operacional.
- Relatórios de fiscalização, termos de recebimento, registros de não conformidade e comprovantes fotográficos.
- Registros de garantia, assistência técnica, substituições e correções.

- Notas fiscais, certidões, glosas, autorizações de pagamento e demais documentos financeiros.

18. INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SANÇÕES E GESTÃO DE RISCOS

18.1. Constituem infrações administrativas, entre outras, deixar de entregar documentação exigida, não manter a proposta, não assinar a ata ou contrato, ensejar atraso, entregar produto em desacordo, não substituir item recusado, fraudar documentos, apresentar declaração falsa ou comportar-se de modo inidôneo.

18.2. As sanções observarão contraditório, ampla defesa, proporcionalidade, motivação, gravidade da conduta, dano causado, vantagem auferida, reincidência, cooperação da contratada e medidas corretivas adotadas.

18.3. A gestão de riscos deverá considerar especialmente atraso de entrega, incompatibilidade dimensional, variação de acabamento, desconformidade com laudos, falha de montagem, dano ao patrimônio, indisponibilidade de assistência técnica e inadimplemento documental.

Documentos para instrução de eventual penalidade

- Notificação administrativa com descrição objetiva da ocorrência.
- Relatório da fiscalização, com datas, itens, evidências e impacto da irregularidade.
- Fotos, vídeos, termos de vistoria, documentos técnicos, laudos ou registros do sistema.
- Comprovantes de prazo, ordem de fornecimento, comunicações e tentativas de solução.
- Defesa prévia, manifestação da contratada e documentos apresentados.
- Decisão motivada da autoridade competente e registro da sanção, quando aplicável.

19. IMPUGNAÇÕES, ESCLARECIMENTOS E RECURSOS

19.1. As impugnações, pedidos de esclarecimento e recursos observarão os prazos legais, o sistema eletrônico e as regras deste Edital.

19.2. As respostas aos pedidos de esclarecimento e impugnações integrarão o Edital e vincularão a Administração e os licitantes, devendo ser consideradas na formulação das propostas.

19.3. Os recursos serão processados em fase própria, mediante manifestação de intenção recursal e apresentação de razões, observadas as regras do sistema e da legislação aplicável.

Documentos e registros da fase recursal

- Pedido de esclarecimento ou impugnação apresentado no sistema, com data e identificação do interessado.
- Resposta técnica ou jurídica, quando necessária, devidamente motivada.
- Registro de eventual alteração do edital e republicação/reabertura de prazo, quando cabível.
- Manifestação de intenção recursal.
- Razões e contrarrazões recursais.
- Decisão motivada do pregoeiro e/ou da autoridade competente.

20. DISPOSIÇÕES FINAIS

20.1. Todas as decisões de aceitação, recusa, habilitação, inabilitação, negociação, aprovação ou reprovação de amostra serão motivadas e registradas no processo administrativo.

20.2. O licitante é responsável pela fidelidade, legitimidade, atualidade e autenticidade dos documentos e informações apresentados em qualquer fase da licitação e da execução contratual.

20.3. Eventuais divergências entre Edital, Termo de Referência, Ata e Contrato deverão ser saneadas antes

da publicação. Na fase externa, prevalecerá a interpretação que preserve as especificações técnicas, os limites de preço, os quantitativos máximos e as obrigações contratuais.

20.4. Os casos omissos serão decididos pela Administração, observadas a legislação aplicável, os princípios da contratação pública, a vinculação ao instrumento convocatório e a busca da proposta mais vantajosa.

Documentos finais de encerramento da licitação

- Relatório final ou ata da licitação.
- Proposta final e documentos técnicos aprovados.
- Documentos de habilitação do vencedor.
- Relatórios de amostra, quando aplicável.
- Decisões de recursos, se houver.
- Termo de adjudicação e homologação.
- Ata de Registro de Preços assinada e publicada.
- Comprovantes de publicação/divulgação exigidos.

Checklist de conferência antes da publicação

- Conferir número do pregão, processo, plataforma eletrônica, datas e horários da sessão.
 - Conferir se o Termo de Referência, mapa de preços, justificativa da mediana, ata e contrato estão anexados e coerentes entre si.
 - Conferir se todos os lotes, itens, quantidades iniciais, quantidades máximas e preços máximos estão idênticos aos documentos aprovados.
 - Conferir se a lista de amostras, prazos e endereço de entrega está reproduzida de forma clara.
 - Conferir se os documentos técnicos exigidos por item/família estão listados no Termo de Referência e neste Edital.
 - Conferir se os modelos de proposta, declarações e checklists não contêm campos incompatíveis com o sistema eletrônico.
 - Conferir se as cláusulas de habilitação, sanções, pagamento e garantia estão alinhadas à minuta contratual.
-

ANEXO A - QUADRO DE LOTES, QUANTIDADES E PREÇOS MÁXIMOS

Os preços unitários máximos decorrem da mediana dos preços unitários válidos por item. A proposta deverá observar simultaneamente o preço global máximo do lote e o preço unitário máximo de cada item.

Resumo por lote

Lote	Itens	Qtd. demanda	Qtd. max. SRP	Total demanda	Total max. SRP
Lote 01 - Poltronas, cadeiras e sofás	Itens 1 a 12	182	275	R\$ 443.034,38	R\$ 684.750,07
Lote 02 - Mobiliários em geral	Itens 13 a 33	83	127	R\$ 276.912,66	R\$ 433.577,33
Lote 03 - Diversos / área externa	Itens 34 a 35	29	44	R\$ 149.371,50	R\$ 226.188,75

Quadro detalhado por item

Item	Lote	Descrição resumida	Un.	Qtd. demanda	Qtd. max. SRP	Preço unit. max.	Total max. SRP
1	L1	POLTRONA GIRATÓRIA COM APOIO LOMBAR	un	53	80	R\$ 3.033,50	R\$ 242.680,00
2	L1	CADEIRA FIXA 4 PÉS PLÁSTICO CINZA COM BRAÇO MADEIRA	un	21	32	R\$ 1.444,21	R\$ 46.214,72
3	L1	POLTRONA FIXA MODELO B	un	8	12	R\$ 4.577,80	R\$ 54.933,60
4	L1	POLTRONA GIRATÓRIA MODELO B BAIXA	un	2	3	R\$ 5.475,67	R\$ 16.427,01
5	L1	POLTRONA GIRATÓRIA MODELO A ALTA	un	1	2	R\$ 8.224,59	R\$ 16.449,18
6	L1	SOFÁ ENCOSTO BAIXO 03 LUGARES	un	1	2	R\$ 11.348,34	R\$ 22.696,68
7	L1	SOFÁ ENCOSTO BAIXO 01 LUGAR	un	1	2	R\$ 6.824,87	R\$ 13.649,74
8	L1	SOFÁ MODULAR CIRCULAR COM ENCOSTO CÔNCAVO	un	4	5	R\$ 4.552,00	R\$ 22.760,00

9	L1	CADEIRA FIXA 4 PÉS SEM BRAÇO	un	72	108	R\$ 1.256,57	R\$ 135.709,02
10	L1	SOFÁ MODULAR RETO 600x645x757MM, COM ENCOSTO E BRAÇO	un	1	2	R\$ 18.625,50	R\$ 37.251,00
11	L1	CADEIRA FIXA 4 PÉS ASSENTO ESTOFADO COM BRAÇO MADEIRA	un	12	18	R\$ 2.274,36	R\$ 40.938,48
12	L1	CADEIRA GIRATÓRIA BASE FIXA ESTOFADA	un	6	9	R\$ 3.893,41	R\$ 35.040,64
13	L2	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1200X700X740 MM	un	4	6	R\$ 3.210,11	R\$ 19.260,69
14	L2	GAVETEIRO VOLANTE LARGURA 400 COM 3 GAVETAS	un	30	45	R\$ 1.915,50	R\$ 86.197,50
15	L2	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1800X800X740 MM	un	3	5	R\$ 4.394,10	R\$ 21.970,53
16	L2	CONJUNTO DE MESA EM L 1800X1600X740 MM	un	1	2	R\$ 5.921,00	R\$ 11.842,00
17	L2	ARMÁRIO COM DUAS PORTAS E UMA PRATELEIRA 700X500X740MM	un	11	14	R\$ 2.194,00	R\$ 30.716,00
18	L2	MESA TRIANGULAR 350MM 1300X800MM	un	1	2	R\$ 2.358,15	R\$ 4.716,30
19	L2	MESA LATERAL 390MM 600MM	un	1	2	R\$ 1.793,00	R\$ 3.586,00
20	L2	CONJUNTO DE ARMÁRIO COM MESA DE SOBREPOR	un	1	2	R\$ 8.568,00	R\$ 17.136,00

21	L2	MESA DE APOIO CIRCULAR 1000MM 300MM	un	1	2	R\$ 2.350,15	R\$ 4.700,30
22	L2	MESA LATERAL CIRCULAR 600MM 530MM	un	2	3	R\$ 1.893,80	R\$ 5.681,40
23	L2	MESA LATERAL CIRCULAR 600MM 670MM	un	1	2	R\$ 1.893,80	R\$ 3.787,60
24	L2	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR 1200MM SEM RASGO	un	12	18	R\$ 3.436,75	R\$ 61.861,50
25	L2	ARMÁRIO APARADOR 1600MM COM 2 GAVETÕES	un	1	2	R\$ 7.176,95	R\$ 14.353,90
26	L2	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS PATA 1000X740 MM COM CAIXA	un	1	2	R\$ 3.210,50	R\$ 6.421,00
27	L2	CONJUNTO DE MESA EM L 1600X1500X740 MM	un	1	2	R\$ 5.457,90	R\$ 10.915,80
28	L2	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉ BOLACHA 1200X740 MM	un	1	2	R\$ 4.274,64	R\$ 8.549,27
29	L2	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 6 USUÁRIOS 4200X1400X740 MM	un	2	3	R\$ 15.043,20	R\$ 45.129,60
30	L2	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 4 USUÁRIOS 2800X1400X740 MM	un	1	2	R\$ 10.471,50	R\$ 20.943,00
31	L2	MESA ELÍPTICA 2000X1000MM	un	2	3	R\$ 6.253,45	R\$ 18.760,35
32	L2	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS PATA 1200X740 MM COM CAIXA	un	2	3	R\$ 3.613,70	R\$ 10.841,10

33	L2	CONJUNTO DE MESA EM L 1400X1500X740 MM	un	4	5	R\$ 5.241,50	R\$ 26.207,50
34	L3	CADEIRA FIXA 4 PÉS PARA ÁREA EXTERNA	un	19	29	R\$ 4.263,00	R\$ 123.627,00
35	L3	MESA REDONDA PARA ÁREA EXTERNA	un	10	15	R\$ 6.837,45	R\$ 102.561,75
TOTAL				294	446		R\$ 1.344.516,16

0.1. ANEXO B - MODELO DE PROPOSTA AJUSTADA

A proposta ajustada deverá ser apresentada por lote, em papel timbrado ou arquivo identificado da empresa, assinada por representante com poderes, acompanhada dos documentos técnicos listados neste Edital e no Termo de Referência.

Campo	Informação
Razão social	[preencher]
CNPJ	[preencher]
Endereço	[preencher]
Telefone/e-mail	[preencher]
Representante legal	[preencher]
Pregão/Processo	Pregão Eletrônico nº ____/2026 - Processo SEI nº 476908.000835/2026-33

0.2. Planilha da proposta ajustada

Lote	Item	Descrição resumida	Marca/fabricante	Modelo/linha	Qtd. max. SRP	Preço unitário	Preço total	Garantia

0.3. Documentos que devem acompanhar esta proposta

- Catálogo/ficha técnica de cada item cotado.
- Desenho técnico, croqui dimensional ou memorial descritivo, quando necessário à comprovação da especificação.
- Termo de garantia, manual de uso/conservação e rede de assistência técnica.
- Laudos, certificados, PTEP, documentos ambientais e demais documentos do Anexo III do Termo de Referência.
- Declaração de correspondência entre a proposta, documentos técnicos, amostras e produtos a serem entregues.
- Procuração ou comprovação de poderes do signatário, se aplicável.
- Planilha de exequibilidade ou composição de custos, se solicitada pelo pregoeiro.

0.4. ANEXO C - CHECKLIST CONSOLIDADO DE DOCUMENTOS EXIGIDOS POR FASE

Fase	Documentos exigidos
------	---------------------

Cadastramento da proposta inicial	Informações de lote, item, marca, fabricante, modelo, preços unitários e totais, validade e declarações iniciais do sistema.
Após lances/negociação	Proposta ajustada, planilha final por item, declarações de custos, catálogos, fichas técnicas e documentos técnicos por item.
Aceitabilidade técnica	Laudos, certificados, PTEP, documentos ambientais, termo de garantia, manuais e comprovação de equivalência técnica, quando aplicável.
Amostras	Ficha de identificação, cópia da proposta, catálogo, laudos/certificados do item, declaração de correspondência e comprovante de entrega.
Habilitação jurídica	Ato constitutivo, alterações/consolidação, documentos de administradores, procuração e identificação do representante, quando exigidos.
Regularidade fiscal, social e trabalhista	CNPJ, inscrição estadual/municipal, certidões federal, estadual, municipal, FGTS e CNDT.
Qualificação econômico-financeira	Certidão de falência/recuperação; balanço patrimonial; DRE e notas; termos do Livro Diário ou ECD/SPED; memória de cálculo dos índices LC, LG, SG e EG; comprovação de PL/capital/garantia quando prevista; documentos de recuperação judicial, se houver.
Qualificação técnica	Atestados de capacidade técnica, comprovação de logística, equipe de montagem, assistência técnica e documentos técnicos específicos.
Assinatura da ata	Proposta final, habilitação válida, poderes do signatário, manutenção das condições e aceite de cadastro de reserva, se houver.
Contratação/ordem de fornecimento	Demanda da unidade, autorização, saldo da ata, regularidade do fornecedor, empenho/contrato/ordem e confirmação de local/acabamento.
Entrega e recebimento	Nota fiscal, romaneio, termo de entrega/montagem, garantia, manuais, registro fotográfico e comprovante de retirada de embalagens, se exigido.
Pagamento	Nota fiscal correta, termo de recebimento, certidões válidas, dados bancários e comprovação de correção de pendências, se houver.

0.5. ANEXO D - CHECKLIST TÉCNICO POR FAMÍLIA DE PRODUTO

Este checklist não substitui as exigências específicas do Termo de Referência. Em caso de divergência, prevalece a exigência técnica específica do item.

Família de produto	Documentos técnicos mínimos a conferir
Cadeiras e poltronas giratórias	Catálogo/ficha técnica; dimensões; materiais; mecanismo; base; rodízios/sapatas; revestimento; densidade de espuma; PTEP/NR-17 quando exigido; laudos/certificados; garantia.
Cadeiras fixas e poltronas fixas	Catálogo/ficha técnica; estrutura; acabamento; sapatas; braços; assento/encosto; revestimento; laudos/certificados quando exigidos; garantia.

Sofás e módulos estofados	Catálogo/ficha técnica; desenho dimensional; estrutura; espuma; revestimento; costuras; modulação; acabamento; garantia; documentos ambientais ou de segurança quando exigidos.
Mesas e estações de trabalho	Catálogo/ficha técnica; desenho técnico; dimensões; tampos; painéis; estrutura; passagens de cabos/caixas; acabamentos; ferragens; certificados/laudos quando exigidos.
Armários e gaveteiros	Catálogo/ficha técnica; dimensões; materiais; ferragens; trilhos; puxadores; fechaduras; acabamento; capacidade; garantia; laudos/certificados quando exigidos.
Itens para área externa	Catálogo/ficha técnica; resistência a intempéries; material; proteção anticorrosiva/UV; acabamento; estabilidade; garantia; laudos/certificados quando exigidos.
Itens com madeira ou painéis	Catálogo/ficha técnica; identificação de material; comprovação de origem regular/certificação ambiental quando exigida; acabamento; baixa emissão ou rótulo ecológico, se previsto.
Itens com exigência ergonômica	PTEP/NR-17; ficha dimensional; regulagens; mecanismos; orientações de uso; comprovação de conformidade com o posto de trabalho, quando aplicável.

0.6. ANEXO E - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO TÉCNICO E DOCUMENTAL

A empresa [razão social], inscrita no CNPJ nº [CNPJ], por seu representante legal, declara, para fins de participação no Pregão Eletrônico SRP nº ____/2026, que:

- atende integralmente às especificações técnicas constantes do Termo de Referência, do Edital e de seus anexos;
- apresentará, quando exigidos, catálogos, fichas técnicas, desenhos, manuais, laudos, certificados, PTEP, documentos ambientais, termos de garantia e demais documentos técnicos por item;
- os produtos ofertados são novos, sem uso, compatíveis com as amostras aprovadas e com os documentos técnicos apresentados;
- os preços ofertados incluem todos os custos de fornecimento, tributos, frete, carga, descarga, montagem, instalação, retirada de embalagens, garantia e assistência técnica;
- manterá as condições de habilitação e a disponibilidade de assistência técnica durante a vigência da ata e dos contratos dela decorrentes;
- está ciente de que a divergência entre proposta, documentos técnicos, amostra e produto entregue poderá acarretar recusa da proposta, rejeição do item, não recebimento do objeto, glosa de pagamento e aplicação de sanções.

0.7. Local e data: _____

0.8. Representante legal: _____

0.9. Cargo: _____

0.10. Assinatura: _____

0.11. ANEXO F - MODELO DE CONFERÊNCIA DOS ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Este anexo serve como roteiro de conferência objetiva dos documentos e dos cálculos de qualificação econômico-financeira. Deve ser preenchido pela equipe de apoio, pelo pregoeiro ou pela área técnica responsável pela análise contábil, conforme a rotina interna do CRAGO.

0.12. Lista de documentos econômico-financeiros a conferir

- Certidão negativa de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, emitida pelo distribuidor competente da sede da licitante.
- Balanço patrimonial do último exercício social exigível, com identificação da empresa, CNPJ, exercício, assinatura do representante legal e assinatura do contador responsável.
- Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e demais demonstrações contábeis exigíveis conforme o tipo societário e o regime de escrituração.
- Notas explicativas, quando obrigatórias ou quando necessárias para compreender saldos relevantes do ativo, passivo ou patrimônio líquido.
- Termo de abertura e termo de encerramento do Livro Diário, com registro competente, quando aplicável.
- Recibo de entrega da ECD/SPED e demonstrações extraídas da escrituração digital, quando a empresa estiver obrigada à entrega digital.
- Memória de cálculo dos índices LC, LG, SG e EG, com indicação das contas utilizadas e assinatura do contador com número de CRC.
- Comprovação de patrimônio líquido mínimo, capital social mínimo ou garantia, quando expressamente exigida no Termo de Referência/Edital.
- Documentos judiciais pertinentes, se a licitante estiver em recuperação judicial ou extrajudicial.
- Registro da consulta a cadastros oficiais e da conferência de autenticidade, quando realizada.

Conta/base de cálculo		Valor identificado		Fonte no processo	
Ativo Circulante - AC		R\$ _____		Balanço patrimonial	
Realizável a Longo Prazo - RLP		R\$ _____		Balanço patrimonial/notas	
Ativo Total - AT		R\$ _____		Balanço patrimonial	
Passivo Circulante - PC		R\$ _____		Balanço patrimonial	
Passivo Não Circulante - PNC		R\$ _____		Balanço patrimonial	
Patrimônio Líquido - PL		R\$ _____		Balanço patrimonial	
Valor estimado do lote/contratação analisado		R\$ _____		TR/mapa de preços/Edital	
Indicador	Fórmula	Memória de cálculo	Resultado	Parâmetro	Conclusão
LC	AC / PC	____ / ____	_____	$\geq 1,00$	Apto / Inapto / Diligência
LG	$(AC + RLP) / (PC + PNC)$	$(\text{____} + \text{____}) / (\text{____} + \text{____})$	_____	$\geq 1,00$	Apto / Inapto / Diligência
SG	$AT / (PC + PNC)$	$\text{____} / (\text{____} + \text{____})$	_____	$\geq 1,00$	Apto / Inapto / Diligência
EG	$(PC + PNC) / AT$	$(\text{____} + \text{____}) / \text{____}$	_____	$\leq 1,00$ se adotado	Apto / Alerta / Diligência
CCL	AC - PC	____ - ____	R\$ _____	positivo, se exigido	Apto / Alerta / Diligência

PL mínimo	PL / valor estimado	____ / ____	____%	____% até o limite legal	Apto / Inapto / Diligência

0.13. Conclusão da análise econômico-financeira

- Registrar se todos os documentos econômico-financeiros foram apresentados, estão legíveis, identificam a licitante e correspondem ao exercício exigível.
- Registrar se os índices principais LC, LG e SG atingem os parâmetros definidos no Edital.
- Registrar eventual necessidade de diligência para esclarecer conta contábil, documento ilegível, autenticação, divergência de cálculo ou situação de recuperação judicial.
- Registrar a conclusão motivada: habilitada, inabilitada ou pendente de diligência, com indicação objetiva do requisito atendido ou não atendido.
- Juntar a memória de cálculo e a decisão ao processo administrativo, para permitir controle interno, recurso e auditoria posterior.



Documento assinado eletronicamente por **Adm. Jefferson Neves Gonçalves, Administrador(a)**, em 03/06/2026, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site sei.cfa.org.br/conferir, informando o código verificador **4097547** e o código CRC **CC4862E3**.

Comissão Permanente de Licitação
Rua 1.137, nº 229 - Bairro Setor Marista - Goiânia-GO - CEP 74180-160
Telefone: (62) 3230-4769 - www.crago.org.br

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 14/2026/CRA-GO

PROCESSO Nº 476908.000835/2026-33

Sumário executivo

Este Termo de Referência consolida as condições necessárias para contratação, por Sistema de Registro de Preços, de mobiliário corporativo e acessórios correlatos destinados à modernização e adequação funcional da sede do CRAGO, no contexto de reforma e reorganização dos ambientes de trabalho e atendimento.

Este Termo de Referência foi estruturado em padrão compatível com o modelo de Termo de Referência para compras da AGU, com adaptações ao caso concreto, especialmente quanto ao fornecimento por demanda, à divisão em lotes, à exigência de amostras, à garantia, à montagem, à aceitação técnica e às regras de adesão à ata de registro de preços.

As especificações técnicas detalhadas encaminhadas pelo CRAGO foram incorporadas de forma integral no Anexo III, sem alteração de conteúdo técnico. O quadro de quantidades contém a demanda inicial conhecida, a metodologia de margem técnica da Opção C e a quantidade máxima registrada por item.

Este Termo de Referência consolida a versão final da fase preparatória, incorporando os quantitativos definitivos, o mapa comparativo de preços, a adoção da mediana como metodologia estimativa, as regras de SRP, amostras, garantia, adesão e execução por demanda, sem alteração das especificações técnicas detalhadas.

Quadro de consolidação final da pesquisa de preços e do SRP

Campo	Consolidação definitiva
Processo administrativo	476908.000835/2026-33
Critério estatístico adotado	Mediana dos preços unitários válidos por item
Valor estimado da demanda inicial	R\$ 869.318,54
Valor máximo estimado do SRP	R\$ 1.344.516,16
Tratamentos definitivos	Platz: itens 32 e 33 estavam repetidos e foram excluídos da consolidação. Renova: item 16 teve total recalculado por quantidade x valor unitário.
Itens 34 e 35	Item 34: demanda inicial 19 e máximo SRP 29. Item 35: demanda inicial 10 e máximo SRP 15.
Regra de adesão	Adesão permitida com condicionantes, nos termos deste TR, sem prejuízo ao atendimento da demanda do CRAGO e observados os limites legais.

1. Informações básicas

Campo	Descrição
Órgão/Entidade	Conselho Regional de Administração de Goiás – CRAGO
Processo administrativo	476908.000835/2026-33
Unidade requisitante	Administração / Unidade responsável pela reforma e infraestrutura
Objeto	Aquisição de mobiliário corporativo e acessórios correlatos, com fornecimento, transporte, montagem, instalação, garantia e assistência técnica, por Sistema de Registro de Preços.
Modalidade sugerida	Pregão Eletrônico, por se tratar de bens comuns, com padrões de desempenho e qualidade objetivamente definidos.
Critério de julgamento sugerido	Menor preço por lote/grupo, com exigência de preços unitários máximos por item e preço global máximo por lote.
Regime de contratação	Sistema de Registro de Preços – SRP.
Órgão gerenciador	CRAGO.
Endereço principal de entrega/amostra	Rua 1.137, nº 229, Setor Marista, Goiânia/GO, CEP 74180-160, ou outro endereço indicado formalmente pela Administração.

2. Condições gerais da contratação

Aquisição eventual e futura de mobiliário corporativo e acessórios correlatos, incluindo fornecimento, transporte, montagem, instalação, ajustes, garantia, assistência técnica e demais obrigações necessárias à entrega funcional dos ambientes, conforme condições, quantidades, exigências e especificações estabelecidas neste Termo de Referência e em seus anexos.

A contratação será realizada por lotes/grupos, com adjudicação por lote, nos termos da justificativa constante no Estudo Técnico Preliminar e neste Termo de Referência, preservando a padronização técnica e estética por família de bens, a compatibilidade entre peças e acessórios, a responsabilidade única pela montagem dos conjuntos e a mitigação de riscos de incompatibilidade entre mobiliário, layout, eletrificação e acabamento.

A tabela consolidada de itens, quantidades e máximos registrados consta do Anexo I. As especificações técnicas detalhadas e inalteradas constam do Anexo III e prevalecem sobre descrições resumidas, em caso de divergência de redação, sem prejuízo da necessária compatibilidade com o edital e demais instrumentos da contratação.

Os bens objeto desta contratação são caracterizados como bens comuns, pois seus padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos por especificações usuais de mercado, laudos, certificações, catálogos, desenhos técnicos, amostras e critérios de aceitação.

O objeto não se enquadra como bem de luxo, por estar vinculado à finalidade institucional do CRAGO, à adequação dos ambientes reformados, à ergonomia, à durabilidade, à segurança e à melhoria do atendimento ao público, vedada a aquisição de padrão superior ao necessário para cumprir as finalidades públicas.

A vigência da Ata de Registro de Preços será de 1 (um) ano, contado do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no PNCP, admitida prorrogação por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, na forma da legislação aplicável. A vigência dos contratos ou instrumentos equivalentes decorrentes da ata observará o prazo necessário ao fornecimento, montagem, recebimento, garantia e demais obrigações assumidas.

3. Fundamentação e descrição da necessidade da contratação

A fundamentação da contratação encontra-se detalhada no Estudo Técnico Preliminar do processo, elaborado para a aquisição de mobiliário corporativo e acessórios correlatos destinados à reforma e modernização da sede do CRAGO.

A sede do CRAGO encontra-se em fase avançada de reforma e modernização, com readequação do layout, reorganização dos fluxos de trabalho e atendimento, e necessidade de substituição de mobiliário antigo, desgastado e incompatível com os ambientes reformados. A contratação visa assegurar condições adequadas de funcionamento, ergonomia, organização, padronização institucional, atendimento presencial e uso racional dos espaços.

A necessidade não se limita à compra isolada de móveis, mas envolve solução integrada de mobiliário corporativo, assentos, mesas, armários, estações de trabalho, mobiliário de convivência e itens correlatos, com compatibilidade dimensional, estética e funcional com o novo layout, inclusive quanto à infraestrutura de energia e dados, quando aplicável.

O uso do Sistema de Registro de Preços é justificado pela necessidade de aquisição por demanda, em etapas, conforme evolução da reforma, medições finais dos ambientes, disponibilidade orçamentária, ajustes de layout, eventual substituição de itens e complementação de mobiliário no período de vigência da ata.

A utilização de SRP permite registrar preços e condições para contratações futuras, sem obrigar o CRAGO à aquisição integral imediata das quantidades máximas registradas, preservando a flexibilidade administrativa e o controle do gasto público.

4. Descrição da solução como um todo e ciclo de vida do objeto

A solução consiste no fornecimento, sob demanda, de mobiliário corporativo padronizado, cadeiras, poltronas, sofás, mesas, estações, armários, itens de apoio e mobiliário de área externa, com entrega, montagem, ajustes, garantia, assistência técnica e comprovação de conformidade técnica.

A solução foi organizada em três lotes, segundo a natureza dos bens e a lógica técnica das especificações encaminhadas:

- Lote 01 – Poltronas, cadeiras e sofás: contempla itens de assento, atendimento, convivência e ergonomia, exigindo padronização de acabamento, conforto, resistência e conformidade técnica.
- Lote 02 – Mobiliários em geral: contempla mesas, gaveteiros, armários, estações de trabalho, mobiliário de reunião e apoio, com exigência de compatibilidade dimensional, acabamento e, quando aplicável, eletrificação e calhas.
- Lote 03 – Diversos / área externa: contempla cadeira fixa 4 pés para área externa e mesa redonda para área externa, conforme especificações técnicas próprias.

A solução considera o ciclo de vida dos bens, privilegiando durabilidade, garantia, assistência técnica, resistência de materiais, qualidade de pintura, estabilidade, ergonomia, reposição de componentes e redução de custos de manutenção e substituição precoce.

A solução também inclui controles de qualidade no momento da seleção e do recebimento, mediante análise documental, catálogos, manuais, laudos/certificados quando exigidos, amostras, conferência dimensional, inspeção de montagem e recebimento provisório e definitivo.

5. Parcelamento, lotes e critério de julgamento

A licitação será dividida em lotes/grupos, formados por itens tecnicamente correlacionados, conforme tabela constante do Anexo I. A

participação dos licitantes será facultada por lote, devendo o licitante oferecer proposta para todos os itens que compõem o lote de seu interesse.

A adjudicação por lote é tecnicamente justificada em razão da necessidade de preservar padronização estética, compatibilidade de acabamentos, integração entre peças, responsabilidade única pela montagem e redução de riscos de incompatibilidade em ambiente reformado. A divisão em lotes por natureza do objeto evita o lote único excessivamente amplo e, ao mesmo tempo, reduz o risco de fragmentação que comprometeria a padronização do projeto.

O critério de julgamento será o menor preço por lote/grupo, observados os valores unitários máximos por item, o valor global máximo por lote e a conformidade com as especificações técnicas, amostras e documentos exigidos.

A Administração deverá rejeitar proposta que apresente preço global aceitável, mas preços unitários superiores aos máximos definidos no edital/termo de referência, quando houver orçamento estimado unitário, a fim de preservar o controle da execução por demanda e evitar distorções na contratação futura de itens isolados dentro do lote.

A adoção de lotes não afasta a necessidade de competitividade. Os lotes foram estruturados por pertinência técnica, por família de mobiliário e por compatibilidade funcional, sem imposição de marca, admitidos produtos equivalentes ou superiores que atendam integralmente às especificações e aos requisitos de desempenho.

6. Estimativa de quantidades e metodologia de quantitativo máximo

As quantidades inicialmente informadas correspondem à demanda atualmente conhecida para execução do projeto de mobiliário da sede do CRAGO. Por se tratar de SRP, tais quantidades não foram tratadas como teto rígido da necessidade administrativa, mas como base de planejamento para definição de quantidade máxima registrada por item.

A quantidade máxima registrada foi calculada pela metodologia denominada Opção C, já definida no ETP, com margens diferenciadas por criticidade, variabilidade e vinculação ao layout:

- 50% para cadeiras, poltronas, mesas, gaveteiros, itens de eletrificação e itens com maior probabilidade de ajuste quantitativo durante a execução da reforma;
- 25% para itens de apoio, convivência ou baixa/média variação, cuja necessidade pode ser complementada, mas com menor oscilação estimada;
- 10% para conjuntos fortemente vinculados ao layout específico, cuja ampliação é possível, mas tende a ser mais restrita por depender de medidas e arranjos físicos determinados.

O resultado foi arredondado para cima, de modo a evitar frações de unidade e a preservar quantidade mínima funcional para eventual complementação. A metodologia adotada não autoriza contratação automática do quantitativo máximo, servindo apenas como limite de registro para contratações futuras durante a vigência da ata, conforme disponibilidade orçamentária, necessidade comprovada e emissão de ordem de fornecimento.

A requisição mínima por ordem de fornecimento será de 1 (uma) unidade por item, salvo quando a natureza do item exigir composição mínima funcional ou quando a Administração definir pedido por ambiente/lote. A requisição máxima corresponderá ao saldo disponível do item na ata, observado o quantitativo máximo registrado.

Os quantitativos dos itens 34 e 35 foram atualizados conforme orientação da Administração: item 34 com demanda inicial de 19 unidades e item 35 com demanda inicial de 10 unidades. Aplicada a margem de 50%, os respectivos quantitativos máximos registrados são 29 e 15 unidades.

Lote	Itens	Demanda inicial conhecida	Quantidade máxima registrada
Lote 01 – Poltronas, cadeiras e sofás	1 a 12	182	275
Lote 02 – Mobiliários em geral	13 a 33	83	127
Lote 03 – Diversos / área externa	34 a 35	29	44

7. Requisitos da contratação

7.1 Requisitos gerais e técnicos

- Fornecimento de bens novos, de primeiro uso, sem avarias, vícios, deformações, manchas, riscos, empenamentos, ferrugem ou defeitos de acabamento.
- Atendimento integral às especificações técnicas constantes do Anexo III, transcritas sem alteração do arquivo técnico encaminhado pelo CRAGO.
- Apresentação de catálogo, desenho técnico, manual, ficha técnica ou documento equivalente que permita verificar dimensões, materiais, estrutura, acabamentos, mecanismos, acessórios e garantia.
- Comprovação, quando exigida na especificação técnica, de laudos, ensaios, certificados, parecer técnico ergonômico, rótulos/certificações e demais documentos técnicos.

- Compatibilidade dos móveis com o layout reformado, medidas do ambiente, circulação, acessibilidade e pontos de energia/dados, quando aplicável.
- Padronização de cores, tecidos, acabamentos, estruturas e tonalidades por lote e por ambiente, a serem definidos pela Administração dentro das opções disponíveis do fornecedor vencedor, sem acréscimo de preço.
- Entrega, montagem, instalação e ajustes de nivelamento/fixação necessários ao pleno uso dos bens.
- Retirada de embalagens, resíduos de montagem e materiais descartáveis, com destinação ambientalmente adequada.

7.2 Ergonomia, segurança e acessibilidade

- Os itens de assento, em especial cadeiras e poltronas, deverão atender aos requisitos ergonômicos indicados nas especificações, incluindo regulagens, estabilidade, rodízios, apoio lombar, braços, assento, encosto e mecanismos, conforme o caso.
- Quando exigido, deverá ser apresentado Parecer Técnico Ergonômico do Produto – PTEP, baseado na NR-17, emitido por profissional habilitado, conforme critérios constantes das especificações técnicas.
- Os itens deverão preservar a circulação e acessibilidade dos ambientes, cabendo à contratada observar medidas aprovadas e realizar conferência prévia quando solicitado.
- Não serão aceitos produtos com arestas cortantes, instabilidade, superfícies soltas, estrutura comprometida, acabamento irregular ou características que comprometam a segurança do usuário.

7.3 Sustentabilidade

- Preferência por materiais duráveis, reparáveis e de origem legal, especialmente painéis de madeira, MDF/MDP e componentes correlatos.
- Quando exigido nas especificações, apresentação de certificações ambientais, regularidade IBAMA, rótulo ecológico ou documentos equivalentes previstos no Anexo III.
- Destinação adequada de embalagens e resíduos gerados na entrega e montagem.
- Redução do custo do ciclo de vida mediante garantia, assistência técnica, disponibilidade de peças, resistência de materiais e qualidade de acabamento.

7.4 Garantia e assistência técnica

A garantia observará o prazo previsto nas especificações técnicas de cada item, especialmente a declaração de garantia de 5 (cinco) anos quando exigida no Anexo III. Para itens sem prazo específico no Anexo III, deverá ser assegurada garantia mínima de 12 (doze) meses, sem prejuízo da garantia legal e das condições mais benéficas ofertadas pelo fornecedor.

Durante a garantia, a contratada deverá corrigir defeitos de fabricação, montagem, estrutura, mecanismos, pintura, ferragens, soldas, rodízios, gavetas, fechaduras, revestimentos, tampos, bordas e demais componentes, sem ônus para o CRAGO, observados os prazos de atendimento definidos neste TR ou no contrato.

A substituição de item defeituoso deverá ocorrer quando o reparo não for tecnicamente adequado, quando comprometer a padronização do lote ou quando o vício impedir o uso normal do bem.

8. Da exigência de amostra

A exigência de amostras é excepcional e está justificada no ETP em razão da complexidade moderada da contratação, da multiplicidade de itens, da necessidade de padronização dos ambientes reformados, da relevância de ergonomia e acabamento, e do risco de aquisição de produtos que, embora formalmente descritos de modo semelhante, não apresentem qualidade, conforto, resistência ou acabamento compatíveis com o projeto institucional.

- Havendo o aceite da proposta quanto ao valor, o interessado classificado provisoriamente em primeiro lugar deverá apresentar amostra, devidamente montada, no prazo limite de 15 (quinze) dias úteis a contar da divulgação da mensagem no sistema, no endereço Rua 1.137, nº 229, Setor Marista, Goiânia/GO, CEP 74180-160, ou em outro local indicado pela Administração, sendo que a empresa assume total responsabilidade pelo envio, transporte, montagem e por eventual atraso na entrega.
- O prazo de entrega da amostra poderá ser prorrogado por igual período, mediante solicitação escrita devidamente justificada, apresentada antes de seu vencimento, desde que o motivo seja aceito pela Administração.
- No caso de não haver entrega da amostra ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita, ou havendo entrega de amostra fora das especificações previstas, a proposta será recusada, e será convocado o próximo interessado conforme ordem de classificação.
- Serão exigidas amostras dos seguintes itens: Lote 01: itens 01, 08, 09 e 10; Lote 02: itens 13, 26, 31 e 33; Lote 03: itens 01 e 02 do lote, correspondentes aos itens 34 e 35 da numeração geral deste TR.
- Os interessados, incluindo os demais fornecedores, poderão avaliar as amostras, logo após seu recebimento, em data, local e horário a serem divulgados pela Administração.
- Os resultados das avaliações serão divulgados por mensagens através do sistema.

- Se a(s) amostra(s) apresentada(s) pelo primeiro classificado não for(em) aceita(s), será analisada a aceitabilidade da proposta ou lance ofertado pelo segundo classificado. Seguir-se-á com a verificação da(s) amostra(s) e, assim, sucessivamente, até a verificação de uma que atenda às especificações constantes neste Termo de Referência.
- As amostras serão avaliadas por grupos de itens. Caso o interessado tenha se classificado em primeiro lugar em múltiplos grupos e a amostra de um deles não seja aceita, seguirá a tratativa descrita acima apenas para aquele grupo/lote específico.
- Os exemplares colocados à disposição da Administração serão tratados como protótipos, podendo ser manuseados e desmontados pela equipe técnica responsável pela análise, não gerando direito a ressarcimento.
- Após a divulgação do resultado final do certame, as amostras entregues deverão ser recolhidas pelos fornecedores no prazo de 30 (trinta) dias, após o qual poderão ser descartadas ou doadas para incorporação ao patrimônio da Administração, sem direito a ressarcimento.
- Após a realização da análise, a amostra aprovada poderá compor o pedido de fornecimento, caso seja comprovado tratar-se de produto novo, sem qualquer indício de uso, e que também não tenha sofrido avaria por conta da realização da análise.
- Os interessados deverão colocar à disposição da Administração todas as condições indispensáveis à realização de testes e fornecer, sem ônus, os manuais impressos em língua portuguesa, necessários ao seu perfeito manuseio, quando for o caso.

8.1 Critérios mínimos de avaliação das amostras

As amostras serão avaliadas pela equipe técnica designada, que poderá contar com apoio da área demandante, setor de patrimônio, fiscalização, engenharia/arquitetura ou profissional técnico competente, quando necessário.

- conformidade dimensional com a especificação técnica;
- compatibilidade de materiais, estrutura, espessuras, pintura, ferragens, revestimentos, espuma, rodízios, braços, mecanismos, tampas, bordas e acessórios;
- qualidade de acabamento, ausência de falhas visíveis, estabilidade, nivelamento, resistência aparente e segurança de uso;
- aderência aos requisitos ergonômicos e funcionais previstos no Anexo III;
- compatibilidade estética com a padronização pretendida para os ambientes;
- apresentação de manuais, catálogos, ficha técnica, laudos e demais documentos exigidos para o item;
- funcionamento de partes móveis, gavetas, fechaduras, mecanismos de regulagem, rodízios, caixas de tomada e acessórios, quando aplicável.

A avaliação será formalizada em relatório técnico sintético, contendo a identificação do lote, item, fornecedor, data de recebimento, equipe avaliadora, critérios analisados, conclusão pela aceitação ou recusa e eventuais registros fotográficos ou observações.

9. Modelo de execução do objeto

9.1 Emissão de ordens de fornecimento

A execução ocorrerá por demanda, mediante emissão de ordem de fornecimento, nota de empenho, autorização de fornecimento ou instrumento equivalente, contendo ao menos: número da ata, lote, itens, quantidades, local de entrega, prazo, responsável pelo recebimento, condições de montagem e eventuais orientações sobre ambiente, cor/acabamento e agendamento.

A existência de ata de registro de preços não obriga o CRAGO a contratar a totalidade dos quantitativos registrados, nem impede a realização de nova licitação específica quando houver necessidade técnica, orçamentária ou administrativa devidamente justificada.

9.2 Prazo de entrega e montagem

O prazo ordinário de entrega e montagem será de até 45 (quarenta e cinco) dias corridos, contados do recebimento da ordem de fornecimento, salvo prazo menor ofertado pelo fornecedor ou prazo diverso definido pela Administração no instrumento de contratação, desde que compatível com a natureza do item e com o cronograma da reforma.

O prazo poderá ser escalonado por ambientes, etapas ou lotes, de acordo com o cronograma físico da reforma, a disponibilidade dos espaços e a conveniência administrativa.

9.3 Conferência prévia, medição e compatibilização

Sempre que a natureza do item exigir compatibilização dimensional, especialmente mesas, estações, conjuntos, armários, itens com eletrificação e mobiliário de ambientes específicos, a contratada deverá realizar conferência prévia das medidas e condições de acesso/instalação, quando solicitada pela Administração.

A contratada deverá comunicar, antes da fabricação/entrega, qualquer incompatibilidade técnica identificada que possa comprometer o fornecimento, a montagem, a circulação, a acessibilidade ou a utilização dos bens.

9.4 Entrega, montagem e limpeza

- A entrega deverá ocorrer no endereço indicado pela Administração, em dia e horário previamente agendados.
- A contratada será responsável por transporte, carga, descarga, içamento quando necessário, movimentação interna, montagem, nivelamento, fixação, ajustes e testes de funcionamento.
- Os produtos deverão ser entregues embalados e protegidos contra avarias, com identificação do fornecedor, lote, item e quantidade.
- Após a montagem, a contratada deverá retirar embalagens, resíduos e materiais excedentes, entregando o ambiente em condições básicas de limpeza para uso ou inspeção.

9.5 Substituição e correção de não conformidades

Itens entregues em desacordo com as especificações, com avarias, defeitos, ausência de documentos, inconsistência de acabamento, falhas de montagem ou divergência de quantidade deverão ser corrigidos, substituídos ou complementados pela contratada, sem ônus para o CRAGO, no prazo fixado pela fiscalização, preferencialmente em até 10 (dez) dias úteis, salvo justificativa aceita pela Administração.

10. Modelo de gestão do contrato e fiscalização

A gestão e fiscalização da ata e dos contratos/ordens de fornecimento decorrentes serão exercidas por agentes designados pelo CRAGO, observadas as normas internas e a legislação aplicável.

Compete ao gestor/fiscal, entre outras atribuições:

- acompanhar a execução da ata, o saldo dos quantitativos e a emissão de ordens de fornecimento;
- verificar a conformidade entre os itens entregues e as especificações técnicas, amostras aprovadas, catálogos e propostas;
- realizar ou coordenar o recebimento provisório e definitivo;
- registrar ocorrências, não conformidades, atrasos e providências corretivas;
- solicitar substituição, reparo, complementação documental ou acionamento de garantia;
- atestar nota fiscal somente após a verificação do cumprimento das obrigações correspondentes;
- manifestar-se sobre eventuais pedidos de prorrogação de prazo, reequilíbrio, cancelamento, adesão e demais atos de gestão.

10.1 Recebimento provisório e definitivo

O recebimento provisório ocorrerá após a entrega e montagem, mediante conferência inicial de quantidade, integridade, identificação do item, aparência, montagem e documentação mínima.

O recebimento definitivo ocorrerá após verificação técnica de conformidade com este Termo de Referência, seus anexos, proposta, amostra aprovada, quando houver, e demais documentos da contratação.

O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade da contratada pela solidez, segurança, qualidade, vícios ocultos, garantia e assistência técnica.

10.2 Critérios de aceitação

- entrega da quantidade solicitada na ordem de fornecimento;
- compatibilidade do item entregue com a especificação técnica do Anexo III;
- correspondência com a amostra aprovada, quando exigida;
- ausência de defeitos, avarias, instabilidade, ferrugem, folgas, manchas, riscos, empenamentos ou falhas de acabamento;
- funcionamento adequado de mecanismos, regulagens, gavetas, fechaduras, rodízios, calhas, tampas e caixas de tomada, quando aplicável;
- apresentação de manuais, garantias, catálogos, certificados e documentos exigidos;
- montagem completa, nivelada, segura e pronta para uso.

11. Critérios de medição e pagamento

O pagamento será efetuado por item/lote efetivamente entregue, montado e recebido definitivamente, de acordo com os preços unitários registrados e as quantidades constantes da ordem de fornecimento.

Não haverá pagamento por quantitativo meramente registrado em ata. O registro de preços não constitui obrigação de contratação, e o pagamento somente será devido após a efetiva entrega, montagem, aceite e emissão/atesto da documentação fiscal correspondente.

A nota fiscal deverá discriminar lote, item, quantidade, valor unitário, valor total, número da ata, número da ordem de fornecimento/nota de empenho e demais informações exigidas pelo CRAGO.

O prazo de pagamento deverá ser definido conforme normas internas do CRAGO e instrumento contratual, contado do recebimento definitivo e do atesto da nota fiscal, desde que inexistente pendência técnica, documental ou fiscal.

12. Forma e critérios de seleção do fornecedor

A seleção do fornecedor será realizada mediante Pregão Eletrônico para Registro de Preços, com critério de julgamento de menor preço por lote/grupo, observados os preços unitários máximos por item e a conformidade técnica com as exigências deste Termo de Referência.

A proposta deverá conter, no mínimo:

- identificação do fornecedor;
- indicação do lote e dos itens ofertados;
- marca, fabricante, linha/modelo e demais elementos que permitam identificar o produto;
- preços unitários e preço total por item e por lote;
- prazo de entrega, garantia e validade da proposta;
- catálogo, ficha técnica, desenho ilustrativo ou documento equivalente;
- declaração de atendimento integral às especificações técnicas e às condições de fornecimento.

12.1 Habilitação técnica e documentos de conformidade

A documentação técnica exigida deverá observar o Anexo III e será analisada de forma vinculada aos itens/lotos ofertados, sempre com proporcionalidade, pertinência e possibilidade de diligência para saneamento de falhas formais, quando admitido pela legislação.

Quando previstos nas especificações, poderão ser exigidos, conforme o item:

- manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo, com identificação de marca, linha/modelo;
- Parecer Técnico Ergonômico do Produto – PTEP, baseado na NR-17, emitido por profissional habilitado;
- relatórios de ensaios emitidos por laboratórios independentes acreditados pelo Inmetro, quando exigidos;
- certificados ABNT, rótulo ecológico, regularidade ambiental, certificações de madeira ou documentos equivalentes, conforme especificação;
- declaração de garantia e assistência técnica.

Não será admitida exigência de marca específica como condição de participação, salvo quando estritamente justificada e acompanhada da expressão “ou equivalente”, “ou similar” ou “ou de melhor qualidade”, devendo a Administração avaliar equivalência por desempenho, qualidade e conformidade com o Anexo III.

12.2 Negociação e aceitabilidade

Após a fase de lances, a Administração verificará a compatibilidade do preço com o orçamento estimado e poderá negociar condições mais vantajosas, observadas as regras do edital e da legislação aplicável.

A aceitabilidade da proposta dependerá da análise de preços, documentos técnicos, especificações, amostras quando exigidas, e demais condições previstas neste TR.

12.3 Exigências de habilitação, qualificação técnica e documentação técnica complementar

As exigências deste item complementam, sem substituir, as regras de habilitação que constarão do edital. O objetivo é deixar previamente definido, no Termo de Referência, quais documentos são necessários para demonstrar a capacidade jurídica, fiscal, social, trabalhista, econômico-financeira e técnica do licitante, bem como quais documentos serão usados para comprovar a conformidade dos produtos ofertados.

Para evitar confusão entre fases, este Termo de Referência distingue: (i) habilitação da empresa licitante; (ii) documentação técnica do produto ofertado; e (iii) avaliação de amostras. A habilitação avalia a aptidão jurídica, fiscal, econômica e técnica do licitante; a documentação técnica e as amostras avaliam a conformidade do bem proposto com as especificações, não podendo ser usadas para criar restrição indevida à competitividade.

A Administração poderá consultar o SICAF ou sistema equivalente, quando aplicável, sem prejuízo da exigência de apresentação dos documentos não abrangidos pelo cadastro, dos documentos vencidos, dos documentos complementares exigidos no edital e daqueles indispensáveis à verificação de conformidade do objeto.

Grupo de exigência	Finalidade	Momento de verificação	Documentos/elementos mínimos
--------------------	------------	------------------------	------------------------------

Habilitação jurídica	Comprovar existência, capacidade de contratar e representação regular.	Fase de habilitação, na forma do edital.	Ato constitutivo, estatuto ou contrato social; documentos de eleição/representação; procuração quando aplicável; demais documentos previstos no edital.
Regularidade fiscal, social e trabalhista	Comprovar regularidade perante os fiscos e órgãos competentes, bem como cumprimento de obrigações sociais e trabalhistas.	Fase de habilitação, preferencialmente por consulta cadastral e documentos complementares.	Regularidade perante Fazenda Federal, Estadual/Distrital e Municipal quando exigível; FGTS; Justiça do Trabalho; declaração de cumprimento do art. 7º, XXXIII, da Constituição Federal; demais declarações legais.
Qualificação econômico-financeira	Reduzir risco de inadimplemento, abandono de fornecimento, incapacidade de entrega ou dificuldade de cumprir garantia e assistência.	Fase de habilitação, conforme edital.	Certidão negativa de falência/recuperação; balanço patrimonial/demonstrações contábeis quando exigíveis; índices ou comprovação alternativa admitida em edital, sempre com proporcionalidade ao objeto.
Qualificação técnica da licitante	Comprovar experiência anterior compatível com fornecimento, entrega, montagem e garantia de mobiliário corporativo.	Fase de habilitação técnica.	Atestado(s) de capacidade técnica emitido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, demonstrando fornecimento de mobiliário compatível com o lote ofertado, admitido o somatório de atestados quando pertinente.
Documentação técnica dos produtos	Comprovar que marca, modelo, linha, materiais, dimensões, acabamentos, laudos e certificações atendem às especificações.	Julgamento/aceitabilidade da proposta e, quando cabível, antes da amostra.	Catálogos, fichas técnicas, desenhos, manuais, termo de garantia, PTEP, relatórios de ensaios, certificados ABNT, rótulo ecológico e demais documentos exigidos no Anexo III, conforme cada item.
Amostras e avaliação de conformidade	Confirmar, por inspeção física, montagem, acabamento, ergonomia, resistência aparente, materiais e aderência às especificações.	Após aceite provisório da proposta quanto ao preço, apenas para o primeiro classificado, conforme item 8.	Amostras montadas dos itens indicados por lote, relatório técnico de avaliação, possibilidade de manuseio e desmontagem, convocação sucessiva se houver reprovação.
Diligências e saneamento	Evitar inabilitação ou recusa indevida por falhas formais sanáveis e permitir análise técnica adequada.	Durante habilitação, julgamento, análise documental, amostra e recebimento.	Solicitações formais pelo sistema, documentos complementares, esclarecimentos técnicos, comprovação de informações preexistentes e relatórios de diligência, vedada alteração substancial da proposta.

12.3.1 Habilitação jurídica

A habilitação jurídica deverá demonstrar que o licitante possui existência regular, objeto social compatível com o fornecimento pretendido e poderes de representação para assumir obrigações perante o CRAGO.

Deverão ser observados os documentos previstos no edital, tais como ato constitutivo, contrato social ou estatuto em vigor, documentos de eleição de administradores, inscrição do empresário individual, procuração ou documento equivalente quando a proposta for assinada por representante.

A compatibilidade do objeto social não exige identidade literal com todos os itens do Termo de Referência, bastando que a atividade econômica do licitante seja compatível com o fornecimento de mobiliário, móveis corporativos, cadeiras, poltronas, estações, acessórios correlatos, montagem ou atividade equivalente.

12.3.2 Habilitação fiscal, social e trabalhista

A regularidade fiscal, social e trabalhista deverá ser aferida conforme a legislação aplicável e as regras do edital, preferencialmente mediante consulta ao SICAF ou cadastro equivalente, quando utilizado.

Deverá ser comprovada, quando exigível, a regularidade perante a Fazenda Federal, a Seguridade Social, o FGTS, a Justiça do Trabalho e os fiscos estadual/distrital e municipal relacionados ao domicílio ou sede do licitante, sem prejuízo de outras exigências legais pertinentes.

Deverão ser exigidas as declarações legais cabíveis, inclusive a declaração de que o licitante não emprega menor em condições vedadas pela Constituição Federal, bem como outras declarações previstas no edital e na legislação de licitações.

As microempresas e empresas de pequeno porte deverão receber o tratamento previsto na legislação específica quanto à regularização fiscal e trabalhista, quando aplicável.

12.3.3 Qualificação econômico-financeira

A qualificação econômico-financeira deverá ser exigida em patamar proporcional ao risco da contratação, considerando que se trata de fornecimento parcelado por demanda, com montagem, garantia de cinco anos em diversos itens, obrigação de assistência e possibilidade de execução durante toda a vigência da ata.

O edital poderá exigir certidão negativa de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social exigível, índices contábeis ou outro meio legalmente admitido para aferição de capacidade econômico-financeira.

Caso a licitante esteja em recuperação judicial ou extrajudicial, a análise deverá observar a legislação e a jurisprudência aplicáveis, podendo ser exigida comprovação de viabilidade econômico-financeira e de aptidão para cumprir a ata, quando permitido.

É vedada a fixação de exigências econômico-financeiras excessivas, desproporcionais ou sem relação com os riscos reais da contratação.

12.3.4 Qualificação técnica da licitante

A qualificação técnica deverá comprovar que a licitante já executou fornecimento compatível com o objeto licitado, especialmente mobiliário corporativo, cadeiras, poltronas, mesas, estações de trabalho, armários, sofás, mobiliário de convivência, acessórios de eletrificação, entrega, montagem e garantia, conforme o lote ofertado.

A comprovação deverá ocorrer por meio de um ou mais atestados de capacidade técnica, emitidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, em nome da licitante, que evidenciem execução satisfatória de fornecimento de natureza semelhante, com indicação do objeto fornecido, quantitativos ou escopo, período, local de entrega e identificação do emitente.

Poderá ser admitido o somatório de atestados para comprovação da experiência, desde que os documentos demonstrem compatibilidade operacional com o lote pretendido e não haja vedação justificada no edital.

Quando a licitante não for fabricante, a Administração poderá exigir, no momento definido no edital, declaração de que dispõe de condições de fornecimento, garantia, assistência técnica e reposição de peças/componentes, por meios próprios ou por rede autorizada, sem exigir vínculo exclusivo com fabricante, salvo justificativa técnica específica.

Não deverão ser exigidos quantitativos mínimos ou características técnicas que restrinjam a competitividade sem motivação. Exigências de capacidade técnica deverão ser pertinentes aos itens/lotes e proporcionais ao risco de inadimplemento, entrega de itens incompatíveis ou incapacidade de garantia.

12.3.5 Documentação técnica dos produtos ofertados

A documentação técnica dos produtos ofertados será exigida para demonstrar conformidade objetiva com o Anexo III deste Termo de Referência, preservando integralmente as especificações detalhadas enviadas pelo CRAGO.

A proposta deverá indicar marca, fabricante, linha/modelo, acabamento, cor quando já definida ou catálogo de opções quando a cor for a definir, dimensões, materiais predominantes, prazo de garantia e demais elementos indispensáveis à identificação do produto.

Deverão ser apresentados catálogos, fichas técnicas, desenhos ilustrativos, manuais de uso e garantia, laudos, ensaios, certificados, PTEP, certificações ABNT, rótulo ecológico, comprovação de madeira certificada ou documentos equivalentes, sempre que o Anexo III exigir para o item ou lote correspondente.

Os documentos técnicos não poderão alterar as especificações mínimas do Anexo III. Quando houver divergência entre catálogo/ficha

técnica e a descrição do Termo de Referência, prevalecerá a exigência mais aderente ao instrumento convocatório, cabendo diligência para esclarecer compatibilidade, sem permitir substituição indevida de produto após a fase própria.

A ausência de documento técnico essencial à comprovação de conformidade poderá ensejar recusa da proposta, observada a possibilidade de diligência para sanar falha formal ou esclarecer informação já existente, quando admitido pela legislação e pelo edital.

12.3.6 Amostras e avaliação de conformidade

A exigência de amostras não substitui a habilitação técnica nem dispensa a documentação técnica dos produtos. Trata-se de etapa de avaliação de conformidade física do bem ofertado, aplicável aos itens expressamente indicados no item 8 deste Termo de Referência.

A análise da amostra deverá observar critérios objetivos, tais como dimensões, ergonomia, acabamento, estabilidade, qualidade aparente de materiais, correspondência com catálogo/ficha técnica, montagem, integridade, funcionamento de mecanismos, padrão de pintura, revestimentos, ferragens, acessórios e atendimento aos requisitos do Anexo III.

A reprovação da amostra deverá ser motivada em relatório técnico, indicando de forma clara os pontos de desconformidade, a regra violada e, quando possível, registro fotográfico ou descritivo do motivo da recusa.

A aprovação da amostra não afasta a obrigação de que todos os bens entregues posteriormente estejam em conformidade com o Termo de Referência, com a proposta, com a amostra aprovada e com os documentos técnicos apresentados.

12.3.7 Diligências, complementação e saneamento documental

A Administração poderá realizar diligências para esclarecer documentos, confirmar informações, verificar autenticidade de laudos, certificados, atestados, catálogos e declarações, bem como para comprovar compatibilidade técnica dos produtos ofertados.

As diligências não poderão ser utilizadas para permitir a substituição do produto ofertado, a alteração substancial da proposta, a inclusão posterior de condição essencial inexistente na data própria ou a correção de vício insanável.

Será admitida a complementação de informações, a juntada de documentos destinados a comprovar condição preexistente, a correção de erro material e o esclarecimento de conteúdo documental, nos limites permitidos pela Lei nº 14.133/2021, pelo edital e pela jurisprudência aplicável.

Quando houver dúvida técnica sobre equivalência, similaridade ou atendimento de desempenho mínimo, a equipe técnica poderá solicitar manifestação do fornecedor, documentação complementar, parecer técnico, comparação dimensional, ensaio, vistoria da amostra ou outro meio idôneo de comprovação.

A decisão de habilitação, inabilitação, aceitação ou recusa de proposta deverá ser motivada e registrada no processo, com indicação dos documentos analisados e dos fundamentos técnicos e jurídicos adotados.

13. Regras do Sistema de Registro de Preços e da Ata

A ata de registro de preços terá por objeto o registro de preços para futura e eventual aquisição dos bens descritos neste Termo de Referência, nas quantidades máximas registradas no Anexo I, sem obrigação de contratação integral pelo CRAGO.

A ata deverá conter, no mínimo: identificação do órgão gerenciador, fornecedores registrados, itens, lotes, especificações, marca/modelo quando ofertados, unidade de medida, quantidade máxima registrada, quantidade mínima por requisição, preço unitário, preço total, prazo de garantia, prazo de entrega, condições de atualização/cancelamento e cadastro de reserva.

A existência de preço registrado implicará compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, durante a vigência da ata, quando convocado o fornecedor e emitido o instrumento de contratação correspondente.

É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados na ata de registro de preços. A contratação deverá observar os quantitativos máximos registrados, os saldos disponíveis e as regras legais aplicáveis.

13.1 Órgão gerenciador e participantes

O CRAGO atuará como órgão gerenciador da ata. Neste momento, não foram indicados órgãos participantes. A eventual inclusão de participantes deverá observar procedimento formal cabível antes da publicação do edital, com quantitativos individualizados e compatíveis com a capacidade de gerenciamento.

13.2 Adesão por órgãos não participantes

Será admitida adesão à Ata de Registro de Preços por órgãos ou entidades não participantes, desde que não haja prejuízo ao atendimento da demanda do CRAGO, sejam observados os requisitos legais, haja demonstração de vantagem, comprovação de compatibilidade dos preços com os praticados no mercado, consulta e aceite prévios do CRAGO e do fornecedor registrado.

O CRAGO poderá recusar adesões quando houver risco de comprometimento do cronograma de fornecimento, da capacidade de gerenciamento, da disponibilidade do fornecedor, da padronização do projeto ou do atendimento de suas próprias demandas.

As aquisições adicionais por órgão ou entidade não participante não poderão exceder, por órgão aderente, a 50% (cinquenta por cento) dos quantitativos dos itens registrados para o órgão gerenciador e eventuais participantes. O quantitativo total decorrente das adesões não poderá exceder, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado para o órgão gerenciador e participantes, independentemente do número de órgãos não participantes que aderirem.

A autorização de adesão não substitui a obrigação do órgão aderente de instruir seu próprio processo administrativo, justificar a vantagem, demonstrar compatibilidade de preços, comprovar disponibilidade orçamentária e celebrar o instrumento contratual respectivo.

13.3 Cadastro de reserva

Será formado cadastro de reserva nos termos do edital e da legislação aplicável, observada a ordem de classificação e as condições de aceitação estabelecidas para o registro de preços.

14. Obrigações da contratada

- fornecer os bens de acordo com este TR, edital, ata, proposta, amostra aprovada e especificações técnicas;
- responsabilizar-se por transporte, entrega, descarga, montagem, instalação, ajustes, limpeza básica e retirada de embalagens;
- cumprir prazos de amostra, entrega, montagem, correção de não conformidades e garantia;
- substituir, reparar ou complementar bens em desacordo, sem ônus para o CRAGO;
- manter condições de habilitação e qualificação durante a vigência da ata e dos contratos decorrentes;
- responder por danos causados ao CRAGO ou a terceiros durante entrega e montagem;
- fornecer manuais, certificados, laudos, garantias e demais documentos exigidos;
- não transferir a terceiros a responsabilidade principal pelo fornecimento, admitida a utilização de terceiros para logística e montagem sob sua integral responsabilidade;
- guardar confidencialidade sobre informações internas, layouts, acessos e condições de segurança do CRAGO, quando tiver conhecimento em razão da execução.

15. Obrigações do contratante

- emitir ordens de fornecimento conforme necessidade, disponibilidade orçamentária e saldo da ata;
- informar local, prazo, responsável, condições de acesso e orientações de entrega/montagem;
- disponibilizar acesso aos ambientes em horários previamente ajustados;
- acompanhar e fiscalizar a execução;
- realizar recebimento provisório e definitivo;
- comunicar formalmente não conformidades e solicitar correções;
- efetuar pagamento dos itens recebidos definitivamente, conforme condições contratuais;
- decidir sobre pedidos de prorrogação, adesão, cancelamento, substituição, garantia e demais atos de gestão.

16. Sanções administrativas

O licitante ou contratado que descumprir obrigações assumidas ficará sujeito às sanções previstas na Lei nº 14.133/2021, no edital, na ata de registro de preços, no contrato ou instrumento equivalente, sem prejuízo de responsabilidade civil e demais consequências cabíveis.

Poderão ensejar sanções, entre outras condutas: não apresentação de amostra no prazo, apresentação de amostra desconforme, recusa injustificada de assinatura da ata/contrato, atraso injustificado, inexecução total ou parcial, entrega de produto diverso, falsidade documental, fraude, não substituição de item recusado, descumprimento de garantia e comportamento inidôneo.

As sanções deverão observar contraditório, ampla defesa, proporcionalidade e motivação, considerando a gravidade da conduta, o dano causado, a vantagem auferida, a reincidência e a existência de medidas corretivas.

17. Estimativa de valor, orçamento e adequação orçamentária

A estimativa de valor deverá ser consolidada por item e por lote, com base em pesquisa de preços compatível com o escopo equalizado, observando especificações, prazos, garantia, frete, montagem, assistência técnica e demais condições da contratação.

A pesquisa de preços foi consolidada em mapa comparativo definitivo, com adoção da mediana dos preços unitários válidos por item. O valor estimado da demanda inicial é de R\$ 869.318,54 e o valor máximo estimado do Sistema de Registro de Preços é de R\$ 1.344.516,16. Os preços unitários máximos estimados constam de quadro próprio deste Termo de Referência e deverão orientar a aceitabilidade das propostas no edital, sem prejuízo de eventual sigilo do orçamento se assim for motivado pela Administração.

No SRP, a indicação de dotação orçamentária poderá ocorrer no momento da contratação decorrente da ata, mediante emissão do instrumento próprio, observada a disponibilidade orçamentária do CRAGO e as regras internas aplicáveis.

18. Disposições finais

Integram este Termo de Referência, para todos os fins:

- Anexo I – Quadro de lotes, itens, quantidades, metodologia de margem e quantitativos máximos registrados;
- Anexo II – Quadro de amostras exigidas e critérios de avaliação;
- Anexo III – Especificações técnicas detalhadas, transcritas integralmente e sem alteração de conteúdo técnico do arquivo encaminhado pelo CRAGO;
- Anexo IV – Referências normativas e documentais utilizadas.

Eventuais divergências entre os instrumentos do processo deverão ser saneadas antes da publicação do edital, de modo que edital, Termo de Referência, minuta de contrato e ata de registro de preços apresentem definições compatíveis quanto a objeto, lotes, itens, quantidades, amostras, prazos, garantia, forma de julgamento e regras de adesão.

Este Termo de Referência constitui a versão final técnica a ser utilizada como anexo do edital, devendo ser mantida sua compatibilidade com a minuta do edital, a minuta da ata de registro de preços, a minuta de contrato e o mapa comparativo de preços definitivo.

ANEXO I – Quadro de lotes, itens, quantidades e máximos registrados

A tabela abaixo considera a demanda inicial conhecida e calcula a quantidade máxima registrada por item conforme a metodologia Opção C. Os valores unitários e totais deverão ser preenchidos após a pesquisa de preços equalizada.

Item geral	Lote	Item no lote	Descrição resumida	Un.	Demanda inicial	Margem	Qtd. máxima registrada	Limite por aderente (50%)	Limite total adesões (2x)
1	Lote 01 Poltronas, cadeiras e sofás	1	POLTRONA GIRATORIA . MEC.REG.ALT.INC.ENC.SINCR. PLAST.CZ.ESTR.CZ_LISO.ENC.TB5 BRAC.RETAN.2REG.E APOIO EM TPU TEC.CINZA_ _RR BASE NYLON ROD.PISO FRIO 65MM	un	53	50%	80	40	160
2	Lote 01 Poltronas, cadeiras e sofás	2	CADEIRA . FIXA QUATRO PES PLASTICO CINZA ACABAMENTO BRACO MADEIRA ESTR.CINZA_MICROTEXTURIZADO	un	21	50%	32	16	64
3	Lote 01 Poltronas, cadeiras e sofás	3	POLTRONA . FIXA MODELO B FSC TEC.CINZA_ _RR MADEIRA ESTR.CINZA_MICROTEXTURIZADO	un	8	50%	12	6	24
4	Lote 01 Poltronas, cadeiras e sofás	4	POLTRONA . GIRATORIA MODELO B BAIXO TEC.CINZA_ _RR MADEIRA BASE NYLON RETA P.FRIO	un	2	50%	3	1	6
5	Lote 01 Poltronas, cadeiras e sofás	5	POLTRONA . GIRATORIA MODELO A ALTO COURO . _ MADEIRA BASE NYLON RETA P.FRIO	un	1	50%	2	1	4
6	Lote 01 Poltronas, cadeiras e sofás	6	SOFA . ENCOSTO BAIXO 03 LUGARES TEC.CINZA_ _RR TEC.CINZA_ _RR ESTR.PRETO_MICROTEXTURIZADO	un	1	25%	2	1	4
7	Lote 01 Poltronas, cadeiras e sofás	7	SOFA ENCOSTO BAIXO 01 LUGAR TEC.CINZA_ _RR TEC.CINZA_ _RR ESTR.PRETO_MICROTEXTURIZADO	un	1	25%	2	1	4
8	Lote 01 Poltronas, cadeiras e sofás	8	SOFA MODULAR CIRCULAR . 645MM COM ENCOSTO CONCAVO TEC.CINZA_ _RR ESTR.CINZA MICROTEXTURIZADO	un	4	25%	5	2	10
9	Lote 01 Poltronas, cadeiras e sofás	9	CADEIRA . FIXA QUATRO PES SEM BRACO	un	72	50%	108	54	216
10	Lote 01 Poltronas, cadeiras e sofás	10	SOFÁ MODULAR RETO 600x645x757MM (LxPxA)MM (LxPxA), COM ENCOSTO E BRAÇO	un	1	10%	2	1	4
11	Lote 01 Poltronas, cadeiras e sofás	11	CADEIRA . FIXA QUATRO PES ASSENTO ESTOFADO PLASTICO CINZA TEC.CINZA_ _RR ACABAMENTO BRACO MADEIRA ESTR.CINZA_MICROTEXTURIZADO	un	12	50%	18	9	36
12	Lote 01 Poltronas, cadeiras e sofás	12	CADEIRA . GIRATORIA BASE FIXA ESTOFADA TEC.CINZA_ _RR ACABAMENTO BRACO MADEIRA MECANISMO PLASTICO BASE QUATRO PES CAPA MADEIRA	un	6	50%	9	4	18
13	Lote 02 Mobiliários em geral	1	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1200X700X740 MM (LXPXH)	un	4	50%	6	3	12
14	Lote 02 Mobiliários em geral	2	GAVETEIRO VOLANTE LARGURA 400 . FSC MISTO 70 3 GAVETAS C/FECH. MDP CINZA_ _ MDP CINZA_ _ GAV.PLAST.FRENTE CINZA_ _ SEM PUXADOR	un	30	50%	45	22	90

15	Lote 02 Mobiliários em geral	3	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1800X800X740 MM (LXPXH)	un	3	50%	5	2	10
16	Lote 02 Mobiliários em geral	4	CONJUNTO DE MESA EM “L” COM QUATRO PÉS 1800X1600X740 MM (LXPXH)	un	1	10%	2	1	4
17	Lote 02 Mobiliários em geral	5	ARMÁRIO COM DUAS PORTAS E UMA PRATELEIRA 700X500X740MM (LxPxH)	un	11	25%	14	7	28
18	Lote 02 Mobiliários em geral	6	MESA TRIANGULAR . FSC MISTO 70 350MM 1300X800MM MDP FREIJO_ ESTR.PRETO_ MICROTTEXTURIZADO	un	1	50%	2	1	4
19	Lote 02 Mobiliários em geral	7	MESA LATERAL . FSC MISTO 70 390MM 600MM MDP FREIJO_ ESTR.PRETO_ MICROTTEXTURIZADO	un	1	50%	2	1	4
20	Lote 02 Mobiliários em geral	8	CONJUNTO DE ARMÁRIO COM MESA DE SOBREPOR	un	1	10%	2	1	4
21	Lote 02 Mobiliários em geral	9	MESA DE APOIO CIRCULAR . FSC MISTO 70 1000MM 300MM MDP FREIJO_ ESTR.PRETO_ MICROTTEXTURIZADO	un	1	50%	2	1	4
22	Lote 02 Mobiliários em geral	10	MESA LATERAL CIRCULAR .LC FSC MISTO 70 600MM 530MM MDP FREIJO_ ESTR.PRETO_ MICROTTEXTURIZADO	un	2	50%	3	1	6
23	Lote 02 Mobiliários em geral	11	MESA LATERAL CIRCULAR .LC FSC MISTO 70 600MM 670MM MDP FREIJO_ ESTR.PRETO_ MICROTTEXTURIZADO	un	1	50%	2	1	4
24	Lote 02 Mobiliários em geral	12	MESA DE REUNIAO CIRCULAR . FSC MISTO 70 1200MM SEM RASGO SEM CALHA MDP CINZA_ ESTR.BEGE LISO	un	12	50%	18	9	36
25	Lote 02 Mobiliários em geral	13	ARMARIO APARADOR 1600MM FSC MISTO 70 2 GAVETOES + FECHADO MDP PORTA MDP TEC.CINZA ESTR.CINZA_ MICROTTEXTURIZADO	un	1	25%	2	1	4
26	Lote 02 Mobiliários em geral	14	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS “PATA” 1000X740 MM (ØxH) - COM CAIXA DE TOMADAS	un	1	50%	2	1	4
27	Lote 02 Mobiliários em geral	15	CONJUNTO DE MESA EM “L” COM QUATRO PÉS 1600X1500X740 MM (LXPXH)	un	1	10%	2	1	4
28	Lote 02 Mobiliários em geral	16	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR “PÉ BOLACHA”, COM CAIXA DE TOMADAS 1200X740 MM (ØxH)	un	1	50%	2	1	4
29	Lote 02 Mobiliários em geral	17	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 6 USUÁRIOS 4200X1400X740 MM (LXPXH)	un	2	10%	3	1	6
30	Lote 02 Mobiliários em geral	18	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 4 USUÁRIOS 2800X1400X740 MM (LXPXH)	un	1	10%	2	1	4
31	Lote 02 Mobiliários em geral	19	MESA . ELIPTICA FSC MISTO 70 2000X1000MM SEM RASGO SEM CALHA MDP 25MM PRETO ESTR.CINZA_ MICROTTEXTURIZADO	un	2	50%	3	1	6
32	Lote 02 Mobiliários em geral	20	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS “PATA” 1200X740 MM (ØxH) - COM CAIXA DE TOMADAS	un	2	50%	3	1	6
33	Lote 02 Mobiliários em geral	21	CONJUNTO DE MESA EM “L” COM QUATRO PÉS 1400X1500X740 MM (LXPXH)	un	4	10%	5	2	10
34	Lote 03 Diversos / área externa	1	Cadeira fixa 4 pés, para área externa	un	19	50%	29	14	58

35	Lote 03 Diversos / área externa	2	Mesa redonda para área externa	un	10	50%	15	7	30
----	--	---	--------------------------------	----	----	-----	----	---	----

Memória da metodologia de quantitativos

Categoria	Margem aplicada	Justificativa
Cadeiras, poltronas, mesas, gaveteiros e eletrificação	50%	Itens com maior variação em razão de layout, ergonomia, postos de trabalho, substituições, complementações e ajustes de reforma.
Itens de apoio, convivência e baixa/média variação	25%	Itens necessários à composição dos ambientes, porém com menor probabilidade de variação expressiva.
Conjuntos vinculados ao layout específico	10%	Itens dependentes de arranjos físicos determinados, cuja ampliação é possível, mas limitada por medidas e compatibilização.
Arredondamento	Para cima	Evita frações de unidade e preserva quantitativo funcional mínimo para eventual complementação.

Item	Lote	Descrição resumida	Un.	Qtd inicial	Qtd máx. SRP	Preço unit. mediana	Total demanda	Total SRP
1	Lote 01	POLTRONA GIRATÓRIA COM APOIO LOMBAR	un	53	80	R\$ 3.033,50	R\$ 160.775,50	R\$ 242.680,00
2	Lote 01	CADEIRA FIXA 4 PÉS PLÁSTICO CINZA COM BRAÇO MADEIRA	un	21	32	R\$ 1.444,21	R\$ 30.328,41	R\$ 46.214,72
3	Lote 01	POLTRONA FIXA MODELO B	un	8	12	R\$ 4.577,80	R\$ 36.622,40	R\$ 54.933,60
4	Lote 01	POLTRONA GIRATÓRIA MODELO B BAIXA	un	2	3	R\$ 5.475,67	R\$ 10.951,34	R\$ 16.427,01
5	Lote 01	POLTRONA GIRATÓRIA MODELO A ALTA	un	1	2	R\$ 8.224,59	R\$ 8.224,59	R\$ 16.449,18
6	Lote 01	SOFÁ ENCOSTO BAIXO 03 LUGARES	un	1	2	R\$ 11.348,34	R\$ 11.348,34	R\$ 22.696,68
7	Lote 01	SOFÁ ENCOSTO BAIXO 01 LUGAR	un	1	2	R\$ 6.824,87	R\$ 6.824,87	R\$ 13.649,74
8	Lote 01	SOFÁ MODULAR CIRCULAR COM ENCOSTO CÔNCAVO	un	4	5	R\$ 4.552,00	R\$ 18.208,00	R\$ 22.760,00
9	Lote 01	CADEIRA FIXA 4 PÉS SEM BRAÇO	un	72	108	R\$ 1.256,57	R\$ 90.472,68	R\$ 135.709,02
10	Lote 01	SOFÁ MODULAR RETO 600x645x757MM (LxPxA)MM, COM ENCOSTO E BRAÇO	un	1	2	R\$ 18.625,50	R\$ 18.625,50	R\$ 37.251,00
11	Lote 01	CADEIRA FIXA 4 PÉS ASSENTO ESTOFADO COM BRAÇO MADEIRA	un	12	18	R\$ 2.274,36	R\$ 27.292,32	R\$ 40.938,48
12	Lote 01	CADEIRA GIRATÓRIA BASE FIXA ESTOFADA	un	6	9	R\$ 3.893,41	R\$ 23.360,43	R\$ 35.040,64
13	Lote 02	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1200X700X740 MM	un	4	6	R\$ 3.210,11	R\$ 12.840,46	R\$ 19.260,69
14	Lote 02	GAVETEIRO VOLANTE LARGURA 400 COM 3 GAVETAS	un	30	45	R\$ 1.915,50	R\$ 57.465,00	R\$ 86.197,50
15	Lote 02	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1800X800X740 MM	un	3	5	R\$ 4.394,10	R\$ 13.182,32	R\$ 21.970,53

16	Lote 02	CONJUNTO DE MESA EM L 1800X1600X740 MM	un	1	2	R\$ 5.921,00	R\$ 5.921,00	R\$ 11.842,00
17	Lote 02	ARMÁRIO COM DUAS PORTAS E UMA PRATELEIRA 700X500X740MM	un	11	14	R\$ 2.194,00	R\$ 24.134,00	R\$ 30.716,00
18	Lote 02	MESA TRIANGULAR 350MM 1300X800MM	un	1	2	R\$ 2.358,15	R\$ 2.358,15	R\$ 4.716,30
19	Lote 02	MESA LATERAL 390MM 600MM	un	1	2	R\$ 1.793,00	R\$ 1.793,00	R\$ 3.586,00
20	Lote 02	CONJUNTO DE ARMÁRIO COM MESA DE SOBREPOR	un	1	2	R\$ 8.568,00	R\$ 8.568,00	R\$ 17.136,00
21	Lote 02	MESA DE APOIO CIRCULAR 1000MM 300MM	un	1	2	R\$ 2.350,15	R\$ 2.350,15	R\$ 4.700,30
22	Lote 02	MESA LATERAL CIRCULAR 600MM 530MM	un	2	3	R\$ 1.893,80	R\$ 3.787,60	R\$ 5.681,40
23	Lote 02	MESA LATERAL CIRCULAR 600MM 670MM	un	1	2	R\$ 1.893,80	R\$ 1.893,80	R\$ 3.787,60
24	Lote 02	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR 1200MM SEM RASGO	un	12	18	R\$ 3.436,75	R\$ 41.241,00	R\$ 61.861,50
25	Lote 02	ARMÁRIO APARADOR 1600MM COM 2 GAVETÕES	un	1	2	R\$ 7.176,95	R\$ 7.176,95	R\$ 14.353,90
26	Lote 02	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS PATA 1000X740 MM COM CAIXA	un	1	2	R\$ 3.210,50	R\$ 3.210,50	R\$ 6.421,00
27	Lote 02	CONJUNTO DE MESA EM L 1600X1500X740 MM	un	1	2	R\$ 5.457,90	R\$ 5.457,90	R\$ 10.915,80
28	Lote 02	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉ BOLACHA 1200X740 MM	un	1	2	R\$ 4.274,64	R\$ 4.274,64	R\$ 8.549,27
29	Lote 02	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 6 USUÁRIOS 4200X1400X740 MM	un	2	3	R\$ 15.043,20	R\$ 30.086,40	R\$ 45.129,60
30	Lote 02	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 4 USUÁRIOS 2800X1400X740 MM	un	1	2	R\$ 10.471,50	R\$ 10.471,50	R\$ 20.943,00
31	Lote 02	MESA ELÍPTICA 2000X1000MM	un	2	3	R\$ 6.253,45	R\$ 12.506,90	R\$ 18.760,35
32	Lote 02	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS PATA 1200X740 MM COM CAIXA	un	2	3	R\$ 3.613,70	R\$ 7.227,40	R\$ 10.841,10

33	Lote 02	CONJUNTO DE MESA EM L 1400X1500X740 MM	un	4	5	R\$ 5.241,50	R\$ 20.966,00	R\$ 26.207,50
34	Lote 03	CADEIRA FIXA 4 PÉS PARA ÁREA EXTERNA	un	19	29	R\$ 4.263,00	R\$ 80.997,00	R\$ 123.627,00
35	Lote 03	MESA REDONDA PARA ÁREA EXTERNA	un	10	15	R\$ 6.837,45	R\$ 68.374,50	R\$ 102.561,75

O quadro a seguir consolida, para fins de aceitabilidade e planejamento do SRP, a demanda inicial, a quantidade máxima registrada, o preço unitário estimado pela mediana, o valor estimado da demanda inicial e o valor máximo estimado do SRP. A pesquisa de preços considerou os tratamentos definitivos registrados no mapa comparativo.

ANEXO I-A – Quadro consolidado de preços estimados pela mediana

ANEXO II – Quadro de amostras exigidas

Lote	Itens com amostra	Finalidade técnica da amostra
Lote 01 – Poltronas, cadeiras e sofás	Itens 01, 08, 09 e 10	Amostras montadas para verificação de ergonomia, acabamento, materiais, estrutura, estabilidade e aderência à especificação.
Lote 02 – Mobiliários em geral	Itens 13, 26, 31 e 33	Amostras montadas para verificação de dimensões, tampos, bordas, estrutura, montagem, caixas de tomada, calhas e acabamento.
Lote 03 – Diversos / área externa	Itens 01 e 02 do lote (itens gerais 34 e 35)	Amostras montadas para verificação de material, solda, pintura, estabilidade, resistência aparente e acabamento de área externa.

A avaliação das amostras observará o procedimento descrito no item 8 deste Termo de Referência e será formalizada em relatório técnico.

ANEXO III – Especificações técnicas detalhadas

As especificações abaixo foram transcritas do arquivo “ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA_CRA_GOIÁS_13.03.2026.docx”. O conteúdo técnico foi mantido sem alterações de redação. A numeração geral de itens e os quantitativos constam do Anexo I.

LOTE 1 – POLTRONAS, CADEIRAS, SOFAS
POLTRONA TELADA, COM BRAÇOS, E APOIO LOMBAR
ASSENTO

O assento deverá ser fornecido em formato anatômico de acordo com os padrões normativos de ergonomia, composto por “alma” em polipropileno injetado, com no mínimo 3 mm de espessura, podendo conter contracapa em polipropileno, não deverá conter borda em PVC. Assento deverá ser estofado em espuma de poliuretano injetada com 50 mm de espessura mínima e densidade entre 50 e 60 Kg/m³ devendo ser utilizado em seu processo, método de expansão por água, eliminando-se uso de produtos químicos garantindo a resistência e qualidade, revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir. Medindo no mínimo 465x465 mm (LxP).

ENCOSTO

Deverá ser fornecido em espaldar alto, com formato anatômico dentro dos padrões normativos de ergonomia, composto por estrutura, apoio de cabeça e tela. Estrutura do encosto deverá ser composta por quadro injetado em polímero de engenharia, na cor cinza ou preta, a definir conforme catálogo do fornecedor. Revestimento em tela 100% poliéster, cor a definir, cinza ou preta. O encosto deverá conter uma estrutura de proteção a tela. O encosto não deverá conter parafusos aparente. Dimensões mínimas do encosto 445x580 mm (LxH). O encosto deverá ser montado ao mecanismo através de uma mola de aço com espessura mínimo de 7,5 mm e largura de 75 mm, dobrado em “L” irregular.

BRAÇO REGULÁVEL

Braço regulável com estrutura composta por travessa produzida em tubo de aço medindo 20x40mm com no mínimo 1,9 mm de espessura, dobrado em forma de “U”, na parte central deve receber através de solda, um suporte para fixação em chapa de aço com espessura mínima de 4,8 mm. A estrutura do braço deve ser fixada na parte posterior do mecanismo, de maneira que ele acompanhe o movimento de inclinação do encosto (ou similar). Haste móvel em termoplástico de engenharia, com botão frontal para acionamento da regulagem de altura. Os apoios deverão possuir acabamento superior em elastômero termoplástico medindo aproximadamente 93x230mm (LxP), com regulagem de profundidade do apoio de braço. Regulagem de altura dos apoios de braço deverá ser com curso de aproximadamente 100 mm e acionamento através de botão. Regulagem de profundidade dos apoios de braço com curso de aproximadamente 30 mm.

ESTRUTURA

Deverá ser composta por coluna a gás, base e rodízios: Coluna a gás com regulagem de altura por acionamento, com curso de aproximadamente 100 mm, deverá ser protegida por tubo de aço de 50 mm e 1,50 mm de espessura com suporte inferior em chapa de aço com 3,35 mm de espessura. Pistão a gás classe 4 conforme norma DIN 4550, com diâmetro externo de 28 mm, conificação 1°26'16” inferior (coluna) e superior (pistão), fixado ao tubo central através de porca rápida. Bucha guia para o pistão, injetada em resina de engenharia poliacetal de alta resistência ao desgaste. Seu sistema preciso de acoplamento ao mecanismo e a base deverá ser através de cone morse, facilitando montagem e manutenção. Base deverá ser composta por 05 (cinco) “patas”, injetada em nylon tipo 6 com 30% de fibra de vidro, na cor cinza ou preta, com nervuras estruturais na face inferior para maior resistência. Diâmetro total de 700 mm composto de 05 rodízios de duplo giro com rodas injetadas em nylon 6 dotadas de banda de rodagem em poliuretano (tipo W), com 65 mm de diâmetro. Mecanismo de inclinação sincronizada (contato permanente), confeccionado na sua grande maioria em aço carbono, equipado com ajuste de inclinação. Deverá possuir alavanca para ajuste preciso de altura.

REGULAGEM

A inclinação do assento/encosto deverá ser do tipo sincronizada, na proporção 2:1, com acionamento através de alavanca com travamento em 4 posições, sistema anti impacto. Regulagem de profundidade do assento deverá ser através de mecanismo deslizante com curso de aproximadamente 58 mm e deverá contar com 5 níveis de travamento, proporcionando maior versatilidade e conforto ergonômico.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 56µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Itens De Espuma Flexível De Poliuretano:

ABNT NBR 8619 - Resiliência – com desempenho superior a 45% de resiliência ao impacto;

ABNT NBR 14961 - Teor de cinzas com valores abaixo de 1%;

ABNT NBR 8910 - Resistência à compressão com desempenho igual ou maior que 3 kPa em relação à resistência a compressão 50%;

ABNT NBR 9178 - Características de queima com velocidade de queima menor ou igual a 100 mm/min;

ABNT NBR 8515 - Resistência à tração com valor igual ou superior a 8 psi, ou 55kPa;

ABNT NBR 8516 - Resistência ao rasgamento com valor igual ou superior a 175N/m;

ABNT NBR 8537 - Densidade com densidade entre 45 e 60;

ABNT NBR 8797 - Deformação permanente à compressão com valor máximo de 18% de deformação;

ABNT NBR 9176 - Força de Indentação, com fator de conforto superior a 2.

Revestimentos Em Tecidos :

ASTM-D 4966 - Resistência à abrasão com valor igual ou superior a 3.000 ciclos, sem rompimento de fios;

ASTM-D 4970 - Resistência à formação de pilling com desempenho entre 4 e 5;

NBR ISO 105-X12 - Solidez da cor à fricção, (urdume e trama) com valores iguais ou superiores a 3 (úmido) e 4 (seco);

NBR ISO 105-B02 - Solidez da cor à luz, com valor igual ou superior a 3;

NBR ISO 105-C06 - Solidez da cor à lavagem, com valores iguais ou superiores a 3 (alteração e transferência);

NBR ISO 105-D01 - Solidez da cor à limpeza a seco, com valores iguais ou superiores a 4 (alteração);

NBR ISO 105-E04 - Solidez da cor ao suor (ácido e alcalino), com valores iguais ou superiores a 4 (alteração e transferência).

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13962 e RÓTULO ECOLÓGICO ABNT ABNT NBR ISO 14020/14024.

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

CADEIRA COM CONCHA ÚNICA COM 4 PÉS PALITO

Cadeira fixa 4 pés palito. Deverá conter concha única, produzida em polipropileno injetado com reforço em fibra de vidro, com cor a definir conforme catálogo do fornecedor. Como prolongamento do encosto (braço), deverá conter uma capa de madeira maciça de lei, do tipo tauari com cor natural da madeira. Deverá conter base com 4 pés palito, desenvolvido em tubo de no mínimo Ø 15,87, com parede de 1,9 mm. Deverá empilhar no mínimo 3 cadeiras. O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

POLTRONA FIXA COM BASE PIRAMIDAL.

Assento e encosto compostos por estrutura interna em tubos de aço soldados entre si, estofados em espuma de poliuretano injetado com densidade entre 50 e 60 Kg/m³. Assento e encosto parafusados entre si formando uma concha única. Concha revestida em tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir, com costuras horizontais e fechamento na parte inferior do assento através de zíper, propiciando a troca do revestimento se necessário. A concha deverá medir aproximadamente 636x569x564 mm (LxPxH). Apoio de braço em madeira maciça de lei, do tipo tauari com cor natural da madeira. Estrutura deverá ser composta por barra de aço de ½”, para fixação do assento deverá conter uma barra chata de no mínimo 4,75 mm. Deverá conter com sapatas para arame, produzida em nylon.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Itens De Espuma Flexível De Poliuretano:

ABNT NBR 8619 - Resiliência – com desempenho superior a 45% de resiliência ao impacto;

ABNT NBR 14961 - Teor de cinzas com valores abaixo de 1%;

ABNT NBR 8910 - Resistência à compressão com desempenho igual ou maior que 3 kPa em relação à resistência a compressão 50%;

ABNT NBR 9178 - Características de queima com velocidade de queima menor ou igual a 100 mm/min;

ABNT NBR 8515 - Resistência à tração com valor igual ou superior a 8 psi, ou 55kPa;

ABNT NBR 8516 - Resistência ao rasgamento com valor igual ou superior a 175N/m;

ABNT NBR 8537 - Densidade com densidade entre 45 e 60;

ABNT NBR 8797 - Deformação permanente à compressão com valor máximo de 18% de deformação;

ABNT NBR 9176 - Força de Indentação, com fator de conforto superior a 2.

Revestimentos Em Tecidos :

ASTM-D 4966 - Resistência à abrasão com valor igual ou superior a 3.000 ciclos, sem rompimento de fios;

ASTM-D 4970 - Resistência à formação de pilling com desempenho entre 4 e 5;

NBR ISO 105-X12 - Solidez da cor à fricção, (urdume e trama) com valores iguais ou superiores a 3 (úmido) e 4 (seco);

NBR ISO 105-B02 - Solidez da cor à luz, com valor igual ou superior a 3;

NBR ISO 105-C06 - Solidez da cor à lavagem, com valores iguais ou superiores a 3 (alteração e transferência);

NBR ISO 105-D01 - Solidez da cor à limpeza a seco, com valores iguais ou superiores a 4 (alteração);

NBR ISO 105-E04 - Solidez da cor ao suor (ácido e alcalino), com valores iguais ou superiores a 4 (alteração e transferência).

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

POLTRONA GIRATÓRIA DE REUNIÃO COM BRAÇOS EM MADEIRA MACIÇA.

Assento e encosto deverão ser compostos por estrutura interna em tubos de aço soldados entre si, deverá ser estofado em espuma de poliuretano injetado com densidade entre 50 e 60 Kg/m³. Assento e encosto deverão ser parafusados entre si formando uma concha única. Concha deverá ser revestida em tecido 100% poliéster ou vinil, com cor a definir, com costuras horizontais e fechamento na parte inferior do assento através de zíper, propiciando a troca do revestimento se necessário. Apoio de braço deverá ser em madeira maciça do tipo tauari, com acabamento envernizado. A concha deverá medir aproximadamente 636x569x564 mm (LxPxH).

ESTRUTURA

Composta por coluna a gás, base e rodízios:

Coluna a gás com regulagem de altura por acionamento através de alavanca, com curso de 130 mm (este curso pode sofrer alteração de até -15% devido a taxa de compressão), protegida por tubo de aço de 50 mm e 1,50 mm de espessura, com suporte inferior em chapa de aço (3,35 mm de espessura). Pistão em conformidade com a norma DIN 4550 classe 4, com diâmetro externo de 28 mm, conificação 1°26'16" inferior (coluna) e superior (pistão), fixado ao tubo central através de porca rápida.

Base deverá ser composta por 05 (cinco) patas, em nylon, com reforço em FV com acabamento na cor preta. Com nervuras estruturais na face inferior para maior resistência. Utiliza cone morse padrão com ângulo de 1°26'16". Deverá permitir a fixação de rodízios por meio de pino de 11 mm. Deverá possuir diâmetro total de 700 mm, raio da pata (do eixo de rotação ao eixo de fixação do rodízio) de 339 mm.

Deverá conter 5 rodízios de duplo giro com rodas injetadas em nylon 6, com 65 mm de diâmetro, com borda em poliuretano, com suporte em polipropileno e pino metálico com 11 mm de diâmetro para fixação.

MECANISMO

Deverá ser em material termoplástico, deverá conter alavanca para regulagem de altura.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Itens De Espuma Flexível De Poliuretano:

ABNT NBR 8619 - Resiliência – com desempenho superior a 45% de resiliência ao impacto;

ABNT NBR 14961 - Teor de cinzas com valores abaixo de 1%;

ABNT NBR 8910 - Resistência à compressão com desempenho igual ou maior que 3 kPa em relação à resistência a compressão 50%;

ABNT NBR 9178 - Características de queima com velocidade de queima menor ou igual a 100 mm/min;

ABNT NBR 8515 - Resistência à tração com valor igual ou superior a 8 psi, ou 55kPa;

ABNT NBR 8516 - Resistência ao rasgamento com valor igual ou superior a 175N/m;

ABNT NBR 8537 - Densidade com densidade entre 45 e 60;

ABNT NBR 8797 - Deformação permanente à compressão – NBR 8797, com valor máximo de 18% de deformação;

ABNT NBR 9176 - Força de Indentação, com fator de conforto superior a 2.

Revestimentos Em Tecidos :

ASTM-D 4966 - Resistência à abrasão com valor igual ou superior a 3.000 ciclos, sem rompimento de fios;

ASTM-D 4970 - Resistência à formação de pilling com desempenho entre 4 e 5;

NBR ISO 105-X12 - Solidez da cor à fricção, (urdume e trama) com valores iguais ou superiores a 3 (úmido) e 4 (seco);

NBR ISO 105-B02 - Solidez da cor à luz, com valor igual ou superior a 3;

NBR ISO 105-C06 - Solidez da cor à lavagem, com valores iguais ou superiores a 3 (alteração e transferência);

NBR ISO 105-D01 - Solidez da cor à limpeza a seco, com valores iguais ou superiores a 4 (alteração);

NBR ISO 105-E04 - Solidez da cor ao suor (ácido e alcalino), com valores iguais ou superiores a 4 (alteração e transferência).

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

POLTRONA GIRATÓRIA OPERACIONAL COM BRAÇOS EM MADEIRA MACIÇA.

Assento e encosto deverão ser compostos por estrutura interna em tubos de aço soldados entre si, deverá ser estofado em espuma de poliuretano injetado com densidade entre 50 e 60 Kg/m³. Assento e encosto deverão ser parafusados entre si formando uma concha única. Concha deverá ser revestida em couro natural na cor caramelo distress, com costuras horizontais e fechamento na parte inferior do assento através de zíper, propiciando a troca do revestimento se necessário. Apoio de braço deverá ser em madeira maciça do tipo tauari, com acabamento envernizado. A concha deverá medir aproximadamente 636x573x922 mm (LxPxH).

ESTRUTURA

Composta por coluna a gás, base e rodízios:

Coluna a gás com regulagem de altura por acionamento através de alavanca, com curso de 130 mm (este curso pode sofrer alteração de até -15% devido a taxa de compressão), protegida por tubo de aço de 50 mm e 1,50 mm de espessura, com suporte inferior em chapa de aço (3,35 mm de espessura). Pistão em conformidade com a norma DIN 4550 classe 4, com diâmetro externo de 28 mm, conificação 1°26'16" inferior (coluna) e superior (pistão), fixado ao tubo central através de porca rápida.

Base deverá ser composta por 05 (cinco) patas, injetada em liga Alumínio (SAE 306), com acabamento polido. Com nervuras estruturais na face inferior para maior resistência. Utiliza cone morse padrão com ângulo de 1°26'16". Deverá permitir a fixação de rodízios por meio de pino de 11 mm. Deverá possuir diâmetro total de 700 mm, raio da pata (do eixo de rotação ao eixo de fixação do rodízio) de 339 mm.

Deverá conter 5 rodízios de duplo giro com rodas injetadas em nylon 6, com 65 mm de diâmetro, com borda em poliuretano, com suporte em polipropileno e pino metálico com 11 mm de diâmetro para fixação.

MECANISMO

Deverá ser em material metálico, deverá conter alavanca para regulagem de altura e alavanca para regulagem do encosto, com no mínimo 4 posições.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Itens De Espuma Flexível De Poliuretano:

ABNT NBR 8619 - Resiliência – com desempenho superior a 45% de resiliência ao impacto;

ABNT NBR 14961 - Teor de cinzas com valores abaixo de 1%;

ABNT NBR 8910 - Resistência à compressão com desempenho igual ou maior que 3 kPa em relação à resistência a compressão 50%;

ABNT NBR 9178 - Características de queima com velocidade de queima menor ou igual a 100 mm/min;

ABNT NBR 8515 - Resistência à tração com valor igual ou superior a 8 psi, ou 55kPa;

ABNT NBR 8516 - Resistência ao rasgamento com valor igual ou superior a 175N/m;

ABNT NBR 8537 - Densidade com densidade entre 45 e 60;

ABNT NBR 8797 - Deformação permanente à compressão – NBR 8797, com valor máximo de 18% de deformação;

ABNT NBR 9176 - Força de Indentação, com fator de conforto superior a 2.

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

SOFÁ RETO TRÊS LUGARES 2165x715x645MM (LxPXH), COM ALMOFADAS DE ENCOSTO E ASSENTO.

Sofá deverá ser composto por três almofadas de encosto, três almofadas de assento e base de aço.

Estrutura da caixa do assento deverá ser fornecida em formato anatômico dentro dos padrões normativos de ergonomia, composto por “alma” em compensado de multilaminas de madeira de no mínimo 20 mm, para fechamento do quadro do assento o produto deverá conter travessas de madeira de lei. O produto deverá conter cintas elásticas para proporcionar maior conforto ao usuário. Revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir pelo cliente.

Estrutura do encosto deverá ser fornecida em “alma” de compensado de multilaminas de madeira de no mínimo 20 mm, Deverá ser revestido em espuma de no mínimo 10 mm de espessura. Revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir pelo cliente.

Estrutura do braço lateral deverá ser com alma em aço, estofado com espuma laminada de densidade entre 20 e 45 Kg/m³. Revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir pelo cliente. O braço deverá ser em formato de “L” invertido.

ALMOFADA DE ASSENTO

Produto estofado em espuma laminada de densidade entre 20 e 45 Kg/m³. Revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir pelo cliente. O fechamento deverá ser através de zíper. Deverá receber acabamento do tipo pesponto “francês”.

ALMOFADA DE ENCOSTO

Deverá produzido com enchimento em microfibra super pluma, pensando entre 1,0 a 1,2 kg. Revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir pelo cliente. O fechamento deverá ser através de zíper. Deverá receber acabamento do tipo pesponto “francês”. Almofada deverá medir aproximadamente 550x465x210 mm (LxHxE).

BASE

Deverá ser composta por tubo de ø 19,05 mm, com espessura mínima de 1,9 mm, composto por 5 travessas verticais, sendo uma na região central para sustentação e quatro laterais, que deverão medir aproximadamente 353 mm, subindo até a lateral do assento. Deverá conter cinco travessas para sustentação do assento.

DIMENSÃO

Deverá medir aproximadamente 2165xx720x645 mm (LXPXH). Sem considerar a altura das almofadas.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e

Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Itens De Espuma Flexível De Poliuretano:

ABNT NBR 8619 - Resiliência – com desempenho superior a 45% de resiliência ao impacto;

ABNT NBR 14961 - Teor de cinzas com valores abaixo de 1%;

ABNT NBR 8910 - Resistência à compressão com desempenho igual ou maior que 3 kPa em relação à resistência a compressão 50%;

ABNT NBR 9178 - Características de queima com velocidade de queima menor ou igual a 100 mm/min;

ABNT NBR 8515 - Resistência à tração com valor igual ou superior a 8 psi, ou 55kPa;

ABNT NBR 8516 - Resistência ao rasgamento com valor igual ou superior a 175N/m;

ABNT NBR 8537 - Densidade com densidade entre 45 e 60;

ABNT NBR 8797 - Deformação permanente à compressão com valor máximo de 18% de deformação;

ABNT NBR 9176 - Força de Indentação, com fator de conforto superior a 2.

Revestimentos Em Tecidos:

ASTM-D 4966 - Resistência à abrasão com valor igual ou superior a 3.000 ciclos, sem rompimento de fios;

ASTM-D 4970 - Resistência à formação de pilling com desempenho entre 4 e 5;

NBR ISO 105-X12 - Solidez da cor à fricção, (urdume e trama) com valores iguais ou superiores a 3 (úmido) e 4 (seco);

NBR ISO 105-B02 - Solidez da cor à luz, com valor igual ou superior a 3;

NBR ISO 105-C06 - Solidez da cor à lavagem, com valores iguais ou superiores a 3 (alteração e transferência);

NBR ISO 105-D01 - Solidez da cor à limpeza a seco, com valores iguais ou superiores a 4 (alteração);

NBR ISO 105-E04 - Solidez da cor ao suor (ácido e alcalino), com valores iguais ou superiores a 4 (alteração e transferência).

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

SOFÁ RETO UM LUGAR 1115x715x645MM (LxPxH), COM ALMOFADAS DE ENCOSTO E ASSENTO.

Sofá deverá ser composto por uma almofada de encosto, uma almofada de assento e base de aço.

Estrutura da caixa do assento deverá ser fornecida em formato anatômico dentro dos padrões normativos de ergonomia, composto por “alma” em compensado de multilaminas de madeira de no mínimo 20 mm, para fechamento do quadro do assento o produto deverá conter travessas de madeira de lei. O produto deverá conter cintas elasticas para proporcionar maior conforto ao usuário. Revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir pelo cliente.

Estrutura do encosto deverá ser fornecida em “alma” de compensado de multilaminas de madeira de no mínimo 20 mm, Deverá ser revestido em espuma de no mínimo 10 mm de espessura. Revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir pelo cliente.

Estrutura do braço lateral deverá ser com alma em aço, estofado com espuma laminada de densidade entre 20 e 45 Kg/m³. Revestido em

tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir pelo cliente. O braço deverá ser em formato de “L” invertido.

ALMOFADA DE ASSENTO

Produto estofado em espuma laminada de densidade entre 20 e 45 Kg/m³. Revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir pelo cliente. O fechamento deverá ser através de zíper. Deverá receber acabamento do tipo pesponto “francês”.

ALMOFADA DE ENCOSTO

Deverá produzido com enchimento em microfibra super pluma, pensando entre 1,0 a 1,2 kg. Revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir pelo cliente. O fechamento deverá ser através de zíper. Deverá receber acabamento do tipo pesponto “francês”. Almofada deverá medir aproximadamente 700x480x210 mm (LxHxE).

BASE

Deverá ser composta por tubo de ø 19,05 mm, com espessura mínima de 1,9 mm, composto por 5 travessas verticais, sendo uma na região central para sustentação e quatro laterais, que deverão medir aproximadamente 353 mm, subindo até a lateral do assento. Deverá conter cinco travessas para sustentação do assento.

DIMENSÃO

Deverá medir aproximadamente 1115xx715x645 mm (LXPXH). Sem considerar a altura das almofadas.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Itens De Espuma Flexível De Poliuretano:

ABNT NBR 8619 - Resiliência – com desempenho superior a 45% de resiliência ao impacto;

ABNT NBR 14961 - Teor de cinzas com valores abaixo de 1%;

ABNT NBR 8910 - Resistência à compressão com desempenho igual ou maior que 3 kPa em relação à resistência a compressão 50%;

ABNT NBR 9178 - Características de queima com velocidade de queima menor ou igual a 100 mm/min;

ABNT NBR 8515 - Resistência à tração com valor igual ou superior a 8 psi, ou 55kPa;

ABNT NBR 8516 - Resistência ao rasgamento com valor igual ou superior a 175N/m;

ABNT NBR 8537 - Densidade com densidade entre 45 e 60;

ABNT NBR 8797 - Deformação permanente à compressão com valor máximo de 18% de deformação;

ABNT NBR 9176 - Força de Indentação, com fator de conforto superior a 2.

Revestimentos Em Tecidos:

ASTM-D 4966 - Resistência à abrasão com valor igual ou superior a 3.000 ciclos, sem rompimento de fios;

ASTM-D 4970 - Resistência à formação de pilling com desempenho entre 4 e 5;

NBR ISO 105-X12 - Solidez da cor à fricção, (urdume e trama) com valores iguais ou superiores a 3 (úmido) e 4 (seco);

NBR ISO 105-B02 - Solidez da cor à luz, com valor igual ou superior a 3;

NBR ISO 105-C06 - Solidez da cor à lavagem, com valores iguais ou superiores a 3 (alteração e transferência);

NBR ISO 105-D01 - Solidez da cor à limpeza a seco, com valores iguais ou superiores a 4 (alteração);

NBR ISO 105-E04 - Solidez da cor ao suor (ácido e alcalino), com valores iguais ou superiores a 4 (alteração e transferência).

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

SOFÁ MODULAR CONCAVO 928X668X757MM (LXPXH)

Estrutura do assento e encosto deverá ser fornecida em formato anatômico dentro dos padrões normativos de ergonomia, composto por “alma” em placa de partícula de madeira de média densidade de no mínimo 20 mm, para fechamento lateral do quadro do assento o produto deverá conter travessas de madeira de lei, para fechamento do encosto, deverá existir fechamento em compensado naval com espessura mínima de 3 mm. O produto deverá conter cintas elásticas para proporcionar maior conforto ao usuário, apenas no assento. O produto deverá ser estofado em espuma laminada de densidade entre 20 e 45 Kg/m³. Revestido em tecido ou vinil, cor a definir. A base do produto deverá ser composta por tubo de aço quadrado de 25x25 mm com espessura mínima de 1,5mm, montado em forma de quadro dobrado em “U”, para fixação na estrutura deverá conter em cada base duas chapas em aço com espessura mínima de 4,75mm, fixo um lado na base e outro na estrutura do sofá. Na parte inferior da base deverá existir sapatas niveladoras de altura, fabricado com corpo roscado em rosca métrica M6 e base em poliamida. O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empoamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empoamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empoamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Itens De Espuma Flexível De Poliuretano:

ABNT NBR 8619 - Resiliência – com desempenho superior a 45% de resiliência ao impacto;

ABNT NBR 14961 - Teor de cinzas com valores abaixo de 1%;

ABNT NBR 8910 - Resistência à compressão com desempenho igual ou maior que 3 kPa em relação à resistência a compressão 50%;

ABNT NBR 9178 - Características de queima com velocidade de queima menor ou igual a 100 mm/min;

ABNT NBR 8515 - Resistência à tração com valor igual ou superior a 8 psi, ou 55kPa;

ABNT NBR 8516 - Resistência ao rasgamento com valor igual ou superior a 175N/m;

ABNT NBR 8537 - Densidade com densidade entre 45 e 60;

ABNT NBR 8797 - Deformação permanente à compressão – NBR 8797, com valor máximo de 18% de deformação;

ABNT NBR 9176 - Força de Indentação, com fator de conforto superior a 2.

Revestimentos Em Tecidos :

ASTM-D 4966 - Resistência à abrasão com valor igual ou superior a 3.000 ciclos, sem rompimento de fios;

ASTM-D 4970 - Resistência à formação de pilling com desempenho entre 4 e 5;

NBR ISO 105-X12 - Solidez da cor à fricção, (urdume e trama) com valores iguais ou superiores a 3 (úmido) e 4 (seco);

NBR ISO 105-B02 - Solidez da cor à luz, com valor igual ou superior a 3;

NBR ISO 105-C06 - Solidez da cor à lavagem, com valores iguais ou superiores a 3 (alteração e transferência);

NBR ISO 105-D01 - Solidez da cor à limpeza a seco, com valores iguais ou superiores a 4 (alteração);

NBR ISO 105-E04 - Solidez da cor ao suor (ácido e alcalino), com valores iguais ou superiores a 4 (alteração e transferência).

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 15164.

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

CADEIRA SEM BRAÇOS COM ASSENTO E ENCOSTO PLÁSTICO E BASE QUATRO PÉS.

ASSENTO/ ENCOSTO

Assento e encosto moldados anatomicamente dentro das normas de ergonomia, produzidos em polipropileno injetado, com bordas arredondadas, com cor a definir, conforme catálogo do fornecedor. Deverá ser fixado na estrutura através de parafusos. Entre o assento e encosto, deverá conter um acabamento em material termoplástico, com cor a definir. Deverá conter na parte inferior do assento um acabamento em material termoplástico, com no mínimo 3 mm de espessura, medindo aproximadamente 426x443, (LxP). Dimensões aproximadas do assento: 462x483 mm (LxP). Dimensões aproximadas do encosto: 475x328 mm (LxH).

ESTRUTURA

Estrutura assento/encosto, deverá ser produzida em barra de aço maciço de no mínimo Ø12,7 mm com acabamento, cor a definir. Para fixação do assento deverá conter 4 (quatro) chapas de fixação com espessura mínima de 3,4 mm , deverá conter quatro pés em tubo de aço carbono com no mínimo ø 15,8 mm com espessura de parede de 1,9 mm na extremidade inferior da estrutura deverá conter sapatas fabricadas em nylon. O produto deverá suportar no mínimo 110 kg. O produto deverá medir aproximadamente 550x520x820 (LxPxH). Deverá medir aproximadamente 460 mm do piso até a extremidade superior do assento. Deverá empilhar até 3 unidades.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

SOFÁ MODULAR RETO 600x645x757MM (LxPxA), COM ENCOSTO E BRAÇO.

Estrutura do assento e encosto deverá ser fornecida em formato anatômico dentro dos padrões normativos de ergonomia (deverá ser uma estrutura única), composto por “alma” em compensado naval de multilaminas de madeira de no mínimo 20 mm, para fechamento do quadro do assento o produto deverá conter travessas de madeira de lei. O produto deverá conter cintas elásticas para proporcionar maior conforto ao usuário, em ambas as partes, assento e encosto. Produto estofado em espuma laminada de densidade entre 20 e 45 Kg/m³. Revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, cor a definir pelo cliente. A base do produto deverá ser composta por tubo de aço quadrado de 25x25 mm com espessura mínima de 1,5mm, montado em forma de quadro dobrado em “L”, para fixação na estrutura deverá conter em cada base duas chapas dobradas em “L” fabricado em aço com espessura mínima de 1,5mm, deverá ser fixo um lado na base e outro na parte inferior do assento do sofá. Na parte inferior da base deverá conter sapatas niveladoras de altura, fabricado com corpo roscado em rosca métrica M6 e base em poliamida.

Braços

Deverá conter braços modulares, montado através de chapa de aço, dobrada em formato de “L”, com espessura mínima de 6 mm. A estrutura do braço deverá em compensado naval de no mínimo 18 mm de espessura, estofado com espuma acoplada com forro, com no mínimo 5 mm de espessura, revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, com cor a definir.

Deverá conter dois braços.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 55µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Itens De Espuma Flexível De Poliuretano:

ABNT NBR 8619 - Resiliência – com desempenho superior a 45% de resiliência ao impacto;

ABNT NBR 14961 - Teor de cinzas com valores abaixo de 1%;

ABNT NBR 8910 - Resistência à compressão com desempenho igual ou maior que 3 kPa em relação à resistência a compressão 50%;

ABNT NBR 9178 - Características de queima com velocidade de queima menor ou igual a 100 mm/min;

ABNT NBR 8515 - Resistência à tração com valor igual ou superior a 8 psi, ou 55kPa;

ABNT NBR 8516 - Resistência ao rasgamento com valor igual ou superior a 175N/m;

ABNT NBR 8537 - Densidade com densidade entre 45 e 60;

ABNT NBR 8797 - Deformação permanente à compressão – NBR 8797, com valor máximo de 18% de deformação;

ABNT NBR 9176 - Força de Indentação, com fator de conforto superior a 2.

Revestimentos Em Tecidos:

ASTM-D 4966 - Resistência à abrasão com valor igual ou superior a 3.000 ciclos, sem rompimento de fios;

ASTM-D 4970 - Resistência à formação de pilling com desempenho entre 4 e 5;

NBR ISO 105-X12 - Solidez da cor à fricção, (urdume e trama) com valores iguais ou superiores a 3 (úmido) e 4 (seco);

NBR ISO 105-B02 - Solidez da cor à luz, com valor igual ou superior a 3;

NBR ISO 105-C06 - Solidez da cor à lavagem, com valores iguais ou superiores a 3 (alteração e transferência);

NBR ISO 105-D01 - Solidez da cor à limpeza a seco, com valores iguais ou superiores a 4 (alteração);

NBR ISO 105-E04 - Solidez da cor ao suor (ácido e alcalino), com valores iguais ou superiores a 4 (alteração e transferência).

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 15164.

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

CADEIRA COM CONCHA ÚNICA E BASE DE AÇO

Cadeira fixa 4 pés palito, com assento revestido. Deverá conter concha única, produzida em polipropileno injetado, com cantos arredondados, assento deverá ser estofado por espuma de poliuretano, com espessura mínima de 20 mm, revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, com cor a definir. Como prolongamento do encosto (braço), deverá conter uma capa de madeira maciça de lei, com cor natural da madeira. Deverá conter base com 4 pés palito, desenvolvido em tubo de no mínimo Ø 15,87, com parede de 1,9 mm. O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido

por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

CADEIRA COM CONCHA ÚNICA E BASE DE MADEIRA EM FORMATO TRIANGULAR

Cadeira giratória, apenas concha. Deverá conter concha única, produzida em polipropileno injetado, com cantos arredondados, deverá ser estofado por espuma de poliuretano, com espessura mínima de 20 mm, revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, com cor a definir. Como prolongamento do encosto (braço), deverá conter uma capa de madeira maciça de lei, com cor natural da madeira. Deverá conter base com alma em aço, com acabamento em capa de madeira maciça do tipo tauari, com acabamento envernizado. O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

LOTE 2 – MOBILIÁRIOS GERAL

MESA RETA COM QUATRO PÉS 1200X700X740 MM (LXPXH)

TAMPO

Deverá ser fornecido em formato retangular em placa de partícula de madeira de média densidade de 25 mm de espessura, com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado, cor a definir. As faces laterais devem receber borda reta em PVC com no mínimo 2 mm de espessura, com raios de no mínimo 2,5 mm nas extremidades superior e inferior de acordo com padrões normativos da ABNT e de ergonomia. O tampo deverá possuir em sua parte inferior no mínimo 8 buchas metálicas M6x13 mm embutidas para receber os parafusos para fixação do mesmo a estrutura. Deverá conter buchas de apoio para o tampo, desenvolvida em ABS, medindo 8 mm de altura e no mínimo 25 mm de diâmetro.

TAMPA BASCULANTE

Deverá ser com moldura de acabamento confeccionado em chapa de aço com espessura mínima de 1,9 mm e estrutura inferior de fixação confeccionada em chapa de aço com espessura mínima de 0,75 mm. O conjunto deverá ser fixado de maneira sobreposta ao tampo e fixado na parte interna do tampo através de parafusos. Medida aproximada do conjunto da tampa basculante 310x145x25,6 mm (LxPxH). Espelho de tomadas com espessura mínima de 0,75mm, com furação para 4 elétricas e 3 Rj. A fixação do espelho de tomadas deverá ser na calha horizontal através de parafusos. Calha em aço com espessura mínima de 0,75 mm.

ESTRUTURA

Deverá ser em estrutura autoportante, composta por cavaletes terminais e travessa horizontal. Cavalete terminal deverá ser fornecido em tubo de aço de 50x50 mm, com no mínimo 1,2 mm de espessura, composto por duas colunas verticais e uma travessa horizontal superior, soldadas entre si em forma de “U”, deverá ser uma estrutura única, desenvolvida através de processo de dobra a 45° e solda MAG. Na extremidade inferior das colunas deverão ser compostas de sapatas quadradas em termoplástico com nivelador de altura polipropileno. Travessa horizontal deverá ser fornecida em tubo de aço retangular de 20x50 mm, com no mínimo 1,2mm de espessura, na parte central deverá ser estruturada por suporte de tampo em chapa de aço com no mínimo 1,9mm de espessura em forma de “L”. Nas extremidades a travessa deve possuir dispositivo de montagem regulável para engate e travamento da travessa. Para recebimento da travessa deverá conter na parte central de cada cavalete uma chapa de aço soldada com espessura mínima de 3,7 mm e altura mínima de 45 mm. Para montagem final das travessas no engate, deverá conter duas buchas de polipropileno, sendo montadas paralelamente.

PAINEL FRONTAL

Deverá ser posicionado na mesa autoportante. Deverá ser em placa de partícula de madeira de média densidade com mínimo 18 mm de espessura revestido nas duas faces (frontal e posterior) em laminado melamínico de baixa pressão (BP), acabamento liso ou amadeirado com acabamento a definir conforme catálogo do fornecedor, as faces laterais devem receber fita de borda reta produzida em material termoplástico com no mínimo 1 mm de espessura, coladas pelo processo Hot melt. Medindo aproximadamente 1000x240 mm (LxH), posicionado a 60 mm do tampo fixado através de dois suportes fabricados em chapa de aço dobrada com no mínimo 2,7 mm de espessura e parafusados no tampo.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 56µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual

a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de mpolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13966 e RÓTULO ECOLÓGICO ABNT ABNT NBR ISO 14020/14024

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

GAVETEIRO VOLANTE 3 GAVETAS 400x490x560 mm (LXPXH).

Gaveteiro volante com 3 gavetas, sendo três gavetas rasas, medindo 400x490x560mm (LxPxH). As frentes das gavetas rasas deverão ser de aproximadamente 158 mm.

ESTRUTURA

Composto por lateral, fundo, base, tampo e frente das gavetas, fornecidos em placa de partículas de madeira de média densidade de 18 mm de espessura, com a face, superior e inferior, revestida em laminado melamínico de baixa pressão, acabamento liso ou madeirado, com cor a definir, conforme catálogo do fornecedor. As faces laterais, aparentes, devem receber borda reta em PVC com no mínimo 1 mm de espessura, na mesma cor do laminado. A extremidade frontal do tampo deverá facear a frontal da frente da gaveta. As laterais deverão possuir rebaixo com perfil em alumínio, que possibilita a abertura da gaveta, sem a necessidade de puxadores, encaixado no perfil de alumínio possui um perfil termoplástico com função de minimizar impactos ao fechar as gavetas. Deverá conter suporte para pasta suspensa, desenvolvido em chapa de aço com espessura entre 0,75 a 1,3 mm, soldado entre si por solda de projeção sua fixação deverá ser através de parafusos na frente da gaveta e no corpo da gaveta na parte traseira.

RODÍZIO

A base deve receber 4 rodízios autolubrificantes de duplo giro de Ø 35 mm, fabricados em nylon na cor preta, conjunto medindo 51x45 mm (LxH). Para união dos componentes do corpo deverá ser utilizado cavilhas, garantindo a perfeita união entre as peças. Os rodízios devem ser fixados nas extremidades da base do gaveteiro por 4 parafusos.

GAVETAS

Gavetas deverão ser fornecidas com corpo injetado em termoplástico, na cor preta liso, em forma de “U” com nervuras estruturais na face inferior, e deverá possuir sistema de deslizamento fixado nas laterais do corpo através de corrediças telescópicas com deslizamento através de esferas de aço, peça única de montagem lateral e autotravante no final do curso, com travas que permitam a retirada da gaveta, produzida em chapa de aço, com acabamento zincado. Fechadura embutida tipo varão com chave de giro 180° (chaves principal e reserva com capa plástica escamoteável), com travamento simultâneo de todas as gavetas.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 58µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90 e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13961

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

MESA RETA COM QUATRO PÉS 1800X800X740 MM (LXPXH)

TAMPO

Deverá ser fornecido em formato retangular em placa de partícula de madeira de média densidade de 25 mm de espessura, com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado, cor a definir. As faces laterais devem receber borda reta em PVC com no mínimo 2 mm de espessura, com raios de no mínimo 2,5 mm nas extremidades superior e inferior de acordo com padrões normativos da ABNT e de ergonomia. O tampo deverá possuir em sua parte inferior no mínimo 8 buchas metálicas M6x13 mm embutidas para receber os parafusos para fixação do mesmo a estrutura. Deverá conter buchas de apoio para o tampo, desenvolvida em ABS, medindo 8 mm de altura e no mínimo 25 mm de diâmetro.

TAMPA BASCULANTE

Deverá ser com moldura de acabamento confeccionado em chapa de aço com espessura mínima de 1,9 mm e estrutura inferior de fixação

confeccionada em chapa de aço com espessura mínima de 0,75 mm. O conjunto deverá ser fixado de maneira sobreposta ao tampo e fixado na parte interna do tampo através de parafusos. Medida aproximada do conjunto da tampa basculante 310x145x25,6 mm (LxPxH). Espelho de tomadas com espessura mínima de 0,75mm, com furação para 4 elétricas e 3 Rj. A fixação do espelho de tomadas deverá ser na calha horizontal através de parafusos. Calha em aço com espessura mínima de 0,75 mm.

ESTRUTURA

Deverá ser em estrutura autoportante, composta por cavaletes terminais e travessa horizontal. Cavalete terminal deverá ser fornecido em tubo de aço de 50x50 mm, com no mínimo 1,2 mm de espessura, composto por duas colunas verticais e uma travessa horizontal superior, soldadas entre si em forma de “U”, deverá ser uma estrutura única, desenvolvida através de processo de dobra a 45° e solda MAG. Na extremidade inferior das colunas deverão ser compostas de sapatas quadradas em termoplástico com nivelador de altura polipropileno. Travessa horizontal deverá ser fornecida em tubo de aço retangular de 20x50 mm, com no mínimo 1,2mm de espessura, na parte central deverá ser estruturada por suporte de tampo em chapa de aço com no mínimo 1,9mm de espessura em forma de “L”. Nas extremidades a travessa deve possuir dispositivo de montagem regulável para engate e travamento da travessa. Para recebimento da travessa deverá conter na parte central de cada cavalete uma chapa de aço soldada com espessura mínima de 3,7 mm e altura mínima de 45 mm. Para montagem final das travessas no engate, deverá conter duas buchas de polipropileno, sendo montadas paralelamente.

PAINEL FRONTAL

Deverá ser posicionado na mesa autoportante. Deverá ser em placa de partícula de madeira de média densidade com mínimo 18 mm de espessura revestido nas duas faces (frontal e posterior) em laminado melamínico de baixa pressão (BP), acabamento liso ou amadeirado com acabamento a definir conforme catálogo do fornecedor, as faces laterais devem receber fita de borda reta produzida em material termoplástico com no mínimo 1 mm de espessura, coladas pelo processo Hot melt. Medindo aproximadamente 1600x240 mm (LxH), posicionado a 60 mm do tampo fixado através de dois suportes fabricados em chapa de aço dobrada com no mínimo 2,7 mm de espessura e parafusados no tampo.

CALHA VERTICAL EM AÇO

A calha deverá medir aproximadamente 110x30x730 mm (LxPxH). A calha deverá conter um corpo desenvolvido em chapa de aço, com espessura mínima de 0,75 mm, dobrado em formato de “U”, devendo conter um septo divisor soldado internamente, para apoiar na divisão dos fios, septo deverá ser com espessura mínima de 0,75 mm de espessura, deverá conter tampa de fechamento da estrutura em chapa de aço com no mínimo 0,75 mm, a montagem do conjunto deverá ser por engates e pressão, sem a necessidade de parafusos. Deverá conter uma sapata para regulagem de altura, onde a sapata deverá conter o corpo roscado em rosca M6 e a base em material termoplástico em formato sextavado, medindo 27 mm de largura. A fixação da calha deverá ser na parte inferior do tampo, através de chapa de aço e parafusos autoatarraxante.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 56µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13966 e RÓTULO ECOLÓGICO ABNT ABNT NBR ISO 14020/14024

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

CONJUNTO DE MESA EM “L” COM QUATRO PÉS 1800X1600X740 MM (LXPXH)

Conjunto de mesas em “L”, deverá ser montado através de uma mesa reta de 1800x800x740 mm (LxPxH), montado em uma mesa auxiliar de 800x600x740 mm (LxPxH), ambos com painel frontal (privacidade) e conjunto de tampa basculante na mesa auxiliar.

TAMPO

Deverá ser fornecido em formato retangular em placa de partícula de madeira de média densidade de 25 mm de espessura, com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado, cor a definir. As faces laterais devem receber borda reta em PVC com no mínimo 2 mm de espessura, com raios de no mínimo 2,5 mm nas extremidades superior e inferior de acordo com padrões normativos da ABNT e de ergonomia. O tampo deverá possuir em sua parte inferior no mínimo 8 buchas metálicas M6x13 mm embutidas para receber os parafusos para fixação do mesmo a estrutura. Deverá conter buchas de apoio para o tampo, desenvolvida em ABS, medindo 8 mm de altura e no mínimo 25 mm de diâmetro. Deverá conter rasgo para tampa basculante na mesa auxiliar.

TAMPA BASCULANTE

Deverá ser com moldura de acabamento confeccionado em chapa de aço com espessura mínima de 1,9 mm e estrutura inferior de fixação confeccionada em chapa de aço com espessura mínima de 0,75 mm. O conjunto deverá ser fixado de maneira sobreposta ao tampo e fixado na parte interna do tampo através de parafusos. Medida aproximada do conjunto da tampa basculante 310x145x25,6 mm (LxPxH). Espelho de tomadas com espessura mínima de 0,75mm, com furação para 4 elétricas e 3 Rj. A fixação do espelho de tomadas deverá ser na calha horizontal através de parafusos. Calha em aço com espessura mínima de 0,75 mm.

ESTRUTURA AUTOPORTANTE

Deverá ser em estrutura autoportante, composta por cavaletes terminais e travessa horizontal. Cavalete terminal deverá ser fornecido em tubo de aço de 50x50 mm, com no mínimo 1,2 mm de espessura, composto por duas colunas verticais e uma travessa horizontal superior, soldadas entre si em forma de “U”, deverá ser uma estrutura única, desenvolvida através de processo de dobra a 45° e solda MAG. Na extremidade inferior das colunas deverão ser compostas de sapatas quadradas em termoplástico com nivelador de altura polipropileno. Travessa horizontal deverá ser fornecida em tubo de aço retangular de 20x50 mm, com no mínimo 1,2mm de espessura, na parte central deverá ser estruturada por suporte de tampo em chapa de aço com no mínimo 1,9mm de espessura em forma de “L”. Nas extremidades a travessa deve possuir dispositivo de montagem regulável para engate e travamento da travessa. Para recebimento da travessa deverá conter na parte central de cada cavalete uma chapa de aço soldada com espessura mínima de 3,7 mm e altura mínima de 45 mm. Para montagem final das travessas no engate, deverá conter duas buchas de polipropileno, sendo montadas paralelamente.

ESTRUTURA AUXILIAR

Deverá conter um cavalete e travessa igual ao da mesa autoportante, deverá acrescentar kit de fixação para mesa, o kit deverá ser uma chapa de engate medindo aproximadamente 276x125x41 mm (LxPxH) e uma chapa de apoio, medindo 3,7 mm de espessura mínima e 230 mm de largura.

PAINEL FRONTAL

Deverá ser posicionado na mesa autoportante. Deverá ser em placa de partícula de madeira de média densidade com mínimo 18 mm de

espessura revestido nas duas faces (frontal e posterior) em laminado melamínico de baixa pressão (BP), acabamento liso ou amadeirado com acabamento a definir conforme catálogo do fornecedor, as faces laterais devem receber fita de borda reta produzida em material termoplástico com no mínimo 1 mm de espessura, coladas pelo processo Hot melt. Medindo aproximadamente 1600x240 mm (LxH) (mesa autoportante) 600x240 mm (LxH) (mesa auxiliar, posicionado a 60 mm do tampo fixado através de dois suportes fabricados em chapa de aço dobrada com no mínimo 2,7 mm de espessura e parafusados no tampo.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 56µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13966 (apenas para mesa autoportante) e RÓTULO ECOLÓGICO ABNT ABNT NBR ISO 14020/14024

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

ARMÁRIO COM DUAS PORTAS E UMA PRATELEIRA 700X500X740MM (LxPxH)

Armário baixo fechado com prateleira regulável. Estrutura deverá ser composta por lateral, fundo e base, em MDP de 18 mm de espessura com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão, cor a definir. As faces laterais deverão receber borda reta produzida em PVC com 1 mm de espessura, na mesma cor do laminado. A base deverá receber niveladores de altura em polipropileno. Portas deverão ser em MDP de 18 mm de espessura, com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico baixa pressão, cor a definir. As faces laterais deverão receber borda reta produzida em PVC com 1 mm de espessura, na mesma cor do laminado. Dobradiças metálicas com amortecedor, ângulo de abertura de 110°, e fechadura embutida tipo lingueta com chave com capa plástica escamoteável. A abertura da porta deverá ocorrer pela parte superior da mesma, sem a utilização de puxadores. Tampo superior deverá ser em MDP de 18 mm de espessura com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão, cor a definir. As faces laterais deverão receber borda reta produzida em PVC com 1 mm de espessura, na mesma cor do laminado. Na face frontal o tampo deverá possuir batente para porta em alumínio e perfil em PVC flexível com função de minimizar impactos ao fechar as portas. Deverá conter uma prateleira regulável. Prateleira deverá ser em placa de partícula de madeira de média densidade com 18 mm de espessura, revestidas em ambas as faces em laminado melamínico de baixa pressão, cor a definir, com fitas de borda reta em PVC com 1 mm de espessura na mesma cor do laminado. A prateleira removível deverá ser fixada na lateral do armário por peças removíveis em zamac (liga metálica).

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13961.

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

MESA DE CENTRO TRIANGULAR 1300X800X350 MM (LXPXH)

TAMPO

Deverá conter tampo de formato oval irregular, com raios na ponta, produzidos em MDP de 18 mm de espessura com acabamento com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão, acabamento liso ou amadeirado, cor a definir. As faces laterais deverão receber borda reta em PVC.

ESTRUTURA

Deverá ser estrutura com 3 (três) pés verticais em tubo redondo de \varnothing 15,87 mm com espessura de parede mínima de 1,5 mm, em volta deverá conter dois arcos dobrados em formato de triangulo desenvolvido em barra redonda de \varnothing 12,7 mm de diâmetro. Os pés deverão conter sapatas em formato redondo desenvolvida em poliamida.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50 μ m, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 μ m);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C,

com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

MESA DE CENTRO REDONDA 600X390 MM (øXH)

TAMPO

Deverá conter tampo de formato redondo, produzidos em MDP de 18 mm de espessura com acabamento com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão, acabamento liso ou amadeirado, cor a definir. As faces laterais deverão receber borda reta em PVC.

ESTRUTURA

Deverá ser estrutura com 3 (três) pés verticais em tubo redondo de ø 15,87 mm com espessura de parede mínima de 1,5 mm, em volta deverá conter dois arcos dobrados em formato de triângulo desenvolvido em barra redonda de ø 12,7 mm de diâmetro. Os pés deverão conter sapatas em formato redondo desenvolvida em poliamida.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

CONJUNTO DE ARMÁRIO COM MESA DE SOBREPOR

Conjunto de armário com mesa de sobrepor, a mesa deverá medir aproximadamente 2200x900x740 mm (LXPXH), montado sobre armário de 1700x500x666 mm (LXPXH). O armário deverá conter duas portas de abrir e um nicho aberto com prateleira.

TAMPO DA MESA: deverá ser fornecido em formato retangular em placa de partícula de madeira de média densidade de 25 mm de espessura, com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado, cor a definir. As faces laterais devem receber borda reta em PVC com no mínimo 2 mm de espessura, com raios de no mínimo 2,5 mm nas extremidades superior e inferior de acordo com padrões normativos da ABNT e de ergonomia. Deverá possuir tampa basculante com tampa e estrutura de acabamento em chapa de aço com no mínimo 1,9 mm de espessura, encaixada de maneira sobreposta ao tampo e fixada na parte interna do rasgo do tampo, medindo aproximadamente 310x145 mm (LxP). Espelho de tomadas com espessura mínima de 0,75mm, com furação para 4 elétricas e 3 Rj. A fixação do espelho de tomadas deverá ser na calha horizontal através de parafusos.

ESTRUTURA DA MESA O quadro deverá ser formado por duas colunas verticais produzidas em tubo de aço (com no mínimo 1,5 mm de espessura) medindo 100x20x695 mm (LxPxH), posicionadas diagonalmente. A coluna deverá ser unida por duas travessas horizontais produzidas em tubo de aço (com no mínimo 1,5 mm de espessura) de 20x70 mm, onde a superior deverá ser soldada e a inferior fixada através de parafusos M8x20 mm e chapa de fixação deverão ser fabricados em aço (3,4 mm de espessura) medindo 88x22 mm (LxH). Cada quadro lateral deverá receber dois niveladores de altura com rosca M8x20 mm, produzidos com base em polipropileno medindo 52x12 mm (ØxH).

Travessa estrutural deverá ser composta por um tubo de aço de 20x50mm com no mínimo 1,2 mm de espessura, com dispositivos de montagem reguláveis, encaixados dentro do tubo e compostos por 2 perfis de encaixe em polipropileno, com a função de engate e travamento da travessa. A caixa de apoio deverá ser fabricada em chapa de aço dobrada, com espessura mínima de 1,5 mm, medindo aproximadamente 750x423x49 mm (LxPxH). Deverá conter uma chapa de engate fabricada em chapa de aço com espessura mínima de 3,5 mm.

PAINEL FRONTAL NA MESA: deverá ser fornecido em placa de partícula de madeira de média densidade, com espessura mínima de 18 mm, revestido nas duas faces (frontal e posterior) em laminado melamínico de baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado, cor a definir, nas faces laterais devem receber fita de borda reta produzida em PVC com espessura mínima de 1 mm, na mesma cor do laminado. Medindo 1600x240 mm (LxH), posicionado a uma distância de 60 mm do tampo. Fixado através de dois suportes fabricados em chapa de aço dobrada com no mínimo 2,7 mm de espessura e parafusados no tampo.

ARMÁRIO: Deverá conter corpo composto por lateral, montantes, fundo e base, fornecidos em placa de partícula de madeira de média densidade de 18 mm de espessura, com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão, cor a definir. As faces laterais deverão receber borda reta produzida em PVC com espessura mínima de 1 mm, na mesma cor do laminado, coladas pelo processo hot melt. A base deverá receber niveladores de altura compostos por rosca M6 e base em polipropileno sextavada. A porta deverá ser em placa de partícula de madeira de média densidade de 18 mm de espessura, com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado cor a definir. As faces laterais deverão receber borda reta produzida em PVC com no mínimo 1 mm de espessura, coladas pelo processo hot melt. Deverá conter dobradiças metálicas com ângulo de abertura mínima de 110°, copo em aço niquelado, braço em zamak niquelado. As portas deverão possuir um vão na parte superior que deverá receber um acabamento em perfil de alumínio e um perfil de PVC flexível com a função de minimizar o impacto das portas/gavetas ao fechar. O perfil de alumínio deverá ser montado na horizontal, em todo o vão superior no comprimento do tampo. O tampo deverá ser sobreposto ao corpo, fabricado em placa de partícula de madeira de média densidade de 18 mm com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico baixa pressão, liso ou madeirado cor a definir. As faces laterais deverão receber borda reta produzida em PVC com no mínimo 1 mm de espessura, coladas pelo processo hot melt. Deverá conter prateleiras fornecidas em placa de partícula de madeira de média densidade de 18 mm de espessura, com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico baixa pressão, com acabamento liso o madeirado, cor a definir. Deverá conter calha inferior, fabricada em chapa de aço com espessura mínima de 0,75mm. Deverá conter calha do tipo shaft, fabricada em chapa de aço com espessura mínima de 0,75 mm. As faces laterais deverão receber borda reta em PVC com espessura mínima de 1 mm, coladas pelo processo hot melt. As prateleiras deverão ser fixadas nas laterais/montantes do armário através de 4 suportes produzidos em zamak (liga metálica)

ACABAMENTO O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e

Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13961.

MESA CENTRO CIRCULAR ø 1000 MM

TAMPO: deverá ser em formato circular produzido em MDP de 18mm de espessura, com as faces superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão BP, com acabamento liso ou madeirado, com cor a definir. As faces laterais deverão receber borda reta produzida em PVC mm de espessura), com raios nas extremidades superior e inferior de acordo com as normas da ABNT de ergonomia, coladas pelo processo hot melt.

ESTRUTURA: Deverá ser composta por 5 (cinco) barras na vertical, sendo 1 (uma) na parte central que deverá servir de sustentação ao tampo, deverá ser soldado 2 (duas) barras na horizontal, o conjunto deverá ser em barra de aço de no mínimo ø 12,7 mm. Deverá medir aproximadamente 290 mm de altura.

FIXAÇÃO: Para fixação do tampo deverá conter 4 (quatro) discos de aço com espessura mínima de 2,7 mm, que servirá de apoio ao tampo e para fixação do tampo deverão conter buchas plásticas de ø 5 mm e parafusos. O disco deverá conter rasgos oblongos, para ajuste na fixação do tampo.

ACABAMENTO O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas,

resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

MESA LATERAL CIRCULAR 600X538 MM (Øxh)

TAMPO: deverá ser em formato circular produzido em MDP de 18mm de espessura, com as faces superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão BP, com acabamento liso ou madeirado, com cor a definir. As faces laterais deverão receber borda reta produzida em PVC mm de espessura), com raios nas extremidades superior e inferior de acordo com as normas da ABNT de ergonomia, coladas pelo processo hot melt.

ESTRUTURA: Deverá ser composta por 5 (cinco) barras na vertical, sendo 1 (uma) na parte central que deverá servir de sustentação ao tampo, deverá ser soldado 2 (duas) barras na horizontal, o conjunto deverá ser em barra de aço de no mínimo Ø 12,7 mm. Deverá medir aproximadamente 290 mm de altura.

FIXAÇÃO: Para fixação do tampo deverá conter 4 (quatro) discos de aço com espessura mínima de 2,7 mm, que servirá de apoio ao tampo e para fixação do tampo deverão conter buchas plásticas de Ø 5 mm e parafusos. O disco deverá conter rasgos oblongos, para ajuste na fixação do tampo.

ACABAMENTO O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

MESA LATERAL CIRCULAR 600X678 MM (Øxh)

TAMPO: deverá ser em formato circular produzido em MDP de 18mm de espessura, com as faces superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão BP, com acabamento liso ou madeirado, com cor a definir. As faces laterais deverão receber borda reta produzida em PVC mm de espessura), com raios nas extremidades superior e inferior de acordo com as normas da ABNT de ergonomia, coladas pelo processo hot melt.

ESTRUTURA: Deverá ser composta por 5 (cinco) barras na vertical, sendo 1 (uma) na parte central que deverá servir de sustentação ao tampo, deverá ser soldado 2 (duas) barras na horizontal, o conjunto deverá ser em barra de aço de no mínimo Ø 12,7 mm. Deverá medir aproximadamente 290 mm de altura.

FIXAÇÃO: Para fixação do tampo deverá conter 4 (quatro) discos de aço com espessura mínima de 2,7 mm, que servirá de apoio ao tampo e para fixação do tampo deverão conter buchas plásticas de Ø 5 mm e parafusos. O disco deverá conter rasgos oblongos, para ajuste na fixação do tampo.

ACABAMENTO O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

MESA DE REUNIÃO CIRCULAR “PÉS PATA” 1200X740 MM (ØxH) – SEM CAIXAS DE TOMADA.

Mesa de reunião circular, medindo aproximadamente 1200x740 mm (ØxH).

TAMPO

Tampo circular em MDP de 25 mm de espessura, com acabamento nas duas faces (inferior e superior) em laminado melamínico de baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado, na cor a definir. As faces laterais deverão receber fita de borda reta, produzida em PVC com espessura mínima de 2 mm e raio de no mínimo 2,5 mm nas extremidades, superior e inferior, de acordo com as normas da ABNT, coladas pelo processo hot melt. O tampo deverá possuir em sua parte inferior quatro buchas metálicas M6x13 mm embutidas para receber os parafusos para fixação do mesmo a estrutura.

ESTRUTURA

Deverá ser autoportante, composta por coluna central, patas superiores e patas inferiores. Coluna central deverá ser em tubo de aço com espessura mínima de 1,9 mm e diâmetro mínimo de Ø100mm. Patas superiores em chapa de aço com espessura mínima de 1,9 mm, dobrada em forma de “U”, sendo soldadas na coluna central, devendo ser em quatro unidades. Patas inferiores em chapa de aço espessura mínima de 1,9 mm medindo aproximadamente 344x68x68 mm (LxPxH) de formato côncavo, estampada, sem ponteiras e cortadas a laser, soldadas na coluna central formando uma “cruz”. Cada pata possui um nivelador de altura com base em polipropileno com diâmetro de ø 43 mm. Deverá conter quatro patas.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor

para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 54µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13966

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

ARMÁRIO APARADOR 1580X460X718 MM (LxPxH)

Aparador deverá conter duas portas de abertura lateral através de dobradiças e duas gavetas. Deverá conter base metálica e painéis lateral e traseiro, revestidos.

ESTRUTURA

.Estrutura deverá ser composta por lateral, fundo, portas, base,tampo e gavetas em MDP de 18 mm de espessura com a face superior e

inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão, cor a definir. As faces laterais deverão receber borda reta produzida em PVC com 1 mm de espessura, na mesma cor do laminado. A base deverá receber niveladores de altura em polipropileno. Dobradiças metálicas com amortecedor, ângulo de abertura de 110. A abertura da porta e das gavetas deverá ocorrer pela parte por puxadores metálicos em formato redondo.

Deverá conter prateleira. Prateleira deverá ser em placa de partícula de madeira de média densidade com 18 mm de espessura, revestidas em ambas as faces em laminado melamínico de baixa pressão, cor a definir, com fitas de borda reta em PVC com 1 mm de espessura na mesma cor do laminado.

Deverá conter painel estofado e revestido em tecido 100% poliéster ou vinil, com cor a definir.

Deverá conter base 4 pés, em tubo de aço carbono em formato redondo, com diâmetro mínimo de 19 mm. Os pés deverão ultrapassar em no mínimo 100 mm na altura inicial da estrutura do aparador, ficando aparente na lateral do painel estofado.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

Apresentar:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS “PATA” 1000X740 MM (ØxH) - COM CAIXA DE TOMADAS

Mesa de reunião circular, medindo aproximadamente 1000x740 mm (ØxH).

TAMPO

Tampo circular em MDP de 25 mm de espessura, com acabamento nas duas faces (inferior e superior) em laminado melamínico de baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado, na cor a definir. As faces laterais deverão receber fita de borda reta, produzida em PVC com espessura mínima de 2 mm e raio de no mínimo 2,5 mm nas extremidades, superior e inferior, de acordo com as normas da ABNT, coladas pelo processo hot melt. O tampo deverá possuir em sua parte inferior quatro buchas metálicas M6x13 mm embutidas para receber os parafusos para fixação do mesmo a estrutura. Deverá possuir tampa basculante, moldura de acabamento e estrutura inferior de fixação. Tampa basculante e moldura de acabamento confeccionado em chapa de aço com espessura mínima de 1,5 mm e estrutura inferior de fixação confeccionada em tubo de aço com espessura mínima de 1,9 mm. O conjunto deverá ser fixado de maneira sobreposta ao tampo e fixado na parte interna do tampo através de parafusos. Espelho de tomadas com espessura mínima de 1,2 mm, com furação para 4 elétricas, e 3 Rj deverá ser fixo na calha através de parafusos.

ESTRUTURA

Deverá ser autoportante, composta por coluna central, patas superiores e patas inferiores. Coluna central deverá ser em tubo de aço com espessura mínima de 1,9 mm e diâmetro mínimo de Ø100mm e para recebimento da tampa basculante, deverá conter uma estrutura em tubo de no mínimo Ø 150 mm e com espessura de parede de 1,5 mm. Patas superiores em chapa de aço com espessura mínima de 1,9 mm, dobrada em forma de “U”, sendo soldadas na coluna central, devendo ser em quatro unidades. Patas inferiores em chapa de aço espessura mínima de 1,9 mm medindo aproximadamente 344x68x68 mm (LxPxH) de formato côncavo, estampada, sem ponteiros e cortadas a laser, soldadas na coluna central formando uma “cruz”. Cada pata possui um nivelador de altura com base em polipropileno com diâmetro de Ø 43 mm. Deverá conter quatro patas.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 54µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13966

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

CONJUNTO DE MESA EM “L” COM QUATRO PÉS 1600X1500X740 MM (LXPXH)

Conjunto de mesas em “L”, deverá ser montado através de uma mesa reta de 1600x700x740 mm (LxPxH), montado em uma mesa auxiliar de 800x600x740 mm (LxPxH), ambos com painel frontal (privacidade) e conjunto de tampa basculante na mesa auxiliar.

TAMPO

Deverá ser fornecido em formato retangular em placa de partícula de madeira de média densidade de 25 mm de espessura, com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado, cor a definir. As faces laterais devem receber borda reta em PVC com no mínimo 2 mm de espessura, com raios de no mínimo 2,5 mm nas extremidades superior e inferior de acordo com padrões normativos da ABNT e de ergonomia. O tampo deverá possuir em sua parte inferior no mínimo 8 buchas metálicas M6x13 mm embutidas para receber os parafusos para fixação do mesmo a estrutura. Deverá conter buchas de apoio para o tampo, desenvolvida em ABS, medindo 8 mm de altura e no mínimo 25 mm de diâmetro. Deverá conter rasgo para tampa basculante na mesa auxiliar.

TAMPA BASCULANTE

Deverá ser com moldura de acabamento confeccionado em chapa de aço com espessura mínima de 1,9 mm e estrutura inferior de fixação confeccionada em chapa de aço com espessura mínima de 0,75 mm. O conjunto deverá ser fixado de maneira sobreposta ao tampo e fixado na parte interna do tampo através de parafusos. Medida aproximada do conjunto da tampa basculante 310x145x25,6 mm (LxPxH). Espelho de tomadas com espessura mínima de 0,75mm, com furação para 4 elétricas e 3 Rj. A fixação do espelho de tomadas deverá ser na calha horizontal através de parafusos. Calha em aço com espessura mínima de 0,75 mm.

ESTRUTURA AUTOPORTANTE

Deverá ser em estrutura autoportante, composta por cavaletes terminais e travessa horizontal. Cavalete terminal deverá ser fornecido em tubo de aço de 50x50 mm, com no mínimo 1,2 mm de espessura, composto por duas colunas verticais e uma travessa horizontal superior, soldadas entre si em forma de “U”, deverá ser uma estrutura única, desenvolvida através de processo de dobra a 45° e solda MAG. Na extremidade inferior das colunas deverão ser compostas de sapatas quadradas em termoplástico com nivelador de altura polipropileno. Travessa horizontal deverá ser fornecida em tubo de aço retangular de 20x50 mm, com no mínimo 1,2mm de espessura, na parte central deverá ser estruturada por suporte de tampo em chapa de aço com no mínimo 1,9mm de espessura em forma de “L”. Nas extremidades a travessa deve possuir dispositivo de montagem regulável para engate e travamento da travessa. Para recebimento da travessa deverá conter na parte central de cada cavalete uma chapa de aço soldada com espessura mínima de 3,7 mm e altura mínima de 45 mm. Para montagem final das travessas no engate, deverá conter duas buchas de polipropileno, sendo montadas paralelamente.

ESTRUTURA AUXILIAR

Deverá conter um cavalete e travessa igual ao da mesa autoportante, deverá acrescentar kit de fixação para mesa, o kit deverá ser uma chapa de engate medindo aproximadamente 276x125x41 mm (LxPxH) e uma chapa de apoio, medindo 3,7 mm de espessura mínima e 230 mm de largura.

PAINEL FRONTAL

Deverá ser posicionado na mesa autoportante. Deverá ser em placa de partícula de madeira de média densidade com mínimo 18 mm de

espessura revestido nas duas faces (frontal e posterior) em laminado melamínico de baixa pressão (BP), acabamento liso ou amadeirado com acabamento a definir conforme catálogo do fornecedor, as faces laterais devem receber fita de borda reta produzida em material termoplástico com no mínimo 1 mm de espessura, coladas pelo processo Hot melt. Medindo aproximadamente 1400x240 mm (LxH) (mesa autoportante) 600x240 mm (LxH) (mesa auxiliar, posicionado a 60 mm do tampo fixado através de dois suportes fabricados em chapa de aço dobrada com no mínimo 2,7 mm de espessura e parafusados no tampo.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 56µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13966 (apenas para mesa autoportante) e RÓTULO ECOLÓGICO ABNT ABNT NBR ISO 14020/14024

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

MESA DE REUNIÃO CIRCULAR “PÉ BOLACHA”, COM CAIXA DE TOMADAS 1200X740 MM (ØxH)

Mesa de reunião circular, medindo aproximadamente 1200x740 mm (ØxH).

TAMPO

Tampo circular em MDP de 25 mm de espessura, com acabamento nas duas faces (inferior e superior) em laminado melamínico de baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado, na cor a definir. As faces laterais recebem fita de borda reta, produzida em PVC com espessura mínima de 2 mm e raio de no mínimo 2,5 mm nas extremidades, superior e inferior, de acordo com as normas da ABNT, coladas pelo processo hot melt. O tampo deverá possuir em sua parte inferior buchas metálicas embutidas para receber os parafusos para fixação do mesmo a estrutura. Deverá possuir tampa basculante, moldura de acabamento e estrutura inferior de fixação. Tampa basculante e moldura de acabamento confeccionado em chapa de aço com espessura mínima de 1,5 mm e estrutura inferior de fixação confeccionada em tubo de aço com espessura mínima de 1,9 mm. O conjunto deverá ser fixado de maneira sobreposta ao tampo e fixado na parte interna do tampo através de parafusos. Espelho de tomadas com espessura mínima de 1,2 mm, com furação para 4 elétricas e 3 Rj, , deverá ser fixo na calha através de parafusos.

ESTRUTURA

Estrutura autoportante, composta por coluna central, quatro apoios em formato de “cruz” para o tampo e base inferior. Coluna central em tubo de aço com no mínimo 1,9 mm de espessura e formato redondo mínimo de Ø76 mm e para recebimento da tampa basculante, deverá conter uma estrutura em tubo de no mínimo Ø 150 mm e com espessura de parede de 1,5 mm. Travessas superiores em tubo de aço com espessura mínima de 1,9 mm, soldada em forma de “cruz”, sendo soldadas na coluna central. Base inferior em chapa de aço espessura mínima de 6,35 mm em formato redondo, estampada, sem ponteiros e cortadas a laser, deverá medir aproximadamente 800 mm de diâmetro. Estrutura metálica com cor a definir. A base recebe feltros em formato circular com medida mínima de Ø 28 mm e com espessura aproximada de 3,5 mm. Estrutura metálica na cor a definir.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 50µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área

ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90 e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13966

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 6 USUÁRIOS 4200X1400X740 MM (LXPXH)

Estação de trabalho frontal dupla medindo aproximadamente 1400x1400 mm (LxP), cada. Cada módulo deverá conter uma tampa basculante para cada usuário, deverá conter divisor frontal em MDP.

TAMPO

O mobiliário deverá ser composto por dois tampos retangulares, confeccionados em placa de partícula de madeira de média densidade (MDP), com 25 mm de espessura. As faces superior e inferior deverão receber acabamento em laminado melamínico liso ou madeirado, em cor a ser definida, conforme catálogo do fornecedor. As faces laterais dos tampos deverão ser revestidas com fita de borda reta em PVC, com espessura mínima de 2 mm, na mesma cor do laminado. As extremidades superior e inferior da borda devem possuir raio de 2,5 mm, em conformidade com as normas da ABNT. A fixação dos tampos à estrutura deverá ser realizada por meio de buchas de aço hexagonais M6x13 mm, garantindo firmeza e durabilidade, com no mínimo 7 unidades. Deverá conter buchas de apoio para o tampo, desenvolvida em ABS, medindo 8 mm de altura e no mínimo 25 mm de diâmetro. Cada tampo deverá medir 1400x680 mm (LxP) podendo variar (+/-3%).

TAMPA BASCULANTE

Deverá ser montada na extremidade superior do tampo e composta por: com tampa e estrutura de acabamento, confeccionada em chapa de aço com espessura mínima de 1,9 mm. Estrutura inferior de fixação, confeccionada em chapa de aço com espessura mínima de 0,9 mm. O conjunto deverá ser instalado de forma sobreposta ao tampo e fixado internamente por meio de parafusos, garantindo firmeza e estabilidade à estrutura. Medindo aproximadamente 310 mm (largura) x 125 mm (profundidade) (+/-10%).

ESPELHO DE TOMADAS

Espelho de tomadas com espessura mínima de 0,75mm, com furação para 4 elétricas e 3 Rj, com tomadas não inclusas. A fixação do espelho de tomadas deverá ser na calha horizontal através de parafusos.

ESTRUTURA

Estrutura autoportante, composta por dois cavaletes terminais; duas travessas horizontais e calha horizontal.

Cavalete Terminal

A estrutura deverá ser composta por duas colunas verticais e uma travessa horizontal superior, todas confeccionadas em tubo de aço com seção de 50 x 50 mm e espessura mínima de 1,2 mm, soldadas entre si, formando um conjunto estrutural em formato de “U”. Na parte superior da travessa horizontal, deverão ser fixados quatro suportes em chapa de aço dobrada, com espessura mínima de 2,0 mm, por meio de parafusos. A travessa horizontal deverá conter duas chapas de engate, posicionadas na face lateral interna, confeccionadas em chapa de aço com espessura mínima de 4,0 mm, destinadas à fixação das travessas horizontais do conjunto. A base deverá conter dois niveladores de altura, com rosca M8 x 20 mm, fabricados com base em polipropileno, medindo 52 mm de diâmetro por 12 mm de altura (Ø x H), garantindo o nivelamento da estrutura para recebimento dos niveladores, deverá conter ponteiras plásticas encaixadas ao tubo, desenvolvida em ABS, devendo ser sobre injetado uma porca sextavada M8 para receber o nivelador.

Travessa horizontal

A peça deverá ser fornecida em formato retangular, confeccionada em tubo de aço com seção de 20 x 50 mm e espessura mínima de 1,2 mm. Sua fixação ao cavalete deverá ocorrer por meio de dispositivo de montagem regulável, projetado para encaixe interno à travessa horizontal, com a função de engate e travamento das chapas de engate, garantindo estabilidade e precisão no acoplamento dos componentes estruturais.

Cavalete central

Cavalete central, composto por uma travessa horizontal superior e duas colunas verticais em tubo de aço de 50x50 mm, unidos entre si, dotado de nivelador de altura. Travessa horizontal em tubo de aço retangular de 20x50 mm espessura mínima de 1,2 mm. A base deverá conter dois niveladores de altura, com rosca M8 x 20 mm, fabricados com base em polipropileno, medindo 52 mm de diâmetro por 12 mm de altura (Ø x H), garantindo o nivelamento da estrutura para recebimento dos niveladores, deverá conter ponteiros plásticos encaixados ao tubo, desenvolvida em ABS, devendo ser sobre injetado uma porca sextavada M8 para receber o nivelador.

Calha Horizontal

Deverá conter calha desenvolvida em chapa de aço, com espessura mínima de 0,76 mm, com área útil aproximada de 190 mm de largura e altura mínima de 57 mm, deverá ser recuado aproximadamente 160 mm referente ao tamanho da mesa, na parte superior deverá conter uma aba para recebimento do suporte de fixação do tampo. Suporte de fixação deverá ser em chapa de aço com espessura mínima de 1,2 mm dobrado em forma de “U”, medindo aproximadamente 295 mm de largura. Deverá conter dois suportes de fixação. No lado contrário ao recebimento dos fios, deverá conter uma tampa de acabamento, desenvolvida em chapa de aço medindo no mínimo 0,76 mm de espessura, fixo através de parafusos.

Divisor frontal de MDP

Deverá conter divisor frontal em MDP em placa de partículas de madeira de média densidade de 18 mm de espessura, com a face, superior e inferior, revestida em laminado melamínico de baixa pressão, acabamento liso ou madeirado, com cor a definir, conforme catálogo do fornecedor. As faces laterais, aparentes, devem receber borda reta em PVC com no mínimo 1 mm de espessura, na mesma cor do laminado. Medindo aproximadamente 995 mm de largura e 365 mm de altura. Deverá conter dois suportes, medindo aproximadamente 67x70x80 mm (LXPXH), deverá ser desenvolvido em corpo de chapa de aço com espessura mínima de 2,7 mm, deverá conter chapas para apoiar o divisor, sua fixação deverá ser através de aperto de parafuso, fazendo com que a chapa trave o MDP.

CALHA VERTICAL

Deverá conter calha do tipo shaft, em chapa de aço com espessura mínima de 1,2 mm.

ACABAMENTO

O acabamento e o pré-tratamento das partes metálicas do produto deverão ser realizados por meio do processo industrial adotado pelo fornecedor, assegurando a correta preparação das superfícies metálicas. Esse processo deve incluir o desengraxe e a preparação do substrato com tratamento nano cerâmico (ou tecnologia equivalente), garantindo a aderência adequada da pintura. Em seguida, as peças devem passar por um processo contínuo de pintura eletrostática a pó com tinta epóxi, aplicando uma camada com espessura mínima de 58 µm. Após a aplicação, a pintura deve ser curada em estufa a uma temperatura mínima de 200 °C, assegurando a selagem e fixação da tinta. Este processo deve garantir às partes metálicas do produto resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento homogêneo, atendendo aos padrões de qualidade exigidos para uso corporativo e institucional.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13966 e RÓTULO ECOLÓGICO ABNT ABNT NBR ISO 14020/14024

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 4 USUÁRIOS 2800X1400X740 MM (LXPXH)

Estação de trabalho frontal dupla medindo aproximadamente 1400x1400 mm (LxP), cada. Cada módulo deverá conter uma tampa basculante para cada usuário, deverá conter divisor frontal em MDP.

TAMPO

O mobiliário deverá ser composto por dois tampos retangulares, confeccionados em placa de partícula de madeira de média densidade (MDP), com 25 mm de espessura. As faces superior e inferior deverão receber acabamento em laminado melamínico liso ou madeirado, em cor a ser definida, conforme catálogo do fornecedor. As faces laterais dos tampos deverão ser revestidas com fita de borda reta em PVC, com espessura mínima de 2 mm, na mesma cor do laminado. As extremidades superior e inferior da borda devem possuir raio de 2,5 mm, em conformidade com as normas da ABNT. A fixação dos tampos à estrutura deverá ser realizada por meio de buchas de aço hexagonais M6x13 mm, garantindo firmeza e durabilidade, com no mínimo 7 unidades. Deverá conter buchas de apoio para o tampo, desenvolvida em ABS, medindo 8 mm de altura e no mínimo 25 mm de diâmetro. Cada tampo deverá medir 1400x680 mm (LxP) podendo variar (+/-3%).

TAMPA BASCULANTE

Deverá ser montada na extremidade superior do tampo e composta por: com tampa e estrutura de acabamento, confeccionada em chapa de aço com espessura mínima de 1,9 mm. Estrutura inferior de fixação, confeccionada em chapa de aço com espessura mínima de 0,9 mm. O conjunto deverá ser instalado de forma sobreposta ao tampo e fixado internamente por meio de parafusos, garantindo firmeza e estabilidade à estrutura. Medindo aproximadamente 310 mm (largura) x 125 mm (profundidade) (+/-10%).

ESPELHO DE TOMADAS

Espelho de tomadas com espessura mínima de 0,75mm, com furação para 4 elétricas e 3 Rj, com tomadas não inclusas. A fixação do espelho de tomadas deverá ser na calha horizontal através de parafusos.

ESTRUTURA

Estrutura autoportante, composta por dois cavaletes terminais; duas travessas horizontais e calha horizontal.

Cavalete Terminal

A estrutura deverá ser composta por duas colunas verticais e uma travessa horizontal superior, todas confeccionadas em tubo de aço com seção de 50 x 50 mm e espessura mínima de 1,2 mm, soldadas entre si, formando um conjunto estrutural em formato de “U”. Na parte superior da travessa horizontal, deverão ser fixados quatro suportes em chapa de aço dobrada, com espessura mínima de 2,0 mm, por meio de parafusos. A travessa horizontal deverá conter duas chapas de engate, posicionadas na face lateral interna, confeccionadas em chapa de aço com espessura mínima de 4,0 mm, destinadas à fixação das travessas horizontais do conjunto. A base deverá conter dois niveladores de altura, com rosca M8 x 20 mm, fabricados com base em polipropileno, medindo 52 mm de diâmetro por 12 mm de altura (Ø x H), garantindo o nivelamento da estrutura para recebimento dos niveladores, deverá conter ponteiros plásticos encaixados ao tubo, desenvolvida em ABS, devendo ser sobre injetado uma porca sextavada M8 para receber o nivelador.

Travessa horizontal

A peça deverá ser fornecida em formato retangular, confeccionada em tubo de aço com seção de 20 x 50 mm e espessura mínima de 1,2 mm. Sua fixação ao cavalete deverá ocorrer por meio de dispositivo de montagem regulável, projetado para encaixe interno à travessa horizontal, com a função de engate e travamento das chapas de engate, garantindo estabilidade e precisão no acoplamento dos componentes estruturais.

Cavalete central

Cavalete central, composto por uma travessa horizontal superior e duas colunas verticais em tubo de aço de 50x50 mm, unidos entre si, dotado de nivelador de altura. Travessa horizontal em tubo de aço retangular de 20x50 mm espessura mínima de 1,2 mm. A base deverá conter dois niveladores de altura, com rosca M8 x 20 mm, fabricados com base em polipropileno, medindo 52 mm de diâmetro por 12 mm de altura (Ø x H), garantindo o nivelamento da estrutura para recebimento dos niveladores, deverá conter ponteiras plásticas encaixadas ao tubo, desenvolvida em ABS, devendo ser sobre injetado uma porca sextavada M8 para receber o nivelador.

Calha Horizontal

Deverá conter calha desenvolvida em chapa de aço, com espessura mínima de 0,76 mm, com área útil aproximada de 190 mm de largura e altura mínima de 57 mm, deverá ser recuado aproximadamente 160 mm referente ao tamanho da mesa, na parte superior deverá conter uma aba para recebimento do suporte de fixação do tampo. Suporte de fixação deverá ser em chapa de aço com espessura mínima de 1,2 mm dobrado em forma de “U”, medindo aproximadamente 295 mm de largura. Deverá conter dois suportes de fixação. No lado contrário ao recebimento dos fios, deverá conter uma tampa de acabamento, desenvolvida em chapa de aço medindo no mínimo 0,76 mm de espessura, fixo através de parafusos.

Divisor frontal de MDP

Deverá conter divisor frontal em MDP em placa de partículas de madeira de média densidade de 18 mm de espessura, com a face, superior e inferior, revestida em laminado melamínico de baixa pressão, acabamento liso ou madeirado, com cor a definir, conforme catálogo do fornecedor. As faces laterais, aparentes, devem receber borda reta em PVC com no mínimo 1 mm de espessura, na mesma cor do laminado. Medindo aproximadamente 995 mm de largura e 365 mm de altura. Deverá conter dois suportes, medindo aproximadamente 67x70x80 mm (LXPXH), deverá ser desenvolvido em corpo de chapa de aço com espessura mínima de 2,7 mm, deverá conter chapas para apoiar o divisor, sua fixação deverá ser através de aperto de parafuso, fazendo com que a chapa trave o MDP.

CALHA VERTICAL

Deverá conter calha do tipo shaft, em chapa de aço com espessura mínima de 1,2 mm.

ACABAMENTO

O acabamento e o pré-tratamento das partes metálicas do produto deverão ser realizados por meio do processo industrial adotado pelo fornecedor, assegurando a correta preparação das superfícies metálicas. Esse processo deve incluir o desengraxe e a preparação do substrato com tratamento nano cerâmico (ou tecnologia equivalente), garantindo a aderência adequada da pintura. Em seguida, as peças devem passar por um processo contínuo de pintura eletrostática a pó com tinta epóxi, aplicando uma camada com espessura mínima de 58 µm. Após a aplicação, a pintura deve ser curada em estufa a uma temperatura mínima de 200 °C, assegurando a selagem e fixação da tinta. Este processo deve garantir às partes metálicas do produto resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento homogêneo, atendendo aos padrões de qualidade exigidos para uso corporativo e institucional.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13966 e RÓTULO ECOLÓGICO ABNT ABNT NBR ISO 14020/14024

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

MESA ELÍPTICA 2000X1000X740 MM (LxPxH)

TAMPO

Tampo elíptico em MDP de 25 mm de espessura, com acabamento nas duas faces (inferior e superior) em laminado melamínico de baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado, na cor a definir. As faces laterais deverão receber fita de borda reta, produzida em PVC com espessura mínima de 2 mm e raio de no mínimo 2,5 mm nas extremidades, superior e inferior, de acordo com as normas da ABNT, coladas pelo processo hot melt.

ESTRUTURA

Autoportante deverá ser composta por quatro pés cônicos e conjunto de travessas horizontais.

Pés Cônicos

Deverá ser produzidos em tubo de aço, inclinados em formato cônico, com no mínimo Ø60 mm na parte superior e Ø25,5 mm na parte inferior, Deverá possuir altura total de no mínimo 620 mm. Deverá conter suporte para engate frontal em forma de “U” fabricado em chapa de aço (mínimo 3,75 mm de espessura) medindo 47x52x52 mm (LxPxH), com a furação para fixação do perfil de engate para fixação do conjunto de travessas horizontais. Deverá conter ‘perfil de engate fabricado em chapa de aço (mínimo 3,8 mm de espessura) dobrada em forma de “V”, medindo aproximadamente 160x160x41 mm (LxPxH), fixado no suporte para engate frontal por parafusos M6x10mm. Na extremidade inferior deverá receber uma sapata produzida em ABS cromado e ponteira regulável, com mínimo Ø26 mm (superior) e Ø60 mm (inferior).

Travessa horizontal

Deverá ser produzida em tubo de aço retangular (mínimo 1,2 mm de espessura) de 20x50 mm (PxH), na parte central recebe um suporte, com a função de estruturar a parte central do tampo, em chapa de aço (mínimo 1,9 mm de espessura), dobrada em forma de “L”, medindo aproximadamente 50x36x40 mm (LxPxH), fixada na travessa e tampo por parafusos M6x12 mm. Nas extremidades da travessa recebe dispositivo de montagem regulável, encaixado dentro do perfil externo e composto por 2 perfis de encaixe produzidos em polipropileno, porcas M8 e parafusos M8x8 mm com a função de engate e travamento da travessa.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 54µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS “PATA” 1200X740 MM (ØxH) - COM CAIXA DE TOMADAS

Mesa de reunião circular, medindo aproximadamente 1200x740 mm (ØxH).

TAMPO

Tampo circular em MDP de 25 mm de espessura, com acabamento nas duas faces (inferior e superior) em laminado melamínico de baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado, na cor a definir. As faces laterais deverão receber fita de borda reta, produzida em PVC com espessura mínima de 2 mm e raio de no mínimo 2,5 mm nas extremidades, superior e inferior, de acordo com as normas da ABNT, coladas pelo processo hot melt. O tampo deverá possuir em sua parte inferior quatro buchas metálicas M6x13 mm embutidas para receber os parafusos para fixação do mesmo a estrutura. Deverá possuir tampa basculante, moldura de acabamento e estrutura inferior de fixação. Tampa basculante e moldura de acabamento confeccionado em chapa de aço com espessura mínima de 1,5 mm e estrutura inferior de fixação confeccionada em tubo de aço com espessura mínima de 1,9 mm. O conjunto deverá ser fixado de maneira sobreposta ao tampo e fixado na parte interna do tampo através de parafusos. Espelho de tomadas com espessura mínima de 1,2 mm, com furação para 4 elétricas, e 3 Rj deverá ser fixo na calha através de parafusos.

ESTRUTURA

Deverá ser autoportante, composta por coluna central, patas superiores e patas inferiores. Coluna central deverá ser em tubo de aço com espessura mínima de 1,9 mm e diâmetro mínimo de Ø100mm e para recebimento da tampa basculante, deverá conter uma estrutura em tubo de no mínimo Ø 150 mm e com espessura de parede de 1,5 mm. Patas superiores em chapa de aço com espessura mínima de 1,9 mm, dobrada em forma de “U”, sendo soldadas na coluna central, devendo ser em quatro unidades. Patas inferiores em chapa de aço espessura mínima de 1,9 mm medindo aproximadamente 344x68x68 mm (LxPxH) de formato côncavo, estampada, sem ponteiros e cortadas a laser,

soldadas na coluna central formando uma “cruz”. Cada pata possui um nivelador de altura com base em polipropileno com diâmetro de \varnothing 43 mm. Deverá conter quatro patas.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 54 μ m, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 μ m);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13966

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

CONJUNTO DE MESA EM “L” COM QUATRO PÉS 1400X1500X740 MM (LXPXH)

Conjunto de mesas em “L”, deverá ser montado através de uma mesa reta de 1400x700x740 mm (LxPxH), montado em uma mesa auxiliar de 800x600x740 mm (LxPxH), ambos com painel frontal (privacidade) e conjunto de tampa basculante na mesa auxiliar.

TAMPO

Deverá ser fornecido em formato retangular em placa de partícula de madeira de média densidade de 25 mm de espessura, com a face superior e inferior revestidas em laminado melamínico de baixa pressão, com acabamento liso ou madeirado, cor a definir. As faces laterais devem receber borda reta em PVC com no mínimo 2 mm de espessura, com raios de no mínimo 2,5 mm nas extremidades superior e inferior de acordo com padrões normativos da ABNT e de ergonomia. O tampo deverá possuir em sua parte inferior no mínimo 8 buchas metálicas M6x13 mm embutidas para receber os parafusos para fixação do mesmo a estrutura. Deverá conter buchas de apoio para o tampo, desenvolvida em ABS, medindo 8 mm de altura e no mínimo 25 mm de diâmetro. Deverá conter rasgo para tampa basculante na mesa auxiliar.

TAMPA BASCULANTE

Deverá ser com moldura de acabamento confeccionado em chapa de aço com espessura mínima de 1,9 mm e estrutura inferior de fixação confeccionada em chapa de aço com espessura mínima de 0,75 mm. O conjunto deverá ser fixado de maneira sobreposta ao tampo e fixado na parte interna do tampo através de parafusos. Medida aproximada do conjunto da tampa basculante 310x145x25,6 mm (LxPxH). Espelho de tomadas com espessura mínima de 0,75mm, com furação para 4 elétricas e 3 Rj. A fixação do espelho de tomadas deverá ser na calha horizontal através de parafusos. Calha em aço com espessura mínima de 0,75 mm.

ESTRUTURA AUTOPORTANTE

Deverá ser em estrutura autoportante, composta por cavaletes terminais e travessa horizontal. Cavalete terminal deverá ser fornecido em tubo de aço de 50x50 mm, com no mínimo 1,2 mm de espessura, composto por duas colunas verticais e uma travessa horizontal superior, soldadas entre si em forma de “U”, deverá ser uma estrutura única, desenvolvida através de processo de dobra a 45° e solda MAG. Na extremidade inferior das colunas deverão ser compostas de sapatas quadradas em termoplástico com nivelador de altura polipropileno. Travessa horizontal deverá ser fornecida em tubo de aço retangular de 20x50 mm, com no mínimo 1,2mm de espessura, na parte central deverá ser estruturada por suporte de tampo em chapa de aço com no mínimo 1,9mm de espessura em forma de “L”. Nas extremidades a travessa deve possuir dispositivo de montagem regulável para engate e travamento da travessa. Para recebimento da travessa deverá conter na parte central de cada cavalete uma chapa de aço soldada com espessura mínima de 3,7 mm e altura mínima de 45 mm. Para montagem final das travessas no engate, deverá conter duas buchas de polipropileno, sendo montadas paralelamente.

ESTRUTURA AUXILIAR

Deverá conter um cavalete e travessa igual ao da mesa autoportante, deverá acrescentar kit de fixação para mesa, o kit deverá ser uma chapa de engate medindo aproximadamente 276x125x41 mm (LxPxH) e uma chapa de apoio, medindo 3,7 mm de espessura mínima e 230 mm de largura.

PAINEL FRONTAL

Deverá ser posicionado na mesa autoportante. Deverá ser em placa de partícula de madeira de média densidade com mínimo 18 mm de espessura revestido nas duas faces (frontal e posterior) em laminado melamínico de baixa pressão (BP), acabamento liso ou amadeirado com acabamento a definir conforme catálogo do fornecedor, as faces laterais devem receber fita de borda reta produzida em material termoplástico com no mínimo 1 mm de espessura, coladas pelo processo Hot melt. Medindo aproximadamente 1200x240 mm (LxH) (mesa autoportante) 600x240 mm (LxH) (mesa auxiliar, posicionado a 60 mm do tampo fixado através de dois suportes fabricados em chapa de aço dobrada com no mínimo 2,7 mm de espessura e parafusados no tampo.

ACABAMENTO

O acabamento e pré-tratamento das partes metálicas deste produto deverão ser realizados através do processo de fabricação do fornecedor para tratamento das superfícies garantindo o desengraxe, e preparação nano cerâmico do substrato (ou similar), seguindo posteriormente por um processo contínuo para pintura eletrostática em epóxi a pó, mantendo camada mínima de 56µm, e sequencialmente selagem da pintura a pó em estufa com temperatura não inferior a 200°. Este processo deverá garantir às partes metálicas, resistência à corrosão, uniformidade na superfície e acabamento das peças.

APRESENTAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

Qualificação Técnica:

Manuais de uso e garantia, catálogo ou desenho ilustrativo de cada item, com identificação da marca, linha/modelo.

Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP):

O Parecer Técnico Ergonômico do Produto (PTEP) deverá basear-se na Norma Regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, apontando também as questões de usabilidade do produto. O Parecer Técnico Ergonômico do Produto deve ser emitido por profissional com registro em seu Conselho de Classe e habilitado na área de ergonomia, comprovando sua expertise em ergonomia através de certificação ou diploma de especialização na área.

Apresentação de relatórios de ensaios, emitidos por laboratórios independentes, acreditados pelo Inmetro, em nome do fabricante do mobiliário objeto de análise, que comprovem que os produtos a serem fornecidos atendem às normas especificadas abaixo.

Todos relatórios de ensaios deverão ser apresentados com selo de acreditação do INMETRO.

Itens Metálicos:

ABNT NBR 17088 - Corrosão por exposição à névoa salina com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8095 - Corrosão por exposição à atmosfera úmida com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com no mínimo 1000h;

ABNT NBR 8096 - Corrosão por exposição à dióxido de enxofre com grau de empolamento igual a 0 (zero) e grau de enferrujamento igual a 0 (zero), com mínimo 1000h. Deverá ser determinado o volume de 2,0 litros de SO₂ como parâmetro de ensaio;

ABNT NBR 11003 - Determinação da aderência – Gr0 (X=0 e Y=0);

ABNT NBR 10443 - Determinação da espessura da película com espessura média entre 50 e 70 (considerando o fator de redução de 25 µm);

Bordas de PVC:

ABNT NBR 16332 – Item 6.1.1 – Resistência à Luz UV, com graduação na escala de cinza Munsell de no mínimo 3 e não sendo observados danos, como, por exemplo, descoloração, mudança de brilho e cor, formação de bolhas e outros defeitos (comparativo da área ensaiada com a superfície não ensaiada usada como referência);

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.2 – Determinação da Resistência ao Corte Cruzado, com valor igual ou maior a 3B;

ABNT NBR 16332 –Item 6.1.3 – Resistência ao Álcool Etilico, não sendo observadas alterações na cor, brilho, remoção de partículas da fita, etc. (não pode haver alteração em qualquer corpo de prova);

ABNT NBR 16332 –Item 6.2.1 – Resistência à Temperatura, submetendo os corpos de prova às temperaturas de 60, 70, 80, 90e 100°C, com graduações iguais ou superiores a 2;

ABNT NBR 16332 –Anexo A – Colagem (Resistência à Tração), com força máxima igual ou superior a 100 N.

Certificação Da Madeira:

CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA CERFLOR; ou CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA FSC – Forest Stewardship Council ou similares, desde que emitido por entidade ou organismo credenciador (certificador) reconhecido nacional ou internacionalmente;

CERTIFICADO DE REGULARIDADE – IBAMA.

Certificação Produto: Apresentar certificado ABNT NBR 13966 (apenas para mesa autoportante) e RÓTULO ECOLÓGICO ABNT ABNT NBR ISO 14020/14024

APRESENTAR DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE 5 ANOS.

LOTE 3 – DIVERSOS

Cadeira fixa 4 pés, para área externa

Cadeira fixa 4 pés, tubo retangular em alumínio de 2,5x1,5mm - (25x15) de espessura, com sapatas em polipropileno injetado encaixadas na parte inferior do tubo, pintura epóxi pó texturizada. Assento e encosto em fibra sintética com *6mm e 10mm de espessura.

Mesa redonda para área externa

Mesa redonda com 740mm de altura, 900mm de diâmetro, tampo em alumínio de 2mm de espessura em pintura epóxi pó texturizado , haste estrutural em tubo de alumínio redondo de 76,2mm de espessura, disco da base de 600mm de diâmetro e 5mm de espessura, acabamento em pintura epóxi pó texturizado. Tampo, haste e disco ligados por solda TIG e MIG sem a utilização de parafusos.

ANEXO IV – Referências normativas e documentais

Referência	Aplicação no TR
Lei nº 14.133/2021	Lei de Licitações e Contratos Administrativos, especialmente regras de planejamento, Termo de Referência, bens comuns, SRP, ata e adesões.
Decreto nº 11.462/2023	Regulamenta o Sistema de Registro de Preços no âmbito federal, inclusive procedimentos, ata e adesões.
IN SEGES/ME nº 81/2022	Dispõe sobre elaboração do Termo de Referência para aquisição de bens e contratação de serviços e sobre o Sistema TR Digital.
Modelo AGU de Termo de Referência – Compras – Lei nº 14.133/2021 – Dezembro/2025	Estrutura-base adotada e adaptada ao caso concreto.
ETP robusto constante dos autos do processo 476908.000835/2026-33, elaborado com referência ao projeto PRODER/processo 476908.000443/2026-74.	Fundamentação da necessidade, SRP por demanda, Opção C de quantitativos, lotes, amostras e riscos.
Arquivo de especificação técnica CRAGO – 13/03/2026	Especificações técnicas detalhadas dos lotes e itens transcritas no Anexo III.
Planilha “Produtos do orçamento 2.xlsx”	Base de demanda inicial conhecida para os itens 1 a 33; itens 34 e 35 complementados conforme orientação da Administração.



Documento assinado eletronicamente por **Adm. Jefferson Neves Gonçalves, Administrador(a)**, em 25/05/2026, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site sei.cfa.org.br/conferir, informando o código verificador **4097508** e o código CRC **3B1247AC**.

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE GOIÁS**ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP-BENS E SERV. Nº 9/2026/CRA-GO**

PROCESSO Nº 476908.000835/2026-33

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP**Aquisição de mobiliário corporativo e acessórios correlatos
por Sistema de Registro de Preços - SRP**

Histórico de revisões

Data	Versão	Descrição	Responsável
29/04/2026	1.0	ETP refeito e aprofundado, com matriz de quantitativos por lote, SRP, amostras, análise de alternativas, riscos, sustentabilidade e providências prévias.	Coordenadoria Administrativa / Equipe de Planejamento

SÍNTESE EXECUTIVA

O presente Estudo Técnico Preliminar tem por finalidade fundamentar, com base na Lei nº 14.133/2021, na IN SEGES nº 58/2022, no Decreto nº 11.462/2023 e nos modelos públicos de referência, a contratação de mobiliário corporativo, cadeiras, poltronas, sofás, mesas, estações, armários, gaveteiros e acessórios correlatos para a sede do Conselho Regional de Administração de Goiás - CRA-GO, mediante Sistema de Registro de Preços - SRP.

A demanda está vinculada à reforma e modernização da sede, à substituição de mobiliário antigo e desgastado, à adequação ao novo layout, à melhoria ergonômica dos postos de trabalho, à padronização institucional, à organização de energia/dados e à preservação da continuidade das atividades de atendimento ao público e administrativas.

Por se tratar de projeto com execução por demanda, dependente de cronograma físico da reforma, medição final dos ambientes, possíveis ajustes de layout, substituições e complementações ao longo da vigência da ata, este ETP adota quantitativos em duas camadas: (i) demanda inicial conhecida, obtida da planilha Produtos do orçamento 2.xlsx; e (ii) quantidade máxima registrada para o CRA-GO, calculada por metodologia de margem técnica, sem confundir a necessidade inicial com o teto de contratação.

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

Campo	Informação
Órgão/entidade	Conselho Regional de Administração de Goiás - CRA-GO
Processo administrativo	476908.000443/2026-74
Unidade demandante	Coordenadoria Administrativa / Unidade responsável pela reforma e infraestrutura
Objeto do estudo	Aquisição de mobiliário corporativo e acessórios correlatos, com entrega, montagem, instalação e assistência técnica, por Sistema de Registro de Preços.
Categoria	Aquisições, exceto TIC; bens permanentes de natureza comum, com exigências técnicas objetivas de desempenho, ergonomia, qualidade, garantia e compatibilidade com layout.
Modalidade recomendada	Pregão eletrônico para registro de preços, com critério de julgamento menor preço por lote/grupo, observados preços unitários máximos por item.
Fonte primária de quantitativos	Planilha Produtos do orçamento 2.xlsx, contendo 33 itens quantificados.
Fonte primária de especificações	Especificação Técnica CRA-GOÍÁS, de 13/03/2026, organizada em lotes.
Modelo orientador	Modelo AGU/SEGES e elementos do art. 18 da Lei nº 14.133/2021 e da IN SEGES nº 58/2022.

2. DOCUMENTOS E REFERÊNCIAS UTILIZADOS

2.1. Foram considerados, para a elaboração deste ETP, os documentos internos do processo e modelos públicos de

referência, com a finalidade de robustecer a motivação, a análise de alternativas, a memória de cálculo e a aderência aos modelos de planejamento recomendados para contratações públicas.

Tipo	Documento / referência	Utilização no ETP
Processo CRA-GO	SEI_476908.000443_2026_74.pdf	Base da necessidade institucional, justificativa PRODER, orçamento preliminar, reforma da sede, resultados esperados e riscos já identificados.
Planilha quantitativa	Produtos do orçamento 2.xlsx	Base da demanda inicial conhecida e da memória de cálculo dos quantitativos máximos para o SRP.
Especificação técnica	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA_CRA_GOIÁS_13.03.2026.docx	Base para classificação em lotes, requisitos de desempenho, certificações, garantia, amostras e critérios de qualidade.
Modelo AGU/SEGES	Modelo de TR, contrato, edital e ata de registro de preços da Lei nº 14.133/2021	Orientação estrutural para compatibilizar ETP, TR, edital, ata e contrato, sem contradições.
Modelo público - TJCE	ETP para aquisição e montagem de mobiliários corporativos	Referência externa de contratação de mobiliário corporativo com montagem, em ambiente institucional.
Modelo público - Administração Pública Federal	ETP 23/2023 - Fornecimento de Mobiliário Corporativo no Serviço Público Federal	Referência sobre padronização, gestão de bens móveis, sustentabilidade, flexibilidade quantitativa e alternativas de fornecimento.
Modelo público - FUNAI/MJ	ETP para aquisição de mobiliário/cadeiras	Referência de justificativa para substituição de mobiliário defeituoso, obsoleto ou inadequado à ergonomia.
Modelo público - Conselho Regional	ETP CREF22/ES para aquisição de mobiliários	Referência de órgão de fiscalização profissional, com justificativa vinculada a atendimento, fiscalização, representação e bens comuns.

3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

3.1. O CRA-GO encontra-se em processo de reforma e modernização de sua sede, com readequação de layout, reorganização dos fluxos de atendimento e de trabalho interno, e necessidade de recomposição do mobiliário institucional. O mobiliário em uso, segundo a instrução do processo, possui tempo de utilização superior a duas décadas em parte expressiva dos ambientes, apresenta desgaste físico e funcional e não atende integralmente ao novo projeto arquitetônico, às condições ergonômicas esperadas e à padronização pretendida para a nova sede.

3.2. A necessidade pública não se limita à compra de móveis. Trata-se de viabilizar a ocupação adequada da sede reformada, com mobiliário compatível com o novo arranjo físico, com uso seguro e ergonômico por colaboradores, conselheiros e público externo, além de organizar infraestrutura de energia/dados nos postos de trabalho e reforçar a identidade institucional do Conselho.

3.3. O problema a resolver pode ser sintetizado em quatro eixos:

3.3.1. insuficiência e desgaste do mobiliário atual, com risco de manutenção corretiva recorrente e baixa vida útil remanescente;

3.3.2. incompatibilidade dimensional e estética entre o mobiliário existente e o layout pós-reforma;

3.3.3. necessidade de mobiliário com requisitos mínimos de ergonomia, durabilidade, segurança, assistência técnica e garantia;

3.3.4. execução por demanda, uma vez que a reforma e a ocupação dos ambientes podem gerar ajustes de quantitativo e de entrega ao longo da vigência da ata.

4. ALINHAMENTO AO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL E INTERESSE PÚBLICO

4.1. A contratação está alinhada ao projeto de infraestrutura física aprovado no âmbito do PRODER 2026 e às necessidades finalísticas do CRA-GO, que incluem atendimento presencial aos profissionais registrados, empresas, conselheiros e sociedade, bem como funcionamento regular das atividades administrativas, de fiscalização, orientação e representação institucional.

4.2. O interesse público está caracterizado pela necessidade de assegurar ambiente de trabalho seguro, funcional, ergonômico e compatível com a imagem institucional do Sistema CFA/CRAs. A contratação também preserva a efetividade do investimento já realizado na reforma, pois o layout somente produzirá seus efeitos esperados se acompanhado de mobiliário compatível com as dimensões, fluxos e usos previstos.

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

5.1. Os requisitos abaixo têm função de planejamento e orientarão a elaboração do Termo de Referência. As especificações completas deverão constar do TR, por lote e por item, sem omissões, mantendo compatibilidade com a planilha de quantitativos e com a ata de registro de preços.

5.2. Requisitos funcionais e de compatibilidade

- 5.2.1. compatibilidade dimensional com o layout da sede reformada, com conferência prévia de medidas e circulação;
- 5.2.2. padronização visual por ambiente, com definição de cores e acabamentos dentro do catálogo do fornecedor vencedor;
- 5.2.3. itens entregues montados ou montados no local, conforme natureza do produto;
- 5.2.4. mesas, estações e conjuntos com soluções compatíveis de eletrificação, passagem de cabos, calhas, caixas de tomada e tampas basculantes, quando aplicável;
- 5.2.5. fornecimento em condições de uso imediato, com retirada de embalagens e limpeza básica pós-montagem.
- 5.3. Requisitos de ergonomia, qualidade e segurança
 - 5.3.1. cadeiras, poltronas e estações de trabalho deverão observar requisitos de ergonomia aplicáveis, especialmente NR-17 e normas ABNT indicadas no Termo de Referência;
 - 5.3.2. deverá ser exigida garantia mínima compatível com a especificação técnica, recomendando-se garantia de 5 anos quando prevista no arquivo técnico;
 - 5.3.3. deverão ser aceitos produtos equivalentes ou superiores, vedada a indicação de marca ou modelo como condição restritiva;
 - 5.3.4. as exigências de certificados, laudos, ensaios e pareceres ergonômicos deverão estar vinculadas à comprovação de qualidade, segurança, resistência e durabilidade, evitando exigências desproporcionais ou meramente formais;
 - 5.3.5. o TR deverá prever a apresentação de manuais, catálogos ou desenhos técnicos de cada item, com identificação de marca, linha/modelo, sem prejuízo da análise por amostra.

5.3 Requisitos de sustentabilidade

- preferência por madeira ou painéis de origem legal, com certificado FSC, CERFLOR ou equivalente, quando aplicável;
- previsão de materiais duráveis, reparáveis e com assistência técnica, reduzindo substituições precoces e o custo do ciclo de vida;
- exigência de destinação adequada de embalagens e resíduos de montagem;
- priorização de baixo impacto ambiental quando tecnicamente justificável, como rótulo ecológico, controle de formaldeído, baixa emissão de compostos orgânicos voláteis e pintura de maior resistência;
- a destinação do mobiliário antigo deverá observar as regras patrimoniais do CRA-GO e, quando cabível, desfazimento sustentável.

6. LEVANTAMENTO DE MERCADO E BENCHMARKING DE MODELOS PÚBLICOS

A contratação foi analisada à luz de práticas observadas em modelos públicos de ETP para mobiliário corporativo e cadeiras, além dos modelos padronizados da AGU. O levantamento evidenciou que contratações de mobiliário institucional normalmente exigem justificativa reforçada quanto à ergonomia, padronização, montagem, garantia, compatibilidade com layout e tratamento dos quantitativos.

Referência analisada	Contribuição aproveitada no presente ETP
ETP TJCE - mobiliários corporativos	Reforça que aquisição e montagem de mobiliários corporativos devem ser tratadas como solução integrada para necessidades de órgão público, envolvendo armários, gaveteiros, mesas, poltronas e cadeiras.
ETP federal 23/2023 - mobiliário corporativo no serviço público	Evidencia a importância de padronização, gestão de bens móveis, sustentabilidade, flexibilidade quantitativa, controle de inventário e adequação do mobiliário às necessidades reais dos servidores.
ETP FUNAI/MJ - cadeiras	Reforça a motivação de substituição de bens obsoletos, com desgaste natural, inadequação ergonômica e necessidade de melhores condições de trabalho.
ETP CREF22/ES - mobiliários	Aproveita a lógica de conselho profissional: mobiliário como suporte direto ao atendimento, fiscalização, orientação, representação institucional e funcionamento administrativo.
Manual/roteiro TCU sobre ETP	Reforça que o ETP deve evidenciar o problema, avaliar alternativas, selecionar a solução mais adequada e subsidiar o TR.

Conclusão do benchmarking: para o caso do CRA-GO, a solução deve ser mais robusta que uma compra pontual, pois envolve reforma em andamento, vários ambientes, mobiliário de diferentes naturezas, integração com infraestrutura, requisitos ergonômicos e execução por demanda. O ETP deve, portanto, prever lotes, amostras, margem quantitativa justificada, pesquisa de preços por item/lote, regras de SRP e gestão de riscos.

7. ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS POSSÍVEIS

Alternativa	Conclusão	Justificativa técnica/econômica
Alternativa A - Manutenção/reforma pontual do mobiliário existente	Não recomendada	Não resolve a incompatibilidade com o novo layout, perpetua bens com desgaste superior a duas décadas e não assegura ergonomia, padronização e durabilidade.
Alternativa B - Compra imediata com entrega única, sem SRP	Não recomendada	Reduz flexibilidade, obriga definição rígida de todo o cronograma de entrega e não atende adequadamente à execução por demanda até a consolidação da ocupação da sede.
Alternativa C - Adesão a ata de outro órgão	Não recomendada como solução principal	Há risco de incompatibilidade técnica, estética e dimensional com o projeto do CRA-GO, além de dificuldade de garantir amostras, padrões de acabamento, assistência e quantitativos adequados. Pode ser analisada apenas como medida excepcional e devidamente justificada.
Alternativa D - Locação de mobiliário ou mobiliário como serviço	Não recomendada para este processo	Embora existente em discussões de mercado, não se mostra mais adequada ao projeto PRODER de infraestrutura física, que visa equipar a sede com bens permanentes e duráveis, com vida útil prolongada e incorporação patrimonial.
Alternativa E - Pregão eletrônico por SRP, em lotes por natureza, com entrega sob demanda, amostras e garantia	Recomendada	Combina competitividade, padronização por lote, flexibilidade quantitativa, controle de qualidade prévio por amostras, execução vinculada ao cronograma da reforma e segurança de contratação futura durante a vigência da ata.

8. SOLUÇÃO ESCOLHIDA

Recomenda-se a realização de pregão eletrônico para registro de preços, com julgamento por menor preço por lote/grupo, observados preços unitários máximos por item, para aquisição eventual de mobiliário corporativo e acessórios correlatos, incluindo entrega, montagem, instalação, assistência técnica, garantia e demais obrigações de recebimento.

A solução escolhida é tecnicamente adequada porque preserva a padronização por família de itens, evita fracionamento prejudicial à montagem e ao acabamento, viabiliza o fornecimento de acordo com a evolução da reforma e permite que a Administração contrate somente quando houver necessidade confirmada, sem obrigação de consumo integral da ata.

A contratação deverá ser estruturada por lotes, conforme a especificação técnica encaminhada:

Lote	Descrição	Escopo	Situação quantitativa
1	Poltronas, cadeiras e sofás	Cadeiras, poltronas, sofás, assentos e itens de convivência/atendimento, com ênfase em ergonomia e conforto.	Itens 1 a 12 da planilha Produtos do orçamento 2.xlsx.
2	Mobiliários em geral	Mesas, conjuntos em L, estações de trabalho, armários, gaveteiros, mesas de reunião e apoio.	Itens 13 a 33 da planilha Produtos do orçamento 2.xlsx.
3	Diversos / área externa	Cadeira fixa 4 pés para área externa e mesa redonda para área externa, conforme especificação técnica.	Consta na especificação técnica, mas sem quantitativo na planilha. Deve ser incluído somente após complementação formal dos quantitativos e da pesquisa de preços.

9. JUSTIFICATIVA PARA ADOÇÃO DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

O SRP é recomendado porque a demanda será executada gradualmente, conforme conclusão de etapas da reforma, validação de ambientes, disponibilidade orçamentária, confirmação de layout e necessidade real de cada setor. O instrumento reduz risco de comprar bens antes do momento adequado, evita armazenagem desnecessária, permite reposição/complementação durante a vigência da ata e aumenta a eficiência da contratação.

A quantidade da planilha não deve ser interpretada como limite máximo rígido do CRA-GO, mas como demanda inicial conhecida. A quantidade máxima registrada será calculada com margem técnica justificada, pois a reforma em andamento e a adaptação do layout podem demandar complementações de postos, substituições de unidades incompatíveis, ajustes de salas,

reforço em atendimento e pequenas recomposições durante a vigência da ata.

O edital e a ata deverão deixar expresso que a existência de preços registrados não obriga a Administração a contratar a totalidade registrada; as contratações ocorrerão conforme necessidade, disponibilidade orçamentária, autorização competente e emissão de instrumento contratual, ordem de fornecimento ou documento equivalente.

9.1 Regras de adesão recomendadas para este processo

Considerando a complexidade do objeto, a relação com a reforma da sede do CRA-GO, a necessidade de preservar a capacidade de fornecimento do vencedor, a especificidade do layout, a gestão limitada do órgão gerenciador e o financiamento vinculado ao projeto de infraestrutura, recomenda-se que a ata decorrente deste processo não admita adesão de órgãos ou entidades não participantes.

Caso a autoridade competente decida admitir adesão em etapa posterior, a decisão deverá ser expressamente motivada no processo, demonstrando inexistência de prejuízo à execução do CRA-GO, capacidade de gerenciamento do órgão, compatibilidade dos preços com o mercado, aceite do fornecedor e observância dos limites legais e regulamentares aplicáveis. Nessa hipótese, o TR, edital e ata deverão ser coerentes entre si.

10. PARCELAMENTO E JULGAMENTO POR LOTES

O parcelamento por lotes, e não por item isolado, é tecnicamente recomendado para preservar compatibilidade de acabamento, montagem, assistência, garantia, responsabilidade pelo conjunto e padronização estética por família de mobiliário, sem impor lote único que poderia restringir indevidamente a competição.

A licitação por lote/grupo deverá exigir proposta para todos os itens do respectivo lote, com julgamento pelo menor preço do lote, mas com controle de aceitabilidade de preços unitários máximos por item. Essa combinação preserva a vantajosidade global do lote e evita distorções de preços unitários que possam comprometer contratações por demanda.

A divisão proposta é tecnicamente adequada porque separa fornecedores de assentos e estofados, fornecedores de mobiliário corporativo em madeira/metal e, se mantido, fornecedor de itens para área externa. Também reduz riscos de fornecimento heterogêneo dentro de um mesmo ambiente.

11. ESTIMATIVA DE QUANTIDADES E MEMÓRIA DE CÁLCULO

A planilha Produtos do orçamento 2.xlsx contém a demanda inicial conhecida do CRA-GO para 33 itens. Para fins de SRP, este ETP adota a metodologia denominada Opção C - margem por criticidade, validada pelo demandante, com as seguintes premissas:

- 50% de margem para cadeiras, poltronas, mesas, gaveteiros e itens de eletrificação, por serem itens críticos, de uso recorrente, ligados à ergonomia, operação diária e possível recomposição de postos;
- 25% de margem para itens de apoio, convivência, armários, sofás e complementos com variação moderada;
- 10% de margem para conjuntos fortemente vinculados ao layout, como estações e conjuntos integrados, evitando superdimensionamento excessivo;
- arredondamento sempre para cima, pois bens permanentes são adquiridos em unidades inteiras;
- requisição mínima recomendada de 1 unidade por item, salvo se o TR justificar quantidade mínima superior por razões logísticas ou de fabricação;
- o quantitativo máximo registrado não obriga o CRA-GO a contratar, nem substitui a necessidade de autorização, empenho e solicitação formal a cada demanda.

Lote	Itens	Demanda inicial conhecida	Quantidade máxima registrada estimada	Observação
Lote 1 - Poltronas, cadeiras e sofás	1 a 12	182	275	Quantificado na planilha.
Lote 2 - Mobiliários em geral	13 a 33	83	127	Quantificado na planilha.
Lote 3 - Diversos / área externa	34 e 35	A definir	A definir	Consta na especificação técnica, mas depende de complementação formal de quantitativos.

Quadro 1 - Resumo quantitativo por lote.

Item	Lote	Descrição resumida	Un.	Demanda inicial	Critério de margem	Qtd. máxima registrada
------	------	--------------------	-----	-----------------	--------------------	------------------------

1	Lote 1	POLTRONA GIRATORIA . MEC.REG.ALT.INC.ENC.SINCR. PLAST.CZ.ESTR.CZ_LISO.ENC. BRAC.RETAN.2REG.E APOIO EM TPU TEC.CINZA BASE NYLON ROD.PISO FRIO 65MM	un	53	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	80
2	Lote 1	CADEIRA . FIXA QUATRO PES PLASTICO CINZA ACABAMENTO BRACO MADEIRA ESTR.CINZA_MICROTEXTURIZADO	un	21	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	32
3	Lote 1	POLTRONA . FIXA MODELO B FSC TEC.CINZA MADEIRA ESTR.CINZA_MICROTEXTURIZADO	un	8	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	12
4	Lote 1	POLTRONA . GIRATORIA MODELO B BAIXO TEC.CINZA MADEIRA BASE NYLON RETA P.FRIO	un	2	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	3
5	Lote 1	POLTRONA . GIRATORIA MODELO A ALTO COURO . . MADEIRA BASE NYLON RETA P.FRIO	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
6	Lote 1	SOFA . ENCOSTO BAIXO 03 LUGARES TEC.CINZA_ TEC.CINZA_ ESTR.PRETO MICROTEXTURIZADO	un	1	25% - item de apoio/convivência/complementação	2
7	Lote 1	SOFA ENCOSTO BAIXO 01 LUGAR TEC.CINZA_ TEC.CINZA_ ESTR.PRETO MICROTEXTURIZADO	un	1	25% - item de apoio/convivência/complementação	2
8	Lote 1	SOFA MODULAR CIRCULAR . 645MM COM ENCOSTO CONCAVO TEC.CINZA_ ESTR.CINZA MICROTEXTURIZADO	un	4	25% - item de apoio/convivência/complementação	5
9	Lote 1	CADEIRA . FIXA QUATRO PES SEM BRACO	un	72	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	108
10	Lote 1	SOFÁ MODULAR RETO 2400x645x757MM (LxPxH), COM ENCOSTO E BRAÇO	un	1	25% - item de apoio/convivência/complementação	2
11	Lote 1	CADEIRA . FIXA QUATRO PES ASSENTO ESTOFADO PLASTICO CINZA TEC.CINZA ACABAMENTO BRACO MADEIRA ESTR.CINZA_MICROTEXTURIZADO	un	12	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	18
12	Lote 1	CADEIRA . GIRATORIA BASE FIXA ESTOFADA TEC.CINZA ACABAMENTO BRACO MADEIRA MECANISMO PLASTICO BASE QUATRO PES CAPA MADEIRA	un	6	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	9
13	Lote 2	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1200X700X740 MM (LXPXH)	un	4	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	6
14	Lote 2	GAVETEIRO VOLANTE LARGURA 400 . FSC MISTO 70 3 GAVETAS C/FECH. MDP CINZA_ MDP CINZA_ GAV.PLAST.FRENTE CINZA_ SEM PUXADOR	un	30	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	45
15	Lote 2	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1800X800X740 MM (LXPXH)	un	3	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	5
16	Lote 2	CONJUNTO DE MESA EM "L" COM QUATRO PÉS 1800X1600X740 MM (LXPXH)	un	1	10% - conjunto/layout específico	2
17	Lote 2	ARMÁRIO COM DUAS PORTAS E UMA PRATELEIRA 700X500X740MM (LxPxH)	un	11	25% - item de apoio/convivência/complementação	14
18	Lote 2	MESA TRIANGULAR . FSC MISTO 70 350MM 1300X800MM MDP FREIJO_ ESTR.PRETO MICROTEXTURIZADO	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
19	Lote 2	MESA LATERAL . FSC MISTO 70 390MM 600MM MDP FREIJO_ ESTR.PRETO MICROTEXTURIZADO	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2

20	Lote 2	CONJUNTO DE ARMÁRIO COM MESA DE SOBREPOR	un	1	10% - conjunto/layout específico	2
21	Lote 2	MESA DE APOIO CIRCULAR . FSC MISTO 70 1000MM 300MM MDP FREIJO_. ESTR.PRETO_MICROTEXTURIZADO	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
22	Lote 2	MESA LATERAL CIRCULAR .LC FSC MISTO 70 600MM 530MM MDP FREIJO_. ESTR.PRETO_MICROTEXTURIZADO	un	2	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	3
23	Lote 2	MESA LATERAL CIRCULAR .LC FSC MISTO 70 600MM 670MM MDP FREIJO_. ESTR.PRETO_MICROTEXTURIZADO	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
24	Lote 2	MESA DE REUNIAO CIRCULAR . FSC MISTO 70 1200MM SEM RASGO SEM CALHA MDP CINZA_. ESTR.BEGE LISO	un	12	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	18
25	Lote 2	ARMARIO APARADOR 1600MM FSC MISTO 70 2 GAVETOES + FECHADO MDP PORTA MDP TEC.CINZA ESTR.CINZA MICROTEXTURIZADO	un	1	25% - item de apoio/convivência/complementação	2
26	Lote 2	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS “PATA” 1000X740 MM (ØxH) - COM CAIXA DE TOMADAS	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
27	Lote 2	CONJUNTO DE MESA EM “L” COM QUATRO PÉS 1600X1500X740 MM (LXPXH)	un	1	10% - conjunto/layout específico	2
28	Lote 2	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR “PÉ BOLACHA”, COM CAIXA DE TOMADAS 1200X740 MM (ØxH)	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
29	Lote 2	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 6 USUÁRIOS 4200X1400X740 MM (LXPXH)	un	2	10% - conjunto/layout específico	3
30	Lote 2	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 4 USUÁRIOS 2800X1400X740 MM (LXPXH)	un	1	10% - conjunto/layout específico	2
31	Lote 2	MESA . ELIPTICA FSC MISTO 70 2000X1000MM SEM RASGO SEM CALHA MDP 25MM PRETO ESTR.CINZA MICROTEXTURIZADO	un	2	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	3
32	Lote 2	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS “PATA” 1200X740 MM (ØxH) - COM CAIXA DE TOMADAS	un	2	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	3
33	Lote 2	CONJUNTO DE MESA EM “L” COM QUATRO PÉS 1400X1500X740 MM (LXPXH)	un	4	10% - conjunto/layout específico	5
34	Lote 3	Cadeira fixa 4 pés, para área externa	un	19	50% - item sujeito a uso recorrente em área externa	20
35	Lote 3	Mesa redonda para área externa	un	10	50% - item sujeito a uso recorrente em área externa	15

Quadro 2 - Memória de cálculo da quantidade máxima registrada. Os itens 34 e 35 dependem de complementação formal antes da publicação do edital.

12. ESTIMATIVA PRELIMINAR DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

A instrução do processo registra orçamento preliminar global de R\$ 825.532,58, calculado a partir de três orçamentos apresentados no projeto de infraestrutura física/PRODER. Esse valor é útil como referência preliminar de planejamento e reserva, mas não substitui a pesquisa de preços final do processo licitatório.

Para a publicação do edital, recomenda-se atualizar a pesquisa de preços por item e por lote, utilizando parâmetros da IN SEGES/ME nº 65/2021, com valores unitários referenciais, memória de cálculo, fonte dos preços, tratamento estatístico e justificativa para eventuais exclusões de preços inexequíveis, excessivos ou incompatíveis. A planilha atual enviada contém campos de valor unitário e total sem preenchimento, razão pela qual o TR e o edital não devem ser publicados sem mapa de preços revisado.

Caso a Administração opte por orçamento sigiloso até a fase apropriada, deverá motivar a decisão, mantendo no processo os documentos de suporte e observando as regras de publicidade e controle aplicáveis.

13. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A solução consiste no fornecimento eventual, por demanda, de mobiliário corporativo e acessórios correlatos, com entrega no endereço do CRA-GO em Goiânia/GO, montagem, instalação, conferência, garantia, assistência técnica, fornecimento de manuais/catálogos e atendimento às especificações do TR. A solução contempla todo o ciclo de vida do objeto, desde a seleção por especificações objetivas e amostras, passando pela entrega por etapas, recebimento provisório/definitivo, uso, manutenção em garantia e eventual desfazimento futuro.

A contratação deverá prever, no mínimo:

- fornecimento de itens novos, sem uso, em perfeito estado de conservação e funcionamento;
- compatibilidade com o layout e com as medições finais dos ambientes;
- cronograma de entrega por demanda, conforme ordem de fornecimento;
- montagem e instalação por equipe qualificada, sem ônus adicional, quando aplicável;
- assistência técnica e reposição de peças/componentes durante a garantia;
- critérios objetivos de recebimento, aceite e recusa;
- amostras para itens representativos de cada lote, conforme seção específica deste ETP e disciplina detalhada no TR.

14. DA EXIGÊNCIA DE AMOSTRAS

A exigência de amostras é juridicamente recomendada e tecnicamente necessária para este objeto, pois as características de ergonomia, acabamento, estabilidade, espuma, revestimento, pintura, ferragens, montagem, dimensões e usabilidade não são integralmente aferíveis apenas por catálogo ou declaração do fornecedor. A amostra não substitui os documentos técnicos, mas reduz o risco de adjudicação de produto incompatível com a especificação.

O TR deverá prever a seguinte disciplina, conforme orientação do demandante:

- Havendo aceite da proposta quanto ao valor, o interessado classificado provisoriamente em primeiro lugar deverá apresentar amostra devidamente montada no prazo limite de 15 dias úteis, a contar da divulgação da mensagem no sistema, em endereço indicado no TR, assumindo total responsabilidade pelo envio, transporte, montagem e eventual atraso.
- O prazo poderá ser prorrogado por igual período, mediante solicitação escrita, justificada e apresentada antes do vencimento, desde que aceita pela Administração.
- A ausência de entrega, atraso sem justificativa aceita ou entrega de amostra fora das especificações acarretará recusa da proposta e convocação do próximo classificado.
- Serão exigidas amostras dos seguintes itens: Lote 1 - itens 01, 08, 09 e 10; Lote 2 - itens 13, 26, 31 e 33; Lote 3 - itens 01 e 02 do respectivo lote, caso o lote seja mantido e quantificado no edital.
- Os interessados, inclusive demais fornecedores, poderão avaliar as amostras após o recebimento, em data, local e horário divulgados pela Administração.
- Os resultados das avaliações serão divulgados por mensagem no sistema.
- Se a amostra do primeiro classificado não for aceita, será analisada a proposta/lance do segundo classificado e, sucessivamente, até a aprovação de amostra que atenda ao TR.
- As amostras serão avaliadas por grupo/lote; se o fornecedor estiver provisoriamente classificado em mais de um lote e uma amostra for rejeitada, a recusa afetará apenas o grupo correspondente.
- Os exemplares entregues serão tratados como protótipos, podendo ser manuseados e desmontados pela equipe técnica responsável pela análise, sem direito a ressarcimento.
- Após o resultado final, as amostras deverão ser recolhidas pelos fornecedores no prazo de 30 dias; depois disso, poderão ser descartadas ou doadas/incorporadas, conforme decisão administrativa e regras patrimoniais, sem direito a ressarcimento.
- A amostra aprovada poderá compor o pedido de fornecimento, desde que comprovadamente nova, sem indícios de uso e sem avarias decorrentes da análise.
- Os interessados deverão colocar à disposição da Administração as condições indispensáveis à realização de testes e fornecer, sem ônus, manuais impressos em língua portuguesa, quando aplicável.

A amostra deverá ser avaliada por comissão ou equipe técnica designada, com relatório objetivo, registro fotográfico quando possível e indicação expressa de conformidade ou não conformidade frente aos critérios do TR.

15. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E INTERDEPENDENTES

A aquisição de mobiliário possui relação direta com a reforma da sede, infraestrutura de elétrica/dados, layout arquitetônico, movimentação patrimonial, limpeza pós-obra e organização dos espaços de atendimento e trabalho. Essas contratações ou atividades devem ser coordenadas para evitar entrega de móveis antes da prontidão do ambiente, incompatibilidade de pontos elétricos/dados, retrabalho de montagem e risco de danos ao mobiliário.

Providências correlatas recomendadas: validação das plantas e medições finais, definição de ambientes prioritários, confirmação do cronograma da obra, saneamento de bens antigos e planejamento de recebimento/montagem por etapas.

16. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS À PUBLICAÇÃO DO EDITAL

- atualizar a pesquisa de preços por item/lote e preencher valores unitários e totais;
- validar, com a área técnica e/ou responsável pelo layout, a compatibilidade dimensional dos itens;
- definir endereço de entrega das amostras e equipe responsável pela avaliação;
- definir a política final de adesão à ata - recomendação deste ETP: vedar adesão de não participantes;
- designar gestores e fiscais do contrato/ata, com segregação de funções;
- certificar o alinhamento com o Plano de Contratações Anual ou justificar a inclusão superveniente;
- juntar autorização da autoridade competente e comprovação de disponibilidade orçamentária para as contratações decorrentes da ata;
- compatibilizar ETP, TR, edital, minuta de contrato e minuta de ata, especialmente quanto a lotes, quantidades máximas, amostras, garantia, sanções, adesão e prazo de vigência.

17. ANÁLISE DE RISCOS

Risco	Causa provável	Nível	Medidas de mitigação
Incompatibilidade com layout	Medições finais divergentes, projeto em ajustes	Alto	Validar medidas antes da ordem de fornecimento; exigir desenhos/catálogos; permitir conferência técnica antes de entrega.
Superdimensionamento ou subdimensionamento de quantitativos	Demanda inicial não capturar ajustes de reforma	Alto	Separar demanda inicial e quantidade máxima registrada; aplicar margem por criticidade; contratar apenas sob demanda.
Produto de baixa qualidade	Descrição insuficiente ou ausência de controle por amostra	Alto	Especificação por desempenho; amostras por lote; laudos/certificados pertinentes; garantia mínima.
Restrição indevida de competitividade	Exigências excessivas ou vinculadas a marca/modelo	Médio/Alto	Usar requisitos mínimos e equivalentes; justificar certificados; aceitar soluções iguais ou superiores; revisar TR juridicamente.
Atraso de entrega/montagem	Lead time de fabricação, logística e obra em andamento	Alto	Prazos por ordem de fornecimento; cronograma por ambiente; penalidades; controle da capacidade do fornecedor.
Risco de adesões prejudicarem o CRA-GO	Consumo de capacidade produtiva por caronas	Médio/Alto	Recomendação de vedar adesão; se admitida, condicionar a ausência de prejuízo e limites legais.
Divergência entre ETP, TR, edital e ata	Alterações em documentos sem espelhamento	Alto	Checklist de compatibilidade antes da publicação; manter mesma tabela de itens, lotes e quantidades.
Preço estimado inconsistente	Pesquisa apenas global ou sem valores unitários	Alto	Atualizar pesquisa por item/lote antes do edital; usar mapa comparativo com metodologia expressa.
Não aceitação de amostras	Produto não atende ergonomia/acabamento	Médio	Procedimento claro de amostras; convocação sucessiva; relatório técnico objetivo.
Danos durante montagem	Ambiente reformado ou mobiliário avariado	Médio	Responsabilidade da contratada por transporte/montagem; recebimento provisório/definitivo; correções sem ônus.

18. SUSTENTABILIDADE E CUSTO DO CICLO DE VIDA

A Administração deve avaliar não apenas o preço de aquisição, mas o custo do ciclo de vida dos bens, incluindo durabilidade, garantia, assistência técnica, facilidade de reposição de peças, ergonomia, redução de afastamentos/desconfortos e menor necessidade de substituição precoce. Para mobiliário corporativo, especificações de qualidade e garantia tendem a reduzir o custo total de propriedade, desde que objetivas e compatíveis com o mercado.

Devem ser previstos critérios sustentáveis proporcionais, especialmente origem legal da madeira, certificações aplicáveis, menor impacto ambiental de materiais, durabilidade, destinação de embalagens, eventual reaproveitamento patrimonial e redução de resíduos.

19. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A ata de registro de preços não obriga a contratação imediata, mas as contratações dela decorrentes deverão observar disponibilidade orçamentária, autorização competente, emissão de empenho ou instrumento equivalente e compatibilidade com o planejamento financeiro do CRA-GO. O valor preliminar indicado no projeto PRODER subsidia a reserva e o planejamento, mas deverá ser atualizado pela pesquisa de preços final.

20. CONCLUSÃO QUANTO À VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

Conclui-se pela viabilidade técnica, operacional e econômica da contratação, desde que observadas as providências prévias indicadas, especialmente atualização da pesquisa de preços, complementação ou exclusão dos itens do Lote 3 sem quantitativo, compatibilização dos documentos do edital e adoção de amostras para controle de conformidade.

A solução recomendada - pregão eletrônico para Sistema de Registro de Preços, por lotes, com entrega sob demanda, amostras, garantia, assistência técnica e quantitativos máximos calculados por margem de criticidade - é a mais adequada para atender ao interesse público envolvido, preservar a competitividade, reduzir riscos de incompatibilidade com a reforma e viabilizar a modernização do mobiliário da sede do CRA-GO.

Recomenda-se, ainda, que a ata não admita adesão de órgãos não participantes, salvo decisão motivada em sentido contrário, por se tratar de demanda vinculada a projeto próprio de infraestrutura, com especificações, cronograma e capacidade de gerenciamento sensíveis.

21. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO.

Adm. Jefferson Neves Gonçalves

Coordenador Administrativo

CRA-GO 10919

Anexo I - Matriz de itens, lotes e quantitativos

Este anexo consolida a matriz quantitativa e a metodologia de margem por criticidade. Os valores unitários deverão ser inseridos somente após pesquisa de preços final.

Item	Lote	Descrição resumida	Un.	Demanda inicial	Margem	Máximo SRP
1	Lote 1	POLTRONA GIRATORIA . MEC.REG.ALT.INC.ENC.SINCR. PLAST.CZ.ESTR.CZ_LISO.ENC BRAC.RETAN.2REG.E APOIO EM TPU TEC.CINZA_ BASE NYLON ROD.PISO FRIO 65MM	un	53	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	80
2	Lote 1	CADEIRA . FIXA QUATRO PES PLASTICO CINZA ACABAMENTO BRACO MADEIRA ESTR.CINZA_ MICROTTEXTURIZADO	un	21	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	32
3	Lote 1	POLTRONA . FIXA MODELO B FSC TEC.CINZA_ MADEIRA ESTR.CINZA_ MICROTTEXTURIZADO	un	8	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	12
4	Lote 1	POLTRONA . GIRATORIA MODELO B BAIXO TEC.CINZA_ MADEIRA BASE NYLON RETA P.FRIO	un	2	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	3
5	Lote 1	POLTRONA . GIRATORIA MODELO A ALTO COURO ._. MADEIRA BASE NYLON RETA P.FRIO	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
6	Lote 1	SOFA . ENCOSTO BAIXO 03 LUGARES TEC.CINZA_ TEC.CINZA_ ESTR.PRETO_ MICROTTEXTURIZADO	un	1	25% - item de apoio/convivência/complementação	2

7	Lote 1	SOFA ENCOSTO BAIXO 01 LUGAR TEC.CINZA_ TEC.CINZA ESTR.PRETO_MICROTEXTURIZADO	un	1	25% - item de apoio/convivência/complementação	2
8	Lote 1	SOFA MODULAR CIRCULAR . 645MM COM ENCOSTO CONCAVO TEC.CINZA ESTR.CINZA MICROTEXTURIZADO	un	4	25% - item de apoio/convivência/complementação	5
9	Lote 1	CADEIRA . FIXA QUATRO PES SEM BRACO	un	72	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	108
10	Lote 1	SOFÁ MODULAR RETO 2400x645x757MM (LxPxH), COM ENCOSTO E BRAÇO	un	1	25% - item de apoio/convivência/complementação	2
11	Lote 1	CADEIRA . FIXA QUATRO PES ASSENTO ESTOFADO PLASTICO CINZA TEC.CINZA_ ACABAMENTO BRACO MADEIRA ESTR.CINZA_MICROTEXTURIZADO	un	12	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	18
12	Lote 1	CADEIRA . GIRATORIA BASE FIXA ESTOFADA TEC.CINZA ACABAMENTO BRACO MADEIRA MECANISMO PLASTICO BASE QUATRO PES CAPA MADEIRA	un	6	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	9
13	Lote 2	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1200X700X740 MM (LXPXH)	un	4	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	6
14	Lote 2	GAVETEIRO VOLANTE LARGURA 400 . FSC MISTO 70 3 GAVETAS C/FECH. MDP CINZA_ MDP CINZA_ GAV.PLAST.FRENTE CINZA_ SEM PUXADOR	un	30	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	45
15	Lote 2	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1800X800X740 MM (LXPXH)	un	3	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	5
16	Lote 2	CONJUNTO DE MESA EM "L" COM QUATRO PÉS 1800X1600X740 MM (LXPXH)	un	1	10% - conjunto/layout específico	2
17	Lote 2	ARMÁRIO COM DUAS PORTAS E UMA PRATELEIRA 700X500X740MM (LxPxH)	un	11	25% - item de apoio/convivência/complementação	14
18	Lote 2	MESA TRIANGULAR . FSC MISTO 70 350MM 1300X800MM MDP FREIJO_ ESTR.PRETO MICROTEXTURIZADO	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
19	Lote 2	MESA LATERAL . FSC MISTO 70 390MM 600MM MDP FREIJO_ ESTR.PRETO MICROTEXTURIZADO	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
20	Lote 2	CONJUNTO DE ARMÁRIO COM MESA DE SOBREPOR	un	1	10% - conjunto/layout específico	2
21	Lote 2	MESA DE APOIO CIRCULAR . FSC MISTO 70 1000MM 300MM MDP FREIJO_ ESTR.PRETO MICROTEXTURIZADO	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
22	Lote 2	MESA LATERAL CIRCULAR .LC FSC MISTO 70 600MM 530MM MDP FREIJO_ ESTR.PRETO MICROTEXTURIZADO	un	2	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	3
23	Lote 2	MESA LATERAL CIRCULAR .LC FSC MISTO 70 600MM 670MM MDP FREIJO_ ESTR.PRETO MICROTEXTURIZADO	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
24	Lote 2	MESA DE REUNIAO CIRCULAR . FSC MISTO 70 1200MM SEM RASGO SEM CALHA MDP CINZA_ ESTR.BEGE LISO	un	12	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	18
25	Lote 2	ARMARIO APARADOR 1600MM FSC MISTO 70 2 GAVETOES + FECHADO MDP PORTA MDP TEC.CINZA ESTR.CINZA_MICROTEXTURIZADO	un	1	25% - item de apoio/convivência/complementação	2

26	Lote 2	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS “PATA” 1000X740 MM (ØxH) - COM CAIXA DE TOMADAS	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
27	Lote 2	CONJUNTO DE MESA EM “L” COM QUATRO PÉS 1600X1500X740 MM (LXPXH)	un	1	10% - conjunto/layout específico	2
28	Lote 2	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR “PÉ BOLACHA”, COM CAIXA DE TOMADAS 1200X740 MM (ØxH)	un	1	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	2
29	Lote 2	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 6 USUÁRIOS 4200X1400X740 MM (LXPXH)	un	2	10% - conjunto/layout específico	3
30	Lote 2	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 4 USUÁRIOS 2800X1400X740 MM (LXPXH)	un	1	10% - conjunto/layout específico	2
31	Lote 2	MESA . ELIPTICA FSC MISTO 70 2000X1000MM SEM RASGO SEM CALHA MDP 25MM PRETO ESTR.CINZA MICROTTEXTURIZADO	un	2	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	3
32	Lote 2	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS “PATA” 1200X740 MM (ØxH) - COM CAIXA DE TOMADAS	un	2	50% - item crítico de uso recorrente/ergonomia/eletificação	3
33	Lote 2	CONJUNTO DE MESA EM “L” COM QUATRO PÉS 1400X1500X740 MM (LXPXH)	un	4	10% - conjunto/layout específico	5
34	Lote 3	Cadeira fixa 4 pés, para área externa	un	19	50% - item sujeito a uso recorrente em área externa	29
35	Lote 3	Mesa redonda para área externa	un	10	50% - item sujeito a uso recorrente em área externa	15

ANEXO II - REFERÊNCIAS NORMATIVAS E TÉCNICAS

Referência	Aplicação no processo
Lei nº 14.133/2021	Fase preparatória; ETP; SRP; critérios de julgamento; pesquisa de preços; contratos administrativos.
Decreto nº 11.462/2023	Regulamentação federal do Sistema de Registro de Preços, edital, ata, vigência, cadastro reserva, adesão e vedações.
IN SEGES nº 58/2022	Elaboração do Estudo Técnico Preliminar e Sistema ETP Digital.
IN SEGES/ME nº 65/2021	Pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral.
IN SEGES/ME nº 81/2022	Elaboração do Termo de Referência e Sistema TR Digital.
NR-17	Parâmetros de ergonomia a serem considerados nos postos de trabalho e mobiliário.
ABNT NBR 13962	Móveis para escritório - cadeiras - requisitos e métodos de ensaio, quando aplicável.
ABNT NBR 13966	Móveis para escritório - mesas - requisitos e métodos de ensaio, quando aplicável.
ABNT NBR 17088, 8095, 8096, 11003, 10443, 16332 e normas de tecido/espuma	Ensaio e parâmetros de qualidade indicados na especificação técnica, a serem tratados com proporcionalidade e pertinência no TR.
FSC, CERFLOR, IBAMA, rótulo ecológico ABNT, quando aplicável	Critérios de origem legal, sustentabilidade e qualidade ambiental.

ANEXO III - PONTOS DE ATENÇÃO PARA O TERMO DE REFERÊNCIA

- Transcrever integralmente as especificações técnicas por lote, sem perder a estrutura do arquivo de especificação.
- Inserir tabela de itens com item, lote, descrição, CATMAT quando definido, unidade, quantidade inicial, quantidade máxima, requisição mínima, valor unitário e valor total.
- Prever amostras nos exatos termos da seção 14 deste ETP, sem previsão de destruição de amostras.
- Prever julgamento por menor preço por lote, com preços unitários máximos por item.
- Garantir coerência entre TR, edital, ata e contrato quanto a lotes, quantidades, prazos, amostras, garantia e adesão.



Documento assinado eletronicamente por **Adm. Jefferson Neves Gonçalves, Administrador(a)**, em 04/05/2026, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site sei.cfa.org.br/conferir, informando o código verificador **4035487** e o código CRC **2A981482**.

Referência: Processo nº 476908.000835/2026-33

SEI nº 4035487



Conselho Regional de Administração de Goiás

Fiscalizar, valorizar e promover o exercício do
profissional de Administração, contribuindo
com o desenvolvimento do país.



Comissão Permanente de Licitação
Rua 1.137, nº 229 - Bairro Setor Marista - Goiânia-GO - CEP 74180-160
Telefone: (62) 3230-4769 - www.crago.org.br

MINUTA DE CONTRATO/2026/CRA-GO

PROCESSO Nº 476908.000835/2026-33

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE GOIÁS - CRAGO

MINUTA DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº ____/2026

AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO CORPORATIVO E ACESSÓRIOS CORRELATOS DECORRENTE DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Processo Administrativo nº 476908.000835/2026-33

Contratante	Conselho Regional de Administração de Goiás - CRAGO
Contratada	[razão social da adjudicatária], CNPJ nº [preencher]
Origem	Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº ____/2026 e Ata de Registro de Preços nº ____/2026
Objeto	Fornecimento, transporte, montagem, instalação, garantia e assistência técnica de mobiliário corporativo e acessórios correlatos.
Critério do orçamento estimativo	Mediana dos preços unitários válidos por item, conforme mapa comparativo definitivo.
Valor estimado da demanda inicial	R\$ 869.318,54
Valor estimado máximo do SRP	R\$ 1.344.516,16

O Conselho Regional de Administração de Goiás - CRAGO, autarquia federal de fiscalização profissional, inscrito no CNPJ sob o nº 00.299.388/0001-73, com sede na Rua 1.137, nº 229, Setor Marista, Goiânia/GO, neste ato representado por autoridade competente, doravante denominado CONTRATANTE, e a empresa [razão social da contratada], inscrita no CNPJ sob o nº [preencher], com sede em [endereço], doravante denominada CONTRATADA, resolvem celebrar o presente Contrato Administrativo, decorrente da Ata de Registro de Preços nº ____/2026, oriunda do Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº ____/2026, mediante as cláusulas e condições seguintes, observadas a Lei nº 14.133/2021, o Decreto nº 11.462/2023, o edital, o Termo de Referência, a proposta adjudicada, a ata de registro de preços e demais normas aplicáveis.

CLÁUSULA 1ª - OBJETO

O presente contrato tem por objeto o fornecimento, transporte, carga, descarga, montagem, instalação, ajustes, garantia técnica e assistência técnica de mobiliário corporativo, cadeiras, poltronas, sofás, mesas, estações, armários, gaveteiros, mobiliário de apoio, itens de área externa e acessórios correlatos, conforme Termo de Referência, Edital, Ata de Registro de Preços, proposta da CONTRATADA e especificações técnicas detalhadas.

O objeto será executado por demanda, mediante emissão de nota de empenho, ordem de fornecimento, autorização de fornecimento ou instrumento equivalente, respeitados os preços registrados, os quantitativos contratados e os saldos disponíveis na Ata de Registro de Preços.

Integram e vinculam esta contratação, independentemente de transcrição: I - o Termo de Referência e seus anexos; II - o Edital e seus anexos; III - a Ata de Registro de Preços; IV - a proposta da CONTRATADA; V - as amostras aprovadas, quando exigidas; VI - os catálogos, manuais, laudos, certificados, fichas técnicas e declarações de garantia apresentados; VII - os documentos de recebimento e fiscalização.

Em caso de divergência entre documentos, prevalecerá a interpretação que melhor preserve a especificação técnica, a conformidade com a amostra aprovada, a segurança, a ergonomia, a padronização do projeto e o interesse público, sem prejuízo da análise jurídica e administrativa cabível.

CLÁUSULA 2ª - NATUREZA DA CONTRATAÇÃO E RELAÇÃO COM A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Este contrato decorre de Ata de Registro de Preços e não implica contratação automática de todo o quantitativo máximo registrado. O CONTRATANTE somente se obriga ao pagamento dos itens efetivamente solicitados, entregues, montados e recebidos definitivamente.

A Ata de Registro de Preços estabelece preços, condições e quantitativos máximos, mas a despesa somente se aperfeiçoará com a emissão do instrumento hábil de contratação e com a certificação da disponibilidade orçamentária correspondente ao quantitativo efetivamente demandado.

A execução poderá ocorrer por etapas, ambientes, setores, lotes ou ordens de fornecimento distintas, em compatibilidade com o cronograma da reforma, a disponibilidade dos espaços e a conveniência administrativa do CRAGO.

CLÁUSULA 3ª - VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste contrato será de [] dias/meses, contados da data de sua assinatura ou da data indicada no instrumento de contratação, suficiente para a entrega, montagem, recebimento, pagamento e cumprimento das obrigações principais, na forma do art. 105 da Lei nº 14.133/2021.

O prazo de vigência será automaticamente prorrogado quando o objeto não for concluído no período firmado, ressalvadas as providências cabíveis no caso de culpa da CONTRATADA, inclusive aplicação de sanções, quando configurado atraso ou inexecução.

As obrigações de garantia técnica, assistência, substituição de peças, correção de vícios ocultos, responsabilidade por danos e guarda documental permanecerão exigíveis pelo prazo próprio, ainda que encerrada a vigência ordinária do contrato.

CLÁUSULA 4ª - PREÇO, VALOR DO CONTRATO E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O presente contrato deverá ser utilizado como minuta anexa ao edital. Na celebração de cada contratação decorrente da Ata de Registro de Preços, o valor contratual corresponderá exclusivamente aos itens e quantitativos efetivamente solicitados, sendo vedada a interpretação de que o valor máximo estimado da Ata represente obrigação de contratação integral.

O valor deste contrato corresponderá ao somatório dos itens efetivamente contratados por meio da respectiva ordem de fornecimento, nota de empenho ou instrumento equivalente, com base nos preços unitários registrados na Ata de Registro de Preços e na proposta adjudicada.

Para fins de planejamento, o mapa comparativo definitivo adotou a mediana dos preços unitários válidos por item, resultando em valor estimado de demanda inicial de R\$ 869.318,54 e valor estimado máximo de SRP de R\$ 1.344.516,16. Esses valores têm caráter estimativo e serão substituídos, para fins de contratação efetiva, pelos preços adjudicados e registrados na ata.

A dotação orçamentária será indicada no momento da formalização de cada contratação decorrente da ata, em conformidade com o Decreto nº 11.462/2023, sendo vedada a emissão de ordem de fornecimento sem a respectiva autorização e disponibilidade orçamentária quando exigível.

Nos preços contratados estão incluídos todos os custos diretos e indiretos necessários à execução do objeto,

inclusive fabricação, aquisição, embalagem, frete, seguro, carga, descarga, movimentação interna, montagem, instalação, ajustes, ferramentas, mão de obra, tributos, encargos, garantias, assistência técnica, retirada de embalagens e demais despesas.

CLÁUSULA 5ª - EXECUÇÃO DO OBJETO

Emissão da ordem de fornecimento

A execução de cada fornecimento dependerá de ordem formal emitida pelo CONTRATANTE, contendo, sempre que possível: número da ata, número do contrato ou instrumento equivalente, lote, item, quantidade, local de entrega, prazo, responsável pelo recebimento, ambiente de destino, acabamento/cor quando aplicável e orientações de montagem.

A CONTRATADA deverá confirmar o recebimento da ordem de fornecimento e comunicar, no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, qualquer impossibilidade técnica ou logística devidamente justificada, sem prejuízo da análise pela fiscalização.

Prazo de entrega e montagem

O prazo ordinário de entrega, montagem e disponibilização para uso será de até 45 (quarenta e cinco) dias corridos, contados do recebimento da ordem de fornecimento, salvo prazo menor ofertado ou prazo diverso previsto no edital, na proposta ou na ordem de fornecimento.

A entrega deverá ser previamente agendada com o CRAGO, respeitando os horários e condições de acesso à sede ou a outro local formalmente indicado pela Administração.

Conferência, medição e compatibilização

Quando a natureza do item exigir, especialmente mesas, estações, armários, conjuntos em L, itens de reunião e acessórios de eletrificação, a CONTRATADA deverá realizar conferência prévia das medidas, acessos, circulação, pontos de energia/dados e condições de montagem, quando solicitada pela fiscalização.

A CONTRATADA deverá comunicar imediatamente qualquer incompatibilidade de medida, acabamento, acesso, instalação, montagem ou uso que possa comprometer o fornecimento, abstendo-se de produzir, entregar ou instalar item sabidamente incompatível sem autorização da fiscalização.

Montagem, instalação e limpeza

A CONTRATADA será responsável por transporte, carga, descarga, movimentação interna, montagem, nivelamento, fixação, instalação, ajustes, testes de funcionamento, retirada de embalagens e limpeza básica pós-montagem, entregando os bens em condições de uso imediato.

Durante a montagem, a CONTRATADA deverá proteger pisos, paredes, elevadores, esquadrias, instalações, mobiliário existente e demais bens do CRAGO, responsabilizando-se por danos causados por seus empregados, prepostos, transportadores, montadores ou terceiros por ela contratados.

CLÁUSULA 6ª - CONFORMIDADE COM ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, PROPOSTA E AMOSTRAS

Todos os bens deverão ser novos, de primeiro uso, sem avarias, vícios, deformações, empenamentos, ferrugem, manchas, riscos, folgas, instabilidade, partes soltas, falhas de pintura, falhas de revestimento ou defeitos de fabricação, acabamento, transporte ou montagem.

Os bens entregues deverão corresponder integralmente às especificações técnicas, à proposta vencedora, aos catálogos e documentos técnicos apresentados e às amostras aprovadas, quando exigidas.

A aprovação de amostras, catálogos ou documentos técnicos não afasta a responsabilidade da CONTRATADA de entregar todos os itens em conformidade com o Termo de Referência e com a ata, nem impede a recusa posterior de produto desconforme no recebimento provisório ou definitivo.

Não serão aceitas substituições de marca, modelo, linha, padrão de acabamento, estrutura, mecanismo, revestimento, espuma, ferragem, tampo, borda, rodízio, componente de eletrificação ou qualquer elemento essencial sem prévia análise e autorização formal do CONTRATANTE.

CLÁUSULA 7ª - GARANTIA TÉCNICA DOS BENS, MANUTENÇÃO CORRETIVA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A garantia técnica dos bens observará o prazo previsto nas especificações técnicas e na proposta vencedora, prevalecendo o prazo mais benéfico ao CONTRATANTE. Será exigida garantia mínima de 5 (cinco) anos para os itens em que tal prazo constar da especificação técnica e garantia mínima de 12 (doze) meses para os demais itens sem prazo específico, sem prejuízo da garantia legal.

O prazo de garantia técnica contará do primeiro dia útil subsequente ao recebimento definitivo do respectivo item, ambiente, lote ou ordem de fornecimento, conforme o caso.

A garantia deverá manter os bens em perfeitas condições de uso, sem qualquer ônus adicional ao CONTRATANTE, abrangendo defeitos, vícios, falhas, desconformidades e insuficiências relacionadas a fabricação, estrutura, montagem, acabamento, pintura, soldas, mecanismos, regulagens, ferragens, rodízios, gavetas, fechaduras, puxadores, calhas, tampas, caixas de tomada, tampos, bordas, revestimentos, espumas, tecidos, bases, braços e demais componentes.

A manutenção corretiva compreende o diagnóstico, deslocamento, mão de obra, ajustes, reparos, substituição de peças, correções, reinstalações, testes e demais providências necessárias ao restabelecimento do uso normal, seguro e padronizado do bem.

As peças, componentes ou partes substituídas deverão ser novas, de primeiro uso, compatíveis com o produto original e de padrão igual ou superior ao substituído, vedada a utilização de peças usadas, recondicionadas ou incompatíveis.

A CONTRATADA deverá responder à solicitação de garantia no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contado do recebimento da comunicação, e solucionar o defeito no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, salvo justificativa aceita pela fiscalização em razão da natureza do reparo ou necessidade de substituição integral.

Quando o vício impedir o uso normal do bem, comprometer a segurança, a ergonomia, a padronização ou a imagem institucional, a fiscalização poderá exigir substituição temporária ou definitiva, sem prejuízo da aplicação de sanções, quando cabíveis.

Havendo reincidência do mesmo defeito, falha estrutural, perda de estabilidade, vício oculto ou impossibilidade de reparo adequado, a CONTRATADA deverá substituir integralmente o bem por outro novo, equivalente ou superior, sem ônus para o CRAGO.

Todos os custos de retirada, transporte, devolução, reinstalação, mão de obra, peças, deslocamento e demais despesas relacionadas à garantia técnica correrão por conta exclusiva da CONTRATADA.

CLÁUSULA 8ª - GARANTIA CONTRATUAL DE EXECUÇÃO

Não será exigida garantia contratual de execução nesta minuta, sem prejuízo da garantia técnica dos bens, considerando a natureza de fornecimento por demanda decorrente de Ata de Registro de Preços, o pagamento condicionado ao recebimento definitivo, a exigência de amostras, a fiscalização por etapas, a possibilidade de recusa de bens desconformes e as obrigações de assistência técnica e garantia dos produtos.

Caso o edital ou decisão motivada da autoridade competente venha a exigir garantia contratual de execução, a cláusula deverá ser ajustada antes da assinatura, observando-se os arts. 96 a 98 da Lei nº 14.133/2021, as modalidades legais admitidas e a incidência sobre o valor do contrato ou instrumento equivalente efetivamente celebrado, e não sobre o valor máximo global da ata.

CLÁUSULA 9ª - RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO

O recebimento provisório ocorrerá após a entrega e montagem, mediante conferência inicial de quantidade, integridade aparente, identificação, documentos mínimos, montagem, funcionamento básico e compatibilidade geral com a ordem de fornecimento.

O recebimento definitivo ocorrerá após verificação técnica de conformidade com o contrato, Termo de Referência, anexos, proposta, ata, amostra aprovada, catálogos e demais documentos, podendo ser recusado o item que apresente desconformidade, vício, defeito, avaria, instabilidade, acabamento inadequado ou ausência de documentação exigida.

O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade da CONTRATADA por vícios ocultos, garantia técnica, defeitos supervenientes, segurança, durabilidade, conformidade com a amostra e assistência técnica.

A recusa de item deverá ser formalizada pela fiscalização, com indicação dos motivos. A CONTRATADA deverá reparar, substituir ou complementar o item no prazo fixado pela fiscalização, preferencialmente em até 10 (dez) dias úteis, salvo prazo diverso justificado e aceito pelo CONTRATANTE.

CLÁUSULA 10ª - PAGAMENTO

O pagamento será realizado somente em relação aos itens efetivamente entregues, montados e recebidos definitivamente, conforme preços unitários registrados e quantidades constantes da ordem de fornecimento.

A nota fiscal deverá discriminar, no mínimo, número do contrato ou instrumento equivalente, número da ata, lote, item, quantidade, valor unitário, valor total, local de entrega e demais informações exigidas pela fiscalização.

A liquidação e o pagamento ficam condicionados à inexistência de pendências técnicas, documentais, fiscais ou de recebimento, bem como à regularidade da CONTRATADA quando exigida pela legislação e pelo edital.

Não haverá pagamento por quantitativo apenas registrado em ata, por item recusado, por item não montado quando a montagem for devida, por item entregue em desconformidade ou por despesa não prevista expressamente no contrato ou na ordem de fornecimento.

CLÁUSULA 11ª - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

1. executar o objeto de acordo com o contrato, Termo de Referência, edital, ata, proposta, amostras aprovadas e especificações técnicas;
2. fornecer bens novos, de primeiro uso e compatíveis com as normas, laudos, certificações e documentos técnicos apresentados;
3. cumprir prazos de entrega, montagem, correção de não conformidades, atendimento em garantia e substituição de peças;
4. manter equipe, veículos, ferramentas, equipamentos e materiais suficientes para entrega e montagem seguras;
5. responder por transporte, carga, descarga, movimentação interna, montagem, ajustes, limpeza básica e retirada de embalagens;
6. proteger os bens e instalações do CRAGO, responsabilizando-se por danos causados por seus empregados, prepostos ou terceiros;
7. substituir, reparar ou complementar, sem ônus, itens recusados ou defeituosos;
8. apresentar manuais, termos de garantia, catálogos, fichas técnicas, certificados, laudos e demais documentos exigidos;

9. manter as condições de habilitação e qualificação durante a execução contratual;
10. comunicar imediatamente impedimentos, atrasos, inconsistências ou riscos de incompatibilidade com layout e montagem;
11. observar normas de segurança, ergonomia, sustentabilidade, descarte de embalagens, acesso às dependências e regras internas do CRAGO;
12. não transferir a responsabilidade principal pela execução, ainda que utilize transportadores, montadores ou assistência técnica terceirizada sob sua responsabilidade;
13. guardar sigilo sobre informações internas, plantas, layouts, acessos, rotinas e condições de segurança do CRAGO.

CLÁUSULA 12ª - OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

1. emitir ordens de fornecimento conforme necessidade, saldo da ata, disponibilidade orçamentária e autorização competente;
2. informar local, responsável, prazo, horários, condições de acesso, ambiente de destino e orientações de acabamento quando aplicável;
3. disponibilizar acesso aos locais de entrega e montagem em horários previamente agendados;
4. acompanhar e fiscalizar a execução, registrando ocorrências e comunicações relevantes;
5. realizar recebimento provisório e definitivo dos bens;
6. comunicar não conformidades e fixar prazos de correção, reparo ou substituição;
7. efetuar o pagamento dos itens recebidos definitivamente, observadas as condições contratuais e legais;
8. decidir pedidos de prorrogação, substituição, garantia, reequilíbrio, sanções e demais atos de gestão contratual.

CLÁUSULA 13ª - FISCALIZAÇÃO E GESTÃO CONTRATUAL

A execução será acompanhada e fiscalizada por representante(s) designado(s) pelo CONTRATANTE, competindo-lhes verificar conformidade, qualidade, prazos, quantidades, montagem, documentos, recebimento, garantias e eventuais ocorrências.

A fiscalização não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA por danos, vícios, defeitos, desconformidades, atrasos, descumprimento de garantia ou qualquer irregularidade na execução.

As comunicações formais poderão ocorrer pelo SEI, e-mail institucional, sistema de compras, ofício, termo de ocorrência ou outro meio idôneo definido pelo CONTRATANTE, devendo ser preservado registro no processo.

CLÁUSULA 14ª - SUSTENTABILIDADE, DESCARTE E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A CONTRATADA deverá observar as exigências de sustentabilidade previstas no Termo de Referência e nas especificações técnicas, especialmente origem legal de materiais, durabilidade, reparabilidade, certificações quando exigidas e destinação adequada de embalagens e resíduos de montagem.

Embalagens, plásticos, papéis, madeiras, proteções, sobras de montagem e demais resíduos gerados pela entrega deverão ser recolhidos e destinados adequadamente pela CONTRATADA, sem ônus adicional ao CRAGO.

CLÁUSULA 15ª - RESPONSABILIDADE POR DANOS

A CONTRATADA responderá integralmente por danos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros em razão da execução do objeto, inclusive danos ao prédio reformado, pisos, paredes, instalações elétricas, lógicas, mobiliário existente, equipamentos, áreas comuns e bens de terceiros.

O CONTRATANTE poderá descontar dos pagamentos devidos, após procedimento regular, valores necessários à recomposição de danos ou prejuízos causados pela CONTRATADA, sem prejuízo da aplicação de sanções e demais medidas cabíveis.

CLÁUSULA 16ª - SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

O descumprimento total ou parcial das obrigações sujeitará a CONTRATADA às sanções previstas na Lei nº 14.133/2021, no edital, na ata de registro de preços, neste contrato e demais normas aplicáveis, assegurados contraditório, ampla defesa, motivação e proporcionalidade.

Constituem condutas passíveis de sanção, entre outras: atraso injustificado; não entrega; entrega parcial sem autorização; entrega de produto diverso ou desconforme; não montagem; recusa de correção; descumprimento da garantia; falsidade documental; dano ao patrimônio; abandono da execução; e descumprimento de obrigações de assistência técnica.

As sanções poderão incluir advertência, multa, impedimento de licitar e contratar, declaração de inidoneidade e demais consequências legais, de acordo com a gravidade da conduta, o dano causado, a reincidência, a vantagem auferida e a cooperação da CONTRATADA para corrigir a irregularidade.

CLÁUSULA 17ª - ALTERAÇÕES, REEQUILÍBRIO E EXTINÇÃO

Eventuais alterações contratuais observarão a Lei nº 14.133/2021 e dependerão de justificativa formal, compatibilidade com a Ata de Registro de Preços, disponibilidade orçamentária quando aplicável e autorização da autoridade competente.

É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados na Ata de Registro de Preços. As contratações decorrentes deverão respeitar os saldos registrados e os limites da ata, sem prejuízo da possibilidade de novo procedimento licitatório quando necessário.

Pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro deverão ser instruídos pela CONTRATADA com documentação idônea, demonstração analítica do fato superveniente, impacto sobre custos e nexos causal, cabendo ao CONTRATANTE avaliar conforme a legislação e o instrumento convocatório.

A extinção contratual poderá ocorrer nas hipóteses legais, contratuais e editalícias, sem prejuízo da apuração de responsabilidades, aplicação de sanções e cobrança de perdas e danos, quando cabível.

CLÁUSULA 18ª - PROTEÇÃO DE DADOS, INTEGRIDADE E SIGILO

As partes deverão observar a legislação de proteção de dados pessoais quando houver tratamento de dados no âmbito da execução contratual, limitando o uso às finalidades necessárias à contratação, gestão, fiscalização, pagamento e cumprimento de obrigações legais.

A CONTRATADA deverá adotar conduta íntegra, ética e compatível com os princípios da Administração Pública, abstendo-se de oferecer vantagem indevida, praticar fraude, dificultar fiscalização ou utilizar informações internas para finalidade alheia à execução contratual.

CLÁUSULA 19ª - FORO

Fica eleito o foro competente da Justiça Federal em Goiânia/GO, salvo norma de competência absoluta diversa, para dirimir controvérsias decorrentes deste contrato que não puderem ser solucionadas administrativamente.

E, por estarem justas e acordadas, as partes firmam o presente instrumento, a ser assinado eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações - SEI ou outro meio admitido.



Documento assinado eletronicamente por **Adm. Jefferson Neves Gonçalves, Administrador(a)**, em 25/05/2026, às 12:01, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site sei.cfa.org.br/conferir, informando o código verificador **4097539** e o código CRC **693726E4**.

Referência: Processo nº 476908.000835/2026-33

SEI nº 4097539

Comissão Permanente de Licitação
Rua 1.137, nº 229 - Bairro Setor Marista - Goiânia-GO - CEP 74180-160
Telefone: (62) 3230-4769 - www.crago.org.br

MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS/2026/CRA-GO

Processo nº 476908.000835/2026-33

Preâmbulo

Esta minuta segue o Termo de Referência final, o mapa comparativo definitivo pela mediana e a matriz de itens, lotes e quantitativos máximos consolidada para o processo 476908.000835/2026-33.

O Conselho Regional de Administração de Goiás - CRAGO, inscrito no CNPJ sob nº 00.299.388/0001-73, com sede na Rua 1.137, nº 229, Setor Marista, Goiânia/GO, CEP 74180-160, neste ato representado por [autoridade competente], considerando o julgamento do Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº ____/2026, processo administrativo nº 476908.000835/2026-33, RESOLVE registrar os preços da(s) empresa(s) indicada(s) e qualificada(s) nesta Ata, de acordo com a classificação por ela(s) alcançada(s) e nas quantidades cotadas, atendendo às condições previstas no Edital, no Termo de Referência, na Lei nº 14.133/2021, no Decreto nº 11.462/2023 e demais legislação aplicável, em conformidade com as disposições a seguir.

1. DO OBJETO

1.1. A presente Ata tem por objeto o registro de preços para futura e eventual aquisição de mobiliário corporativo e acessórios correlatos, incluindo fornecimento, transporte, montagem, instalação, ajustes, garantia, assistência técnica e demais obrigações necessárias à entrega funcional dos ambientes, conforme especificações, condições e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, no Edital e nos anexos desta Ata.

1.2. O registro de preços abrange os lotes e itens constantes do Anexo I desta Ata. As especificações técnicas detalhadas são aquelas constantes do Termo de Referência, especialmente o Anexo III, prevalecendo sobre descrições resumidas em caso de divergência.

1.3. A existência de preços registrados implica compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, mas não obriga a Administração a contratar, facultada a realização de licitação específica para aquisição pretendida, desde que devidamente motivada.

2. DOS PREÇOS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS

2.1. O preço registrado, as especificações resumidas, as quantidades máximas, a requisição mínima, o fornecedor registrado, a marca/modelo, o prazo de garantia e as demais condições ofertadas são os constantes desta Ata e da proposta vencedora.

2.2. Na minuta, os valores referenciais constantes do Anexo I correspondem aos preços máximos estimados pela mediana dos preços unitários válidos por item. Na versão final, deverão ser substituídos pelos preços efetivamente registrados após a licitação.

2.3. A quantidade máxima registrada não gera obrigação de aquisição integral pelo CRAGO. As contratações serão realizadas conforme necessidade administrativa, disponibilidade orçamentária e financeira, saldo da Ata, autorização competente e emissão de instrumento próprio.

2.4. A requisição mínima ordinária será de 1 unidade por item, salvo disposição específica do Termo de

Referência, do edital ou da ordem de fornecimento em razão de composição mínima funcional.

Lote	Demanda inicial	Qtd. máxima SRP	Total demanda (mediana)	Total SRP (mediana)
Lote 01 – Poltronas, cadeiras e sofás	182	275	R\$ 443.034,38	R\$ 684.750,07
Lote 02 – Mobiliários em geral	83	127	R\$ 276.912,66	R\$ 433.577,33
Lote 03 – Diversos / área externa	29	44	R\$ 149.371,50	R\$ 226.188,75
TOTAL			R\$ 869.318,54	R\$ 1.344.516,16

3. DO ÓRGÃO GERENCIADOR E DOS PARTICIPANTES

3.1. O órgão gerenciador desta Ata será o Conselho Regional de Administração de Goiás - CRAGO.

3.2. Não há órgãos ou entidades participantes indicados nesta minuta. Caso haja participantes antes da publicação do edital, deverão ser incluídos com quantitativos individualizados, nos termos da legislação aplicável.

3.3. Compete ao órgão gerenciador praticar os atos de controle e administração da Ata, gerenciar saldos, analisar pedidos de adesão, convocar fornecedores, promover negociações e adotar providências para cancelamento ou alteração de registros quando cabível.

4. DA ADESÃO À ATA POR ÓRGÃOS NÃO PARTICIPANTES

4.1. Será admitida adesão à Ata de Registro de Preços por órgãos ou entidades não participantes, desde que não haja prejuízo ao atendimento da demanda do CRAGO, sejam observados os requisitos legais e regulamentares, haja demonstração da vantagem, comprovação de compatibilidade dos preços com o mercado, consulta e aceite prévios do CRAGO e do fornecedor registrado.

4.2. O CRAGO poderá recusar adesões quando houver risco de comprometimento do cronograma de fornecimento, da capacidade de gerenciamento, da disponibilidade do fornecedor, da padronização do projeto ou do atendimento de suas próprias demandas.

4.3. As aquisições adicionais por órgão ou entidade não participante não poderão exceder, por órgão aderente, a 50% dos quantitativos dos itens registrados para o órgão gerenciador e eventuais participantes.

4.4. O quantitativo total decorrente das adesões não poderá exceder, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado para o órgão gerenciador e participantes, independentemente do número de órgãos não participantes que aderirem.

4.5. A autorização de adesão não substitui a obrigação do órgão aderente de instruir seu próprio processo administrativo, justificar a vantagem, demonstrar compatibilidade de preços, comprovar disponibilidade orçamentária e celebrar o instrumento contratual respectivo.

5. DA VIGÊNCIA DA ATA

5.1. A Ata de Registro de Preços terá vigência de 1 ano, contado do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no PNCP, e poderá ser prorrogada por igual período, desde que comprovado que o preço permanece vantajoso.

5.2. A prorrogação da Ata deverá ser precedida de pesquisa ou justificativa de vantajosidade, manifestação do fornecedor registrado, análise dos saldos, conveniência administrativa e decisão da autoridade competente.

5.3. O contrato decorrente desta Ata terá sua vigência estabelecida no respectivo instrumento, observados os prazos necessários ao fornecimento, montagem, recebimento, pagamento, garantia e demais obrigações assumidas.

6. DO CADASTRO DE RESERVA

6.1. Será formado cadastro de reserva, conforme edital, com os licitantes que aceitarem cotar os bens em preços iguais aos do licitante vencedor, observada a classificação da licitação, e com aqueles que mantiverem sua proposta original, na forma da legislação aplicável.

6.2. A convocação de integrante do cadastro de reserva poderá ocorrer nas hipóteses de impossibilidade de atendimento pelo fornecedor registrado, cancelamento do registro, recusa, inadimplemento ou necessidade administrativa devidamente motivada, conforme regras do edital e da legislação aplicável.

7. DA CONVOCAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO E DA EMISSÃO DE ORDENS DE FORNECIMENTO

7.1. Durante a vigência da Ata, o fornecedor registrado poderá ser convocado para assinar contrato, receber nota de empenho, ordem de fornecimento, autorização de fornecimento ou instrumento equivalente, conforme necessidade do CRAGO.

7.2. Cada ordem de fornecimento deverá conter, no mínimo, número da Ata, lote, item, quantidade, preço unitário registrado, valor total, local de entrega, prazo, responsável pelo recebimento, dotação/empenho e orientações de cor, acabamento, ambiente ou agendamento, quando aplicáveis.

7.3. O fornecedor deverá confirmar o recebimento da ordem e cumprir os prazos de entrega e montagem previstos no Termo de Referência, no edital, na proposta e no instrumento de contratação.

8. DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA, MONTAGEM E RECEBIMENTO

8.1. As entregas ocorrerão no endereço indicado pelo CRAGO, ordinariamente na Rua 1.137, nº 229, Setor Marista, Goiânia/GO, CEP 74180-160, ou em outro local formalmente indicado pela Administração.

8.2. O fornecedor registrado será responsável por embalagem, frete, seguro, carga, descarga, transporte interno, montagem, instalação, ajustes, nivelamento, testes, retirada de embalagens e limpeza básica pós-montagem.

8.3. O recebimento provisório e definitivo observará o Termo de Referência, incluindo conferência de quantidade, integridade, documentação, montagem, funcionamento, conformidade com amostra aprovada e compatibilidade com as especificações técnicas.

9. DA GARANTIA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E AMOSTRAS

9.1. Os bens deverão observar a garantia técnica prevista no Termo de Referência, nas especificações e na proposta vencedora, especialmente a garantia de 5 anos quando exigida para o item, sem prejuízo da garantia legal.

9.2. Durante a garantia, o fornecedor registrado deverá corrigir defeitos de fabricação, montagem, estrutura, mecanismos, pintura, ferragens, soldas, rodízios, gavetas, fechaduras, revestimentos, tampos, bordas e demais componentes, sem ônus para o CRAGO.

9.3. As amostras apresentadas e aprovadas durante a fase de julgamento servirão como parâmetro mínimo de conformidade dos bens a serem fornecidos, sem prejuízo das especificações técnicas e da documentação de conformidade.

10. DA ALTERAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, REVISÃO E CANCELAMENTO DOS PREÇOS REGISTRADOS

10.1. Os preços registrados poderão ser revistos, atualizados ou cancelados nas hipóteses previstas na Lei nº

14.133/2021, no Decreto nº 11.462/2023, no edital, no Termo de Referência e nesta Ata.

10.2. Quando o preço registrado se tornar superior ao preço praticado no mercado, o órgão gerenciador convocará o fornecedor para negociar a redução do preço registrado.

10.3. Quando o preço de mercado se tornar superior ao preço registrado e o fornecedor não puder cumprir as obrigações assumidas, deverá apresentar pedido fundamentado, acompanhado de documentos comprobatórios, cabendo ao órgão gerenciador analisar a possibilidade de liberação, revisão ou adoção de providências cabíveis.

10.4. O registro do fornecedor poderá ser cancelado em caso de descumprimento das condições da Ata, não retirada da nota de empenho ou instrumento equivalente, não aceitação de redução de preços, aplicação de sanção impeditiva, caso fortuito, força maior ou razões de interesse público devidamente justificadas.

11. DA VEDAÇÃO A ACRÉSCIMOS DE QUANTITATIVOS

11.1. Fica vedado efetuar acréscimos nos quantitativos estabelecidos nesta Ata de Registro de Preços.

11.2. A eventual necessidade de quantitativos superiores aos registrados exigirá providência administrativa própria, nos termos da legislação aplicável, sem prejuízo da utilização dos saldos disponíveis na Ata durante sua vigência.

12. DAS OBRIGAÇÕES DO FORNECEDOR REGISTRADO

- cumprir integralmente as condições do edital, Termo de Referência, Ata, contrato ou instrumento equivalente e proposta vencedora;
- fornecer bens novos, de primeiro uso, sem avarias, vícios ou defeitos, conforme especificações técnicas e amostra aprovada;
- manter os preços registrados e as condições de fornecimento durante a vigência da Ata, ressalvadas as hipóteses legais de revisão;
- atender às ordens de fornecimento emitidas pelo CRAGO dentro dos prazos estabelecidos;
- responsabilizar-se por transporte, entrega, montagem, instalação, garantia, assistência técnica e correção de não conformidades;
- manter as condições de habilitação e qualificação exigidas;
- substituir ou reparar, sem ônus, bens desconformes, danificados ou defeituosos;
- comunicar imediatamente qualquer fato que possa comprometer o fornecimento, o prazo, a garantia ou a qualidade dos bens.

13. DAS OBRIGAÇÕES DO ÓRGÃO GERENCIADOR

- gerenciar a Ata, seus saldos, fornecedores registrados, cadastro de reserva e pedidos de adesão;
- emitir ordens de fornecimento conforme necessidade, disponibilidade orçamentária e autorização competente;
- acompanhar e fiscalizar a execução dos fornecimentos decorrentes da Ata;
- realizar o recebimento provisório e definitivo dos bens;
- notificar o fornecedor sobre não conformidades, atrasos, vícios ou descumprimentos;
- promover negociações, revisões ou cancelamentos de registro quando cabíveis;

- registrar ocorrências e adotar providências de responsabilização, quando necessário.

14. DO PAGAMENTO E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

14.1. O pagamento será devido apenas em relação aos bens efetivamente entregues, montados, recebidos definitivamente e atestados pelo CRAGO, conforme os preços unitários registrados e as quantidades constantes da ordem de fornecimento.

14.2. A existência da Ata não gera obrigação de empenho do valor total máximo registrado. A disponibilidade orçamentária será indicada no momento de cada contratação decorrente da Ata, conforme quantitativo efetivamente solicitado.

14.3. A nota fiscal deverá observar as exigências do Termo de Referência e do instrumento de contratação, discriminando lote, item, quantidade, valor unitário, valor total, número da Ata e número do empenho ou ordem de fornecimento.

15. DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

15.1. O fornecedor registrado que descumprir obrigações assumidas ficará sujeito às sanções previstas na Lei nº 14.133/2021, no edital, no Termo de Referência, nesta Ata e no contrato ou instrumento equivalente, sem prejuízo de responsabilidade civil e demais consequências cabíveis.

15.2. Poderão ensejar sanções, entre outras condutas: recusa injustificada de assinatura da Ata ou do contrato, não apresentação de documentos, atraso injustificado, inexecução total ou parcial, entrega de produto diverso, descumprimento de garantia, não substituição de item recusado, falsidade documental, fraude e comportamento inidôneo.

15.3. A aplicação de sanções observará contraditório, ampla defesa, proporcionalidade, motivação, gravidade da conduta, dano causado, vantagem auferida, reincidência e medidas corretivas adotadas.

16. DA PUBLICAÇÃO

16.1. O preço registrado, com indicação dos fornecedores, será divulgado no PNCP e disponibilizado durante a vigência da Ata, nos termos da legislação aplicável.

17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1. Integram esta Ata, independentemente de transcrição, o Edital, o Termo de Referência, seus anexos, a proposta do fornecedor registrado, o cadastro de reserva e demais documentos constantes do processo.

17.2. Eventuais divergências entre os instrumentos deverão ser interpretadas de modo a preservar as especificações técnicas, a proposta vencedora, a amostra aprovada, as quantidades máximas registradas e as regras do Termo de Referência.

17.3. Fica eleito o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária de Goiás, para dirimir litígios que não puderem ser solucionados administrativamente.

Goiânia/GO, ____ de _____ de 2026.

Representante legal do órgão gerenciador - CRAGO

Representante legal do fornecedor registrado

ANEXO I - Quadro de itens, quantidades e valores referenciais da minuta

Na versão final da Ata, os valores estimados pela mediana deverão ser substituídos pelos preços unitários efetivamente registrados para o(s) fornecedor(es) vencedor(es), com indicação de marca, modelo e prazo de garantia.

Item	Lote	Descrição resumida	Un.	Qtd. inicial	Qtd. máx. SRP	Preço unit. mediana	Total SRP mediana
1	Lote 01	POLTRONA GIRATÓRIA COM APOIO LOMBAR	un	53	80	R\$ 3.033,50	R\$ 242.680,00
2	Lote 01	CADEIRA FIXA 4 PÉS PLÁSTICO CINZA COM BRAÇO MADEIRA	un	21	32	R\$ 1.444,21	R\$ 46.214,72
3	Lote 01	POLTRONA FIXA MODELO B	un	8	12	R\$ 4.577,80	R\$ 54.933,60
4	Lote 01	POLTRONA GIRATÓRIA MODELO B BAIXA	un	2	3	R\$ 5.475,67	R\$ 16.427,01
5	Lote 01	POLTRONA GIRATÓRIA MODELO A ALTA	un	1	2	R\$ 8.224,59	R\$ 16.449,18
6	Lote 01	SOFÁ ENCOSTO BAIXO 03 LUGARES	un	1	2	R\$ 11.348,34	R\$ 22.696,68
7	Lote 01	SOFÁ ENCOSTO BAIXO 01 LUGAR	un	1	2	R\$ 6.824,87	R\$ 13.649,74
8	Lote 01	SOFÁ MODULAR CIRCULAR COM ENCOSTO CÔNCAVO	un	4	5	R\$ 4.552,00	R\$ 22.760,00
9	Lote 01	CADEIRA FIXA 4 PÉS SEM BRAÇO	un	72	108	R\$ 1.256,57	R\$ 135.709,02
10	Lote 01	SOFÁ MODULAR RETO 600x645x757MMMM, COM ENCOSTO E BRAÇO	un	1	2	R\$ 18.625,50	R\$ 37.251,00
11	Lote 01	CADEIRA FIXA 4 PÉS ASSENTO ESTOFADO COM BRAÇO MADEIRA	un	12	18	R\$ 2.274,36	R\$ 40.938,48
12	Lote 01	CADEIRA GIRATÓRIA BASE FIXA ESTOFADA	un	6	9	R\$ 3.893,41	R\$ 35.040,64
13	Lote 02	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1200X700X740 MM	un	4	6	R\$ 3.210,11	R\$ 19.260,69
14	Lote 02	GAVETEIRO VOLANTE LARGURA 400 COM 3 GAVETAS	un	30	45	R\$ 1.915,50	R\$ 86.197,50
15	Lote 02	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1800X800X740 MM	un	3	5	R\$ 4.394,10	R\$ 21.970,53

16	Lote 02	CONJUNTO DE MESA EM L 1800X1600X740 MM	un	1	2	R\$ 5.921,00	R\$ 11.842,00
17	Lote 02	ARMÁRIO COM DUAS PORTAS E UMA PRATELEIRA 700X500X740MM	un	11	14	R\$ 2.194,00	R\$ 30.716,00
18	Lote 02	MESA TRIANGULAR 350MM 1300X800MM	un	1	2	R\$ 2.358,15	R\$ 4.716,30
19	Lote 02	MESA LATERAL 390MM 600MM	un	1	2	R\$ 1.793,00	R\$ 3.586,00
20	Lote 02	CONJUNTO DE ARMÁRIO COM MESA DE SOBREPOR	un	1	2	R\$ 8.568,00	R\$ 17.136,00
21	Lote 02	MESA DE APOIO CIRCULAR 1000MM 300MM	un	1	2	R\$ 2.350,15	R\$ 4.700,30
22	Lote 02	MESA LATERAL CIRCULAR 600MM 530MM	un	2	3	R\$ 1.893,80	R\$ 5.681,40
23	Lote 02	MESA LATERAL CIRCULAR 600MM 670MM	un	1	2	R\$ 1.893,80	R\$ 3.787,60
24	Lote 02	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR 1200MM SEM RASGO	un	12	18	R\$ 3.436,75	R\$ 61.861,50
25	Lote 02	ARMÁRIO APARADOR 1600MM COM 2 GAVETÕES	un	1	2	R\$ 7.176,95	R\$ 14.353,90
26	Lote 02	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS PATA 1000X740 MM COM CAIXA	un	1	2	R\$ 3.210,50	R\$ 6.421,00
27	Lote 02	CONJUNTO DE MESA EM L 1600X1500X740 MM	un	1	2	R\$ 5.457,90	R\$ 10.915,80
28	Lote 02	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉ BOLACHA 1200X740 MM	un	1	2	R\$ 4.274,64	R\$ 8.549,27
29	Lote 02	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 6 USUÁRIOS 4200X1400X740 MM	un	2	3	R\$ 15.043,20	R\$ 45.129,60
30	Lote 02	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 4 USUÁRIOS 2800X1400X740 MM	un	1	2	R\$ 10.471,50	R\$ 20.943,00

31	Lote 02	MESA ELÍPTICA 2000X1000MM	un	2	3	R\$ 6.253,45	R\$ 18.760,35
32	Lote 02	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS PATA 1200X740 MM COM CAIXA	un	2	3	R\$ 3.613,70	R\$ 10.841,10
33	Lote 02	CONJUNTO DE MESA EM L 1400X1500X740 MM	un	4	5	R\$ 5.241,50	R\$ 26.207,50
34	Lote 03	CADEIRA FIXA 4 PÉS PARA ÁREA EXTERNA	un	19	29	R\$ 4.263,00	R\$ 123.627,00
35	Lote 03	MESA REDONDA PARA ÁREA EXTERNA	un	10	15	R\$ 6.837,45	R\$ 102.561,75

ANEXO II - Quadro para preenchimento dos preços efetivamente registrados

O quadro abaixo poderá ser utilizado na versão final, após adjudicação e homologação, com os preços, marcas e modelos do(s) fornecedor(es) vencedor(es).

Item	Lote	Descrição resumida	Un.	Qtd. máx.	Requisição mín.	Valor unitário registrado	Valor total máximo
1	Lote 01	POLTRONA GIRATÓRIA COM APOIO LOMBAR	un	80	1	[preço registrado]	[total]
2	Lote 01	CADEIRA FIXA 4 PÉS PLÁSTICO CINZA COM BRAÇO MADEIRA	un	32	1	[preço registrado]	[total]
3	Lote 01	POLTRONA FIXA MODELO B	un	12	1	[preço registrado]	[total]
4	Lote 01	POLTRONA GIRATÓRIA MODELO B BAIXA	un	3	1	[preço registrado]	[total]
5	Lote 01	POLTRONA GIRATÓRIA MODELO A ALTA	un	2	1	[preço registrado]	[total]
6	Lote 01	SOFÁ ENCOSTO BAIXO 03 LUGARES	un	2	1	[preço registrado]	[total]
7	Lote 01	SOFÁ ENCOSTO BAIXO 01 LUGAR	un	2	1	[preço registrado]	[total]
8	Lote 01	SOFÁ MODULAR CIRCULAR COM ENCOSTO CÔNCAVO	un	5	1	[preço registrado]	[total]
9	Lote 01	CADEIRA FIXA 4 PÉS SEM BRAÇO	un	108	1	[preço registrado]	[total]

10	Lote 01	SOFÁ MODULAR RETO 600x645x757MMMM, COM ENCOSTO E BRAÇO	un	2	1	[preço registrado]	[total]
11	Lote 01	CADEIRA FIXA 4 PÉS ASSENTO ESTOFADO COM BRAÇO MADEIRA	un	18	1	[preço registrado]	[total]
12	Lote 01	CADEIRA GIRATÓRIA BASE FIXA ESTOFADA	un	9	1	[preço registrado]	[total]
13	Lote 02	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1200X700X740 MM	un	6	1	[preço registrado]	[total]
14	Lote 02	GAVETEIRO VOLANTE LARGURA 400 COM 3 GAVETAS	un	45	1	[preço registrado]	[total]
15	Lote 02	MESA RETA COM QUATRO PÉS 1800X800X740 MM	un	5	1	[preço registrado]	[total]
16	Lote 02	CONJUNTO DE MESA EM L 1800X1600X740 MM	un	2	1	[preço registrado]	[total]
17	Lote 02	ARMÁRIO COM DUAS PORTAS E UMA PRATELEIRA 700X500X740MM	un	14	1	[preço registrado]	[total]
18	Lote 02	MESA TRIANGULAR 350MM 1300X800MM	un	2	1	[preço registrado]	[total]
19	Lote 02	MESA LATERAL 390MM 600MM	un	2	1	[preço registrado]	[total]
20	Lote 02	CONJUNTO DE ARMÁRIO COM MESA DE SOBREPOR	un	2	1	[preço registrado]	[total]
21	Lote 02	MESA DE APOIO CIRCULAR 1000MM 300MM	un	2	1	[preço registrado]	[total]
22	Lote 02	MESA LATERAL CIRCULAR 600MM 530MM	un	3	1	[preço registrado]	[total]
23	Lote 02	MESA LATERAL CIRCULAR 600MM 670MM	un	2	1	[preço registrado]	[total]
24	Lote 02	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR 1200MM SEM RASGO	un	18	1	[preço registrado]	[total]

25	Lote 02	ARMÁRIO APARADOR 1600MM COM 2 GAVETÕES	un	2	1	[preço registrado]	[total]
26	Lote 02	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS PATA 1000X740 MM COM CAIXA	un	2	1	[preço registrado]	[total]
27	Lote 02	CONJUNTO DE MESA EM L 1600X1500X740 MM	un	2	1	[preço registrado]	[total]
28	Lote 02	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉ BOLACHA 1200X740 MM	un	2	1	[preço registrado]	[total]
29	Lote 02	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 6 USUÁRIOS 4200X1400X740 MM	un	3	1	[preço registrado]	[total]
30	Lote 02	ESTAÇÃO DE TRABALHO ATÉ 4 USUÁRIOS 2800X1400X740 MM	un	2	1	[preço registrado]	[total]
31	Lote 02	MESA ELÍPTICA 2000X1000MM	un	3	1	[preço registrado]	[total]
32	Lote 02	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR PÉS PATA 1200X740 MM COM CAIXA	un	3	1	[preço registrado]	[total]
33	Lote 02	CONJUNTO DE MESA EM L 1400X1500X740 MM	un	5	1	[preço registrado]	[total]
34	Lote 03	CADEIRA FIXA 4 PÉS PARA ÁREA EXTERNA	un	29	1	[preço registrado]	[total]
35	Lote 03	MESA REDONDA PARA ÁREA EXTERNA	un	15	1	[preço registrado]	[total]

ANEXO III - Cadastro de reserva

A listagem do cadastro de reserva deverá ser inserida após a sessão pública, observada a ordem de classificação e as regras do edital, contendo razão social, CNPJ, lote, item, marca/modelo, preço aceito e condição de convocação.



Documento assinado eletronicamente por **Adm. Jefferson Neves Gonçalves, Administrador(a)**, em 25/05/2026, às 12:02, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site sei.cfa.org.br/conferir, informando o código verificador **4097543** e o código CRC **F4EA5816**.

Referência: Processo nº 476908.000835/2026-33

SEI nº 4097543